

BALANÇO SOCIAL 2016



BALANÇO SOCIAL 2016



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

MANTENEDORA

Fundação Universidade de Passo Fundo
CNPJ: 92.034.321/0001-25
Endereço: BR 285 – Km 292,7 - *Campus* Universitário
Bairro São José – Passo Fundo – RS
CEP: 99052-900
Fone: (54) 3316-8100
Web: www.upf.br
E-mail: fupf@upf.br

MANTIDAS

Universidade de Passo Fundo
Centro de Ensino Médio Integrado UPF
Centro de Línguas da Fundação Universidade
de Passo Fundo – UPF Idiomas

MANTENEDORA

Fundação Universidade de Passo Fundo

CONSELHO DIRETOR

Presidente: Maristela Capacchi

1º Vice-presidente: Alexandre Augusto Nienow

2º Vice-presidente: Gerson Luis Trombetta

Diretor executivo: Pedro D'Agustini

MANTIDAS

Universidade de Passo Fundo

Reitor: José Carlos Carles de Souza

Vice-Reitor Administrativo: Agenor Dias de Meira Junior

Vice-Reitora de Graduação: Rosani Sgari

Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Bernadete Maria Dalmolin

Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Leonardo José Gil Barcellos

CENTRO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Diretor: Jonir Dalbosco

UPF IDIOMAS

Diretora: Rosane Innig Zimmermann

EQUIPE ORGANIZADORA DESTE BALANÇO SOCIAL

Amândio Cavalcanti Júnior - CRC/RS: 55.439/O-7

Pedro D'Agustini

Cristiane Vanusa Klein - CRESS/RS: 6293/10ª

Jaqueline da Silva do Nascimento - CRESS/RS: 9520/10ª

Dulcinéia Toledo Camargo

Francieli Vargas

COLABORAÇÃO

Agência de Comunicação e Marketing (Agecom)

Laboratório de Fotografia da FAC

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Marcus Vinícius Freitas - Núcleo Experimental de Jornalismo FAC UPF

FOTOS

Laboratório de Fotografia da FAC / Núcleo Experimental de Jornalismo

/ Núcleo Experimental de Publicidade e Propaganda / Assessoria de

Imprensa / Arquivo UPF

PESQUISA

Divisão de Extensão / Assessoria de Imprensa

ÍNDICE



Clique nos ícones para acessar vídeos e hiperlinks

ESTRUTURA INSTITUCIONAL - 8

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS - 10

COMPLEXO DE RADIODIFUSÃO - 11

UPFTV - 12

RÁDIO UPF - 14

CENTRO DE CONVIVÊNCIA - 16

MANTIDAS - 17

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - 18

CENTRO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO UPF - 20

CENTRO DE LÍNGUAS DA FUPF - UPF IDIOMAS - 23

RELAÇÃO COM O PÚBLICO INTERNO - 26

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS - 27

SEÇÃO DE REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS - 30

SEÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS - 31

SETOR DE SELEÇÃO - 32

SEÇÃO DE DESENVOLVIMENTO - 33

PROGRAMA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO - 34

PROGRAMA SCALA - 35

SEÇÃO DE REMUNERAÇÃO - 40

SETOR DE REMUNERAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS - 40

GESTÃO AMBIENTAL - 41

SETOR DE SANEAMENTO AMBIENTAL - 42

UNIVERSO ACADÊMICO - 45

CENTRAL DE INFORMAÇÕES - 46

BOLSAS E PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO - 46

SETOR DE ATENÇÃO AO ESTUDANTE (SAES) - 47

PROGRAMA ELOS - 49

INTENSIVO ENEM UPF - 49

SETOR DE VESTIBULAR - 49

10 ANOS DE INTERAÇÃO UPF - 50

FÓRUM DE ESTUDANTES/ BATE-PAPO UPF - 51

RESPONSABILIDADE SOCIAL - 52

PRÊMIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL 2016 - 55

AÇÕES - 59

DEMONSTRAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL - 87

PALAVRA DA PRESIDENTE

É com muito orgulho que, todos os anos, a Fundação Universidade de Passo Fundo publica seu Balanço Social, no qual tem a oportunidade de apresentar o resultado das muitas ações realizadas de forma contínua, organizada e sistemática, por suas mantidas.

Em 2016, fomos agraciados com o Prêmio de Responsabilidade Social entre as instituições de ensino do estado do Rio Grande do Sul, com o tema norteador “Consumidor consciente e educação financeira”. Premiações dessa natureza renovam nossas energias, pois representam o reconhecimento de que nosso trabalho está produzindo frutos e ajudando a melhorar as comunidades nas quais estamos inseridos, aumentando ainda mais o desejo de continuar promovendo ações de desenvolvimento, educação e cidadania em prol do crescimento de nossa região.

Pautados na responsabilidade de sobrepor as barreiras políticas e econômicas vivenciadas em nosso país, no ano de 2016, trabalhamos com carinho, dedicação e responsabilidade, cumprindo nossa missão de entidade filantrópica e comunitária, atuando no ensino superior, no ensino médio e no ensino de línguas estrangeiras, promovendo a formação humanística, técnico-científica e cultural do cidadão por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, priorizando o desenvolvimento dos cidadãos e da região. Neste início de 2017, ano em que a FUPF comemora seus 50 anos de existência,

disponibiliza o relatório de seu Balanço Social 2016 com o objetivo de traduzir um pouco do trabalho que professores, alunos e técnicos administrativos realizaram. Este relatório traduz, em números, o intento de todos nós na construção de um universo de ensino, pesquisa, extensão e inovação com excelência e reconhecimento de todos.

Temos muito orgulho do trabalho desenvolvido pelas nossas mantidas e continuamos firme em nossa missão e nos valores que nos norteiam.

Esperamos que você aprecie este relatório feito com transparência e carinho!



Maristela Capacchi
Presidente da FUPF

HISTÓRICO

A trajetória da Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF) tem sua origem em 28 de junho de 1967, a partir da fusão da Sociedade Pró-Universidade, que mantinha a Faculdade de Direito, com o Consórcio Universitário Católico, que havia instituído a Faculdade de Filosofia, com os cursos de Filosofia, Pedagogia e Letras Anglo-Germânicas.

Com caráter comunitário e regional, a FUPF foi declarada de utilidade pública municipal pelo Decreto nº 7/67; estadual, pelo Decreto nº 18.679/67; e federal, pelo Decreto nº 62.575/68, sendo autorizada a funcionar pelo Decreto nº 62.835/68.

A Fundação Universidade de Passo Fundo é mantenedora da Universidade de Passo Fundo, do Centro de Ensino Médio Integrado UPF e do Centro de Línguas da FUPF, também denominado UPF Idiomas. É uma entidade administrativa e financeiramente autônoma, de caráter privado, dotada de personalidade jurídica nos termos da lei e com duração indeterminada. Tem sua sede localizada na cidade de Passo Fundo, no norte do estado do Rio Grande do Sul.

A integração com a sociedade se dá por meio do diagnóstico social e de proposição de projetos e parcerias, na busca por soluções, sem perder de vista a dimensão das políticas nacionais e internacionais, com o compromisso do desenvolvimento socioeconômico, cultural, tecnológico e científico de nossa região.

Em razão de suas ações e de seu caráter social, a Fundação Universidade de Passo Fundo recebeu, nos anos de 2005, 2011 e 2016, o Prêmio de Responsabilidade Social, outorgado pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul. Em 2016, na 17ª edição do Prêmio, a FUPF, por meio do projeto de extensão Balcão do Consumidor da Faculdade de Direito, vinculado à Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade de Passo Fundo (VREAC/UPF), conquistou o Troféu Tema Norteador – Destaque RS na temática “Consumidor consciente e educação financeira”.

Ainda, em 2014, 2015 e 2016, a FUPF foi agraciada com o Certificado e a Medalha do Prêmio de Responsabilidade Social.





FINALIDADE

A Fundação Universidade de Passo Fundo é uma instituição de direito privado, com Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, que tem por finalidade manter a Universidade de Passo Fundo, instituição de ensino superior com autonomia didático-científica, visando a desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão em todos os níveis e campos do saber, e outras instituições que ofereçam outros níveis ou modalidades de educação e ensino, fazendo a divulgação científica, técnica e cultural, com fins exclusivamente educativos.



ESTRUTURA INSTITUCIONAL

A infraestrutura da Universidade de Passo Fundo compreende uma área física total de 4.476.629,82 m², sendo 4.406.144,37 m² de áreas próprias e 70.485,45 m² de áreas locadas.

O total de área construída da UPF é de 233.425,34 m², sendo 168.195,20 m² de área coberta e 65.230,14 m² de área descoberta.

| ESTRUTURA INSTITUCIONAL | 2016 |
|--------------------------------------|------|
| ESTRUTURA FÍSICA | |
| <i>Campi</i> | 7 |
| Unidades acadêmicas | 12 |
| Anfiteatros e auditórios | 22 |
| Bibliotecas | 10 |
| Clínicas | 150 |
| Laboratórios | 300 |
| Oficinas didáticas | 7 |
| Salas de aula | 508 |
| Salas de ensino prático-experimental | 176 |



| ATIVIDADES | 2016 |
|--|-------------|
| ATIVIDADES DE ENSINO | |
| Graduação | |
| Cursos e habilitações | 60 |
| Alunos matriculados | 15.467 |
| Pós-graduação | |
| Cursos <i>lato sensu</i> | 45 |
| Alunos matriculados <i>lato sensu</i> | 780 |
| Cursos <i>stricto sensu</i> | 15 |
| Alunos matriculados <i>stricto sensu</i> | 807 |
| Ensino médio | |
| Cursos | 8 |
| Alunos matriculados | 570 |

Fonte: Revista Universo UPF - Dezembro/2016



SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS



A Rede de Bibliotecas da UPF é constituída por nove bibliotecas setoriais e uma central. A Biblioteca Central e a Biblioteca do Centro de Documentação e Informação do Livro Didático estão localizadas no *Campus I*; a Biblioteca Biomédica, no *Campus II*; a Biblioteca UPF Idiomas, no *Campus III* e as demais bibliotecas situam-se nos *campi* Carazinho, Casca, Lagoa Vermelha, Palmeira das Missões, Sarandi e Soledade.

A Rede de Bibliotecas conta com um acervo total de 119.414 títulos e 318.009 exemplares, e 1.112 títulos correntes de periódicos. Já o acervo da Biblioteca Central corresponde a 67.406 títulos e 180.138 exemplares, 1.144 normas técnicas nacionais e 28 internacionais.

Na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de Passo Fundo (BDTD-UPF), cujo objetivo consiste em disponibilizar os arquivos das teses

e dissertações dos cursos de mestrado e doutorado da instituição, foram inseridos 99 títulos em 2016. Atualmente, estão cadastrados 1.046 títulos.

Além da comunidade acadêmica, formada por alunos, professores e funcionários, a Rede de Bibliotecas recebe também a comunidade externa, o que ocasiona um fluxo de pessoas bastante significativo, conforme tabela abaixo:

Frequência de usuários

| FREQUÊNCIA | Nº DE USUÁRIOS |
|--------------|----------------|
| Média diária | 732 |
| Média Mensal | 12.445 |
| Total ano | 136.895 |

Fonte: dados referentes à Biblioteca Central (BC).

COMPLEXO DE RADIODIFUSÃO





UPFTV



O canal de televisão da Fundação Universidade de Passo Fundo, que atua em canal aberto e pela TV a cabo, vem reforçar a missão de contribuir para o desenvolvimento da região onde atua. A UPFTV, canal 4 (aberto) e canal 14 da NET (TV a cabo), mantém uma grade local com cinco programas, valorizando as ações da população, suas iniciativas, campanhas e seus projetos, resgatando sua história e sua cidadania, de modo a ampliar seu espaço de interação. E, ainda, mostra a relação da Universidade com essas comunidades por meio do ensino, da pesquisa, dos projetos de extensão e da inovação tecnológica.

A UPFTV mantém retransmissoras nos municípios de Marau, pelo canal 54 (UHF); Carazinho, pelo canal 20 (UHF); e Soledade, pelo canal 30 (UHF). Além disso, nas cidades de Palmeira das Missões e Sarandi, a transmissão ocorre pelo canal 45 (UHF). Seu público em potencial é de cerca de 430 mil habitantes. Para manter a emissora 24 horas no ar, a UPFTV conta com uma parceria com o Canal Futura, da Fundação Roberto Marinho.

Como a UPFTV almeja que seu trabalho vá além da tela da televisão, a emissora promove o “Educação e Cidadania”, um projeto de extensão da Universidade de Passo Fundo realizado em conjunto com os cursos de Serviço Social, de Jornalismo e de Letras e com a Rádio UPF. Seu compromisso é dar visibilidade ao cotidiano de comunidades em situação de vulnerabilidade social. Além de vídeos especiais, reportagens e um olhar diferenciado de resgate da cidadania nesses locais, a UPFTV está buscando outras parcerias com organizações não governamentais para dar voz a essas comunidades. Em 2016, o projeto acompanhou as casas de acolhimento de Passo Fundo, oferecendo encontros de capacitação aos trabalhadores desses locais.

Em 2016, a UPF TV consolidou parcerias multidisciplinares com o projeto de extensão denominado “Momento Patrimônio”. Trata-se de um programa de televisão mensal, com duração de 45 minutos, que reforça ações de conscientização, informação e preservação do patrimônio histórico, cultural e natural regional, com a participação de professores e acadêmicos dos cursos de História

e colaboradores do Arquivo Histórico Regional de Passo Fundo.

Com o objetivo de estar mais próxima da comunidade, a UPF TV intensificou, a partir do segundo semestre de 2016, suas atividades jornalísticas, gravando programas especiais e fazendo coberturas diferenciadas dos eventos mais importantes da Universidade e da região.

A emissora também lançou, em Brasília, em março de 2016, o volume I da série de três documentários encomendados pelo Ministério da Justiça. Os materiais tratam das relações de consumo.

Com a finalidade de ampliar a visibilidade da emissora, a UPFTV passou a atuar de forma intensa na rede social Facebook, aumentando de 13 mil curtidas (no final do ano de 2015) para 21 mil, gerando, por consequência, um aumento nas visualizações das reportagens.

Por fim, destaca-se o trabalho realizado pela UPFTV na divulgação de ações, campanhas e eventos da Universidade de Passo Fundo e da comunidade, por meio de reportagens e vídeos, entre outros materiais.





RÁDIO UPF



A Rádio UPF, emissora educativa da Fundação Universidade de Passo Fundo, entrou em operação em agosto de 2007, inicialmente em Passo Fundo (geradora) e em Carazinho. Em 2015, mais duas emissoras entraram em funcionamento, com estúdios em Palmeira das Missões e em Soledade. Com isso, a rede tornou-se a maior do sul do Brasil, em termos de emissoras educativas. No seu dia a dia, leva aos ouvintes músicas, notícias, informações e agendas culturais.

Em parceria com os cursos da Universidade de Passo Fundo, produz conteúdos educativos e culturais, com objetivo do conhecimento científico. A Rádio UPF fala diretamente com estudantes, professores e com o público em geral. Sua grade musical é composta de músicas de vários estilos, como MPB, rock, blues e pop nacional e internacional. O conteúdo musical é pesquisado para ser diferenciado, tanto em variedade como em quantidade. A Rádio UPF

busca a constante valorização das bandas regionais, executando suas músicas, contando suas histórias, trazendo os artistas aos estúdios e divulgando *shows* e eventos. Além do conteúdo musical, a Rádio UPF conta com editoria de notícias constante dentro da programação diária: são notícias gerais e culturais, previsão do tempo, informações acadêmicas e entrevistas com especialistas sobre variados assuntos em

que a comunidade regional está inserida, além de curiosidades da ciência e da tecnologia e prestação de serviços. A Rádio UPF é mais um canal de comunicação da Universidade de Passo Fundo com o seu público e também de experimentação para acadêmicos e futuros profissionais da área de comunicação, destacando-se nesse item os seguintes programetes:

- **Meu Bolso Furou, e Agora?** – projeto semanal de extensão de educação financeira em parceria com o curso de Ciências Econômicas da UPF;
- **Economia e Negócios** – projeto semanal de extensão do curso de Ciências Econômicas da UPF, apresenta análise do mercado financeiro e dos impactos no mundo dos negócios;
- **Empreendedorismo e Inovação** – programete semanal produzido e apresentado por mestres e convidados do curso de Administração da Feac, traz casos de empreendedores que utilizam as ferramentas de gestão e os métodos de inovação aprendidos na ciência administrativa;
- **Me Leva Pra Casa** – programete semanal produzido pelo curso de Letras da UPF, no qual são apresentados convidados e entrevistados

autores locais e personalidades das letras que cedem obras a serem “libertadas” por meio do projeto Bookcrossing;

- **UPF Notícias** – conteúdo elaborado por acadêmicos do Núcleo Experimental do curso de Jornalismo – produção e apresentação de bloco de notícias sobre a Universidade de Passo Fundo;
- **Educação e Cidadania** – programetes produzidos e gravados por professores e acadêmicos do projeto de extensão Educação e Cidadania, do curso de Serviço Social da UPF e da UPFTV;
- **Momento Patrimônio** – programetes produzidos pelo curso de História da UPF, em parceria com a UPF TV.
- **Memória: Passo Fundo e suas histórias** - programetes produzidos em parceria com o curso de História da UPF e o Lamoi.

Por fim, destaca-se o trabalho da Rádio UPF na divulgação de ações, campanhas e eventos da Universi-

dade de Passo Fundo e da comunidade, seja por meio de notícias ou de material gravado nos intervalos.



CENTRO DE CONVIVÊNCIA

Consolidado como espaço de interação, socialização e descontração, o Centro de Convivência (CC) amplia, a cada ano, sua relação com os públicos interno e externo, por meio de ações de cultura, lazer, gastronomia e de uma rede de, aproximadamente, 25 estabelecimentos comerciais que atendem às múltiplas necessidades do cotidiano, como restaurantes, café, temakeria, armazém, agência do Banrisul, caixas eletrônicos dos principais bancos, farmácia, lojas de confecção, calçados e acessórios, salão de beleza, ótica, livraria, empresa de organização de eventos/formaturas e de venda de passagens.

Em 2016, o Centro de Convivência proporcionou atividades culturais e recreativas, tais como apresentações artísticas e exposições de obras de arte e fotografias, bem como forneceu suporte da praça de alimentação aos eventos ocorridos no *campus*, tais como concursos, feiras, etc.

Ainda, visando ao bem-estar da comunidade acadêmica, foram realizadas melhorias na praça de alimentação, com ampliação do espaço e reposição do mobiliário, bem como incrementação no segmento de vendas.



MANTIDAS

A FUPF busca auxiliar a comunidade regional em seu crescimento humano, social e econômico por intermédio de suas mantidas: a **Universidade de Passo Fundo**, o **Centro de Ensino Médio Integrado UPF** e o **Centro de Línguas - UPF Idiomas**.



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO



A Universidade de Passo Fundo, com sede em Passo Fundo, estado do Rio Grande do Sul, criada e mantida pela Fundação Universidade de Passo Fundo, é uma instituição comunitária e regional reconhecida pelo governo federal pelo Decreto nº 62.835, de 6 de junho de 1968. Sua implantação resultou do amadurecimento de uma experiência de ensino superior que se operava em Passo Fundo há mais de uma década. Já em 1950, instituía-se em Passo Fundo a Sociedade Pró-Universidade, com o objetivo de fundar uma universidade. Somente mais tarde, em 1956, seria criado o primeiro curso de ensino superior do município: Direito. Nesse mesmo ano (1956), fundou-se o Consórcio Universitário Católico, integrado pela Mitra Diocesana de Passo Fundo e por várias outras entidades religiosas da cidade. Esse consórcio criou,

no ano seguinte (1957), a Faculdade de Filosofia, implantando os cursos de Filosofia, Pedagogia e Letras Anglo-Germânicas.

A Sociedade Pró-Universidade continuou investindo na ampliação das oportunidades acadêmicas com a criação das Faculdades de Ciências Políticas e Econômicas, Odontologia e Agronomia, incorporando, também, o Instituto de Belas Artes. Por seu turno, o Consórcio Universitário Católico ampliou a Faculdade de Filosofia, com a instalação dos cursos de Ciências Naturais e Estudos Sociais. Essas duas entidades uniram-se para criar a Fundação Universidade de Passo Fundo, em 28 de junho de 1967, sendo declarada de utilidade pública municipal pelo Decreto nº7, de 3 de julho de 1967; estadual, pelo Decreto 18.679, de 16 de outubro de 1967; e federal, pelo Decreto 62.575, de 22 de abril de 1968.





A nova instituição assumiu a conformação de uma universidade comunitária, cujas principais características são:

- ser pública não estatal, surgida de iniciativas essencialmente comunitárias e definida como não confessional, não empresarial e sem alinhamento político-partidário ou ideológico de qualquer natureza;
- desenvolver um serviço educativo e científico sem fins lucrativos, sendo todos os excedentes financeiros reaplicados em educação e somente em território nacional;
- ter patrimônio não pertencente a um dono, grupo privado ou confissão religiosa, mas a uma fundação comunitária, cuja totalidade dos bens tem, conforme o explicitado em seus estatutos, destinação pública, revertendo, em caso de dissolução, para o controle do Município. Seus balanços são de domínio público, sendo, após análise e aprovação internas, submetidos a auditores independentes, a um conselho fiscal e à aprovação do Ministério Público;
- ter um conselho dirigente da mantenedora, o Conselho Diretor, cujos membros, eleitos pela Assembleia Geral, não são remunerados no exercício de sua função;
- eleger democraticamente seus dirigentes para os diferentes níveis da administração;
- manter entre os integrantes de seus conselhos superiores representantes da comunidade externa;
- vincular as atividades de ensino, pesquisa e extensão às necessidades regionais, destacando-se projetos ligados ao desenvolvimento humano, econômico e social.

Essas características dão à Universidade de Passo Fundo um caráter público, razão pela qual se apresenta como universidade “pública não estatal”. Dessa forma,

a UPF é caracterizada como uma universidade comunitária, nos termos do artigo 213 da Constituição Federal.

Desde 1993, a Universidade de Passo Fundo tornou-se uma instituição *multicampi* (Parecer 772/93 do Conselho Federal de Educação), implantando unidades nos municípios polo da região: Carazinho, Casca, Lagoa Vermelha, Palmeira das Missões, Sarandi e Soledade.

Sem perder de vista a dimensão global, a integração no Mercosul e as políticas nacionais, a Universidade tem como compromisso prioritário o desenvolvimento socioeconômico, cultural e científico da região em que está inserida. A região de abrangência da UPF compreende cem municípios, com uma população superior a 800 mil habitantes. Tradicionalmente, essa região tem na agropecuária sua principal base de sustentação econômica, além da agroindustrialização, dos serviços de saúde, comércio e, em fase inicial, o turismo.

As relações que se estabelecem entre a Universidade de Passo Fundo e a comunidade de seu entorno indicam o nível de integração que ocorre entre ambas. Quanto mais relações (atividades, serviços) estabelecerem, maior será o nível de integração. Quando as ações ocorrem em conjunto, entende-se que a Universidade passa a interagir com a comunidade e o grau de integração atinge seu mais alto nível.

Desde sua origem, a UPF demonstrou intenção de assumir um compromisso com o desenvolvimento da região. Essa disposição da Universidade, de ser um centro irradiador e transformador da estrutura cultural de sua área de intervenção, encontrou respaldo junto aos municípios de maior importância regional. Tais intenções e propósitos levaram à concretização do atual modelo de organização *multicampi* da Instituição.

O processo de intervenção da UPF na comunidade regional ocorre pelo desenvolvimento de atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de inovação. A via de retorno se faz pela participação da comunidade, direta ou indiretamente, nos destinos da Instituição e na sua sustentação financeira.

CENTRO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO UPF



Ao final da década de 1980, o então presidente da Fundação Universidade de Passo Fundo e reitor, Pe. Elydo Alcides Guareschi, e alguns professores da Universidade de Passo Fundo idealizaram uma Escola de 2º Grau inovadora e desafiadora. Isso se deu com a finalidade de melhorar os resultados nos concursos de vestibular e de oportunizar a filhos de professores e funcionários da FUPF e comunidade em geral um ensino de excelência. Uma escola pautada em princípios filosófico-pedagógicos que visassem, essencialmente, promover no educando a consciência da realidade, que enfatizasse não só a formação básica do aluno nos aspectos humanista e científico, mas também seu desenvolvimento integral como ser humano.

Uma escola que oportunizasse aos adolescentes da região de Passo Fundo, além do acesso a toda a infraestrutura de uma Universidade, um espaço amplo, aberto e que despertasse nos alunos o autodesenvolvimento.

E o sonho desses renomados professores, de uma proposta pedagógica ousada, que não poupavam

esforços e competência, tornou-se realidade. Em 27 de outubro de 1989, o Conselho Estadual de Educação do RS autorizou o funcionamento da Escola de 2º Grau da Fundação Universidade de Passo Fundo, pelo parecer nº 1.048/89, e, em 13 de novembro de 1989, o Conselho Diretor da FUPF aprovou a implantação da referida Escola.

No dia 6 de março de 1990, no *Campus I* da UPF, nas dependências do prédio da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (Feac) iniciaram as atividades escolares das duas primeiras turmas, com 90 alunos, 29 professores e um funcionário, além da equipe administrativa. A organização curricular contemplava 40h/a semanais, com aulas de segunda a sexta-feira, nos turnos manhã e tarde.

Em 1992, formou-se a primeira turma do Curso de Ensino Médio, com 58 alunos, e, a partir de então, várias turmas se formaram e vários sonhos foram realizados.

Consolidada a implantação da Escola, por ter apresentado resultados positivos nos concursos de vestibulares, em 1994, o Conselho Diretor da FUPF



passou para a Escola de 2º Grau a coordenação dos cursos de Qualificação Profissional de Auxiliar de Enfermagem, até então coordenados pelo Centro de Formação Profissional de Enfermagem (Cefope).

Esses cursos foram desenvolvidos nos campi da UPF de Carazinho, Casca, Lagoa Vermelha, Passo Fundo, Palmeira das Missões, Soledade e no município de Espumoso.

A partir de 1995, a Escola amplia seu campo de atuação com a implantação dos cursos técnicos de nível médio.

Os cursos técnicos foram criados de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, respeitando as solicitações dos setores produtivos da região e amparados em pesquisas realizadas pelo Banco de Dados da Universidade de Passo Fundo.

Os primeiros cursos técnicos autorizados pelo Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul (CEED/RS) foram: o Curso Técnico em Processamento de Dados e o Curso Técnico em Segurança do Trabalho, no ano de 1995. Seguidos pelos Cursos Técnicos em Alimentos, Mecânica, Transações Imobiliárias e Radiologia Médica-Radiodiagnóstico. Cursos de Instrumentação Cirúrgica e de Enfermagem do Trabalho (modalidade de estudos adicionais), Curso Técnico de Enfermagem, Têxtil, Edificações, Carne e Derivados, Leite e Derivados.

No ano de 1997, pelo parecer 1128/97 o Conselho Estadual de Educação (CEED/RS) autorizou o funcionamento da Escola de 2º Grau da FUPF no Campus de Casca.

Em 2001, a Fundação Universidade de Passo Fundo, por meio da Resolução nº 01/2001, alterou a designação das Escolas de 2º Grau (de Passo Fundo e de Casca) para Centro de Ensino Médio Integrado UPF, cujo Regimento Escolar foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação do Grande do Sul, no Parecer nº 914/2001.

Além dos cursos de ensino médio e da educação profissional, o Centro, entre os anos de 2001 a 2004, desenvolveu o Curso de Educação de Jovens e Adultos (Ensino Fundamental e Médio) na Unidade de Ensino de Passo Fundo.

O Centro de Ensino Médio Integrado UPF ofereceu o Curso Técnico em Mineração (Unidade de Ensino de Casca), Curso Técnico em Enfermagem (Unidade de Ensino de Palmeira das Missões), Curso Técnico em Informática (Unidade de Ensino de Casca), Curso Técnico em Segurança do Trabalho (Unidade de Ensino de Casca e Carazinho) e os Cursos de Especialização Técnica de Nível Médio em Enfermagem do Trabalho e Higiene do Trabalho (Unidade de Ensino de Passo Fundo). Hoje, oferece o Curso de Ensino Médio e os Cursos Técnicos em Alimentos, Eletrotécnica, Enfermagem (Unidade de Ensino de Casca, Lagoa Vermelha, Sarandi e Soledade), Informática, Mecânica, Radiologia e Segurança do Trabalho.

Essa é a história de nossos 27 anos, trilhando conhecimento, competência e compromisso, uma Instituição que valoriza a vida, que prioriza o ser humano, que preserva a ética, que cultiva valores, que acredita na capacidade de seus professores e alunos, que forma seres humanos cientes e conscientes de sua missão neste planeta e capazes de transformar o mundo em contínua mudança, acompanhando as mudanças de seu tempo a evolução do homem e as transformações por ele realizadas.

Usamos como estratégia pedagógica inserir nossos alunos em diversos contextos que os sensibilizem a construir seus próprios processos de ensino-aprendizagem, e os professores atuando como agentes norteadores e estimuladores desse processo. As várias cenas em diferentes cenários propiciam o autodesenvolvimento de nossos alunos, conduzindo-os a atuarem como atores protagonistas e coadjuvantes no espetáculo chamado “educação”.

Atividades desenvolvidas no ano de 2016

No ano de 2016, o Centro de Ensino Médio Integrado UPF classificou-se em 2º lugar no Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) entre as escolas públicas e privadas de Passo Fundo.

No mês de maio, realizou-se a VIII Festa da Família Integrada, com diversas oficinas, jogos e atividades lúdicas, promovendo a integração entre alunos, pais, professores e funcionários.

Nos meses de maio e julho, realizou-se o segundo e o terceiro Curso de Iniciação à Docência no Centro de Ensino Médio Integrado UPF

Em junho, realizou-se IX Festival de Cinema Integrado, desenvolvido pelos alunos da 3ª série do Curso de Ensino Médio, neste ano com uma nova proposta pedagógica envolvendo todos os componentes curriculares da área das linguagens. Os curtas foram produzidos fazendo adaptações de obras da Literatura Brasileira.

No mesmo mês, realizou-se a IV Mostra do Conhecimento, um projeto interdisciplinar que envolveu os alunos da 1ª e da 2ª série do Curso de Ensino Médio.

Na semana de 12 a 17 de setembro, realizou-se a II Semana de Formação Integrada, envolvendo toda a comunidade escolar (professores, alunos, funcionários e pais).

No mês de novembro, ocorreu o V Momento Integrado, com oficinas lúdicas, recreativas, esportivas

e culturais e almoço de integração entre alunos, professores e funcionários do Curso de Ensino Médio.

O Centro de Ensino Médio Integrado UPF comemorou 27 anos no mês de novembro e realizou:

- XV Encontro de Docentes do Curso Técnico em Enfermagem;
- XV Encontro Técnico em Enfermagem;
- V Outubro Rosa;
- III Novembro Azul;
- IX Simpósio do Curso Técnico em Radiologia;
- I Mostra Integrada de Artes do curso de Ensino Médio.

No mês de dezembro, o Centro de Ensino Médio e a Associação de Pais promoveram o I Momento Despedida dos alunos da 3ª série.

Os alunos concluintes do Curso de Ensino Médio que realizaram concursos de vestibulares obtiveram índice de aprovação em 87%.

O Curso de Ensino Médio conquistou, no ano de 2016, a medalha de prata (Thomas dos Santos Trentin – 2ª Série) e a medalha de bronze (Aritzta Teixeira, João Pedro Tartari e Matheus Timbola Mozzato – 1ª Série) na 19ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) no município de Passo Fundo.



CENTRO DE LÍNGUAS DA FUPF - UPF IDIOMAS



Em 2016, o Centro de Línguas da Fundação Universidade de Passo Fundo – UPF Idiomas contou com um corpo docente formado por 15 professores, sendo cinco deles vinculados à Associação Cultural Italiana do Rio Grande do Sul (ACIRS) para os cursos de língua, cultura e culinária italiana. Foram oferecidos os seguintes cursos: Italiano, Francês, Espanhol, Inglês, Japonês, Alemão, Língua Brasileira de Sinais (Libras), Culinária Italiana, Português para Estrangeiros, Preparação para vestibular (Inglês e Espanhol), Preparação para as provas do Diploma de Español Lengua Extranjera (DELE) e Preparação para Intercâmbio.

Passou-se a oferecer, também, cursos de Italiano e de Inglês para viagens e Preparação para provas de Proficiência (Italiano, Inglês e Espanhol). Ampliamos a oferta de cursos para crianças, com novos cursos de Italiano, Espanhol, Francês e Libras a partir de 8 anos de idade.

Em 2016, foram 1.129 alunos matriculados, sendo 578 no primeiro semestre e 551 no segundo, em diferentes cursos.

Ampliamos a oferta de cursos no *Campus I* e passamos a oferecer curso on-line de inglês em parceria com a *EnglishCentral*, com tutoria de professores da UPF Idiomas.

Também foi oportunizado a algumas turmas de graduação da UPF o acesso e a formação em língua inglesa através de curso on-line UPF Idiomas/EnglishCentral, sendo 104 alunos dos cursos de Letras e Secretariado Executivo, e a uma turma de 27 alunos do Curso de Direito, como projeto piloto, sem repasse de custos para os alunos.

Quanto aos cursos de línguas estrangeiras no *Campus I*, foram oferecidas turmas em diferentes locais do *campus* (Fear, Feac, Integrado). Esses cursos têm como características preço diferenciado e carga horária dividida entre presencial e on-line (3 horas/aula presenciais), conforme demanda observada em pesquisa realizada pela Agecom. Para os demais cursos de línguas oferecidos no *Campus I*, a mediação on-line foi feita através da plataforma *Moodle*, com o apoio da UPFVirtual.

Além dos cursos oferecidos pela UPF Idiomas no *Campus I* e no *Campus III*, o centro de línguas é responsável pela elaboração e pela aplicação das provas do Teste de Aptidão Linguística (TAL), para certificação de conhecimentos em línguas estrangeiras, com bancas examinadoras nos meses de abril e setembro. O público-alvo dos testes é composto por candidatos ao intercâmbio acadêmico, mas outras pessoas que necessitem certificação também podem inscrever-se para as provas do TAL.

A UPF Idiomas conta com uma pequena biblioteca, a Sala de Leitura. Esse espaço é utilizado para atividades de leitura e aulas lúdicas, em que se disponibiliza o acervo de livros em línguas estrangeiras, em especial os chamados *Readers* ou Leituras Graduadas, livros com diferentes níveis de conhecimento e progressão de vocabulário, os quais oportunizam a inserção de nossos alunos no projeto de formação do leitor em línguas estrangeiras, como forma de ampliar conhecimentos e adquirir vocabulário, proporcionando o desenvolvimento da expressão oral e escrita em língua estrangeira.

Com o objetivo de oportunizar o aprimoramento de estudos, ampliar o conhecimento de aspectos culturais de diferentes países, incentivar a comunicação em língua estrangeira, foram realizadas diferentes atividades. Em parceria com a ACIRS, foi realizado, a cada final de mês, o *Venerdì del Cinema*, encontro para divulgar a cultura italiana e promover os cursos de italiano.

No mês de agosto, no âmbito do XIII Festival Internacional de Folclore, a UPF Idiomas participou como entidade parceira nas Oficinas de Conversação, coordenadas pela Profa. Rosane Zimmermann, diretora da UF Idiomas. Esse evento contou com palestras de diferentes países: Ilha de Guam, Letônia, Bélgica, Argentina, Estados Unidos, Uruguai, e os estados Mato Grosso do Sul e Goiás.

Foram realizados dois outros eventos relacionados a viagens internacionais e a vivências no exterior, nos quais foram recebidos estrangeiros e alunos intercambistas. Em maio, de 23 a 27, houve a XV edição

do Mosaico Cultural, do qual participaram alunos e professores que viajaram para estudos no Canadá, Espanha e Itália. No âmbito do Mosaico, recebemos também como palestrante o Prof. Maurizio Leva, diretor do Centro Culturale Italiano, de Cusco, Peru, com o qual a UPF Idiomas mantém convênio para realização de intercâmbio e imersão cultural. Durante o evento, contou-se com a presença da CI Intercâmbio, que apresentou aos alunos possibilidades de cursos e estágios no exterior. A UPF Idiomas também possibilitou encontros com Enrico Protti, para assessoria gratuita sobre obtenção de cidadania italiana para a comunidade da FUPF. De 17 a 21 de outubro, foi realizado o VI Intercâmbio e Diversidade Cultural, com professores e alunos sobre a cultura da Alemanha, do Peru, dos Estados Unidos, do Chile, do México, de El Salvador e da Espanha.

O encerramento do ano culminou com um jantar de confraternização para formatura dos alunos que concluíram os cursos na UPF Idiomas.

Como ocorre a cada final de ano, realizou-se, ao final de 2016, a campanha Natal Solidário, e as roupas e brinquedos arrecadados foram doados para crianças e adolescentes da ONG Amor.

Número de alunos matriculados por semestre.

| 2015/1 | 2015/2 | 2016/1 | 2016/2 |
|--------|--------|--------|--------|
| 565 | 449 | 578 | 551 |

Fonte: UPF Idiomas.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2016

Por meio da FUPF, a UPF Idiomas mantém convênio para cursos de línguas estrangeiras com as seguintes escolas e instituições:

a) Instituições conveniadas

- Batalhão de Operações Especiais da Brigada Militar/Comando Regional de Polícia Ostensiva (CRPO) de Passo Fundo.
- 3º Regimento de Policiamento Montado de Passo Fundo (3º RPMon).
- Polícia Civil.
- Associação Médica do Planalto (Ameplan).
- Oxford Idiomas – Córdoba (Argentina).
- Associação dos Funcionários do Hospital São Vicente de Paula.
- Associação dos Colaboradores do Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT).
- Centro Culturale Italiano (Peru).
- EnglishCentral.
- Associação de Funcionários do Barrisul.

b) Escolas conveniadas

- Colégio Bom Conselho.
- Colégio Estadual Joaquim Fagundes dos Reis.
- Colégio Tiradentes Passo Fundo.
- Escola Círculo Operário.
- E. E. de Educação Básica Monteiro Lobato.
- E. E. de Ensino Fundamental Anna Willig.
- E. E. de Ensino Fundamental Gomercindo dos Reis.
- E. E. de Ensino Fundamental Irmã Maria Margarida.
- E. E. de Ensino Fundamental Jerônimo Coelho.
- E. E. de Ensino Fundamental Maurício Sirotsky Sobrinho.
- E. E. de Ensino Fundamental Monte Castelo.
- E. E. de Ensino Fundamental Salomão Iochpe.
- E. E. de Ensino Médio Adelino Pereira Simões.
- E. E. de Ensino Médio Alberto Pasqualini.
- E. E. de Ensino Médio Anna Luísa Ferrão Teixeira.
- E. E. de Ensino Médio Antonino Xavier de Oliveira.
- E. E. de Ensino Médio Coronel Gervásio Lucas Annes.
- E. E. Ensino Médio Maria Dolores Freitas.
- E. E. de Ensino Médio Ernesto Tocchetto.
- E. E. de Ensino Médio General Prestes Guimarães.
- E. E. de Ensino Médio Jorge Manfrói (Mato Castelhana).
- E. E. de Ensino Médio Mário Quintana.
- E. E. de Ensino Médio Nicolau de Araújo Vergueiro.
- E. E. de Ensino Médio Profa. Eulina Braga.
- E. E. de Ensino Médio Protásio Alves.
- E. E. de Ensino Médio Poncho Verde (Sertão).
- E. E. de Ensino Médio Raimundo Correa (Ernestina).
- E. M. de Ensino Fundamental Antônio Parreiras (Tio Hugo).
- Escola Saint Patrick.
- Instituto Educacional Metodista – IE.
- Instituto Estadual Cardeal Arcoverde.
- Instituto Estadual Cecy Leite Costa.
- Mais de quarenta escolas municipais de ensino fundamental.



RELAÇÃO COM O PÚBLICO INTERNO

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Divisão de Recursos Humanos é formada pelas seções de Administração de Pessoas, Desenvolvimento de Pessoas e Remuneração e Benefícios.

Tem como missão disponibilizar pessoal qualificado, competente e comprometido para desenvolver atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Nessa perspectiva, a visão da divisão é ser re-

ferência em gestão de pessoas à Instituição e à comunidade regional. Para chegar a esse objetivo, oferece os seguintes produtos/serviços: desenvolvimento humano e estratégico, folha de pagamento em dia, rotinas trabalhistas seguras, benefícios, seleção profissional, saúde e segurança, qualidade de vida e trabalho, atendimento qualificado e consultoria proativa e local.



Corpo técnico-administrativo

A Instituição conta com 1.249 funcionários e oferece oportunidades para a qualificação por meio de cursos e/ou treinamentos e de apoio para a realização de cursos de graduação e de pós-graduação.

Corpo técnico-administrativo por grau de formação

| GRAU DE FORMAÇÃO | 2015 | | 2016 | |
|---|--------------|------------|--------------|---------------|
| | Nº PESSOAS | % | Nº PESSOAS | % |
| Sem escolarização/ens. fund. incompleto | 57 | 4,52 | 56 | 4,48 |
| Ensino fundamental completo | 74 | 5,87 | 81 | 6,49 |
| Ensino médio completo | 626 | 49,64 | 593 | 47,48 |
| Graduado | 329 | 26,09 | 334 | 26,74 |
| Especialista | 143 | 11,34 | 145 | 11,61 |
| Mestre | 30 | 2,38 | 38 | 3,04 |
| Doutor | 2 | 0,16 | 2 | 0,16 |
| Total | 1.261 | 100 | 1.249 | 100,00 |

Fonte: RH.

Corpo técnico-administrativo segundo o gênero

| GÊNERO | 2015 | | 2016 | |
|--------------|--------------|------------|--------------|---------------|
| | Nº PESSOAS | % | Nº PESSOAS | % |
| Masculino | 513 | 40,68 | 515 | 41,23 |
| Feminino | 748 | 59,32 | 734 | 58,77 |
| Total | 1.261 | 100 | 1.249 | 100,00 |

Fonte: RH.

Corpo técnico-administrativo por faixa salarial

| FAIXA SALARIAL | 2015 | | 2016 | |
|----------------|--------------|------------|--------------|---------------|
| | Nº PESSOAS | % | Nº PESSOAS | % |
| Até 3 sm | 970 | 76,92 | 955 | 76,46 |
| De 3 a 7 sm | 236 | 18,72 | 242 | 19,38 |
| De 7 a 10 sm | 37 | 2,93 | 33 | 2,64 |
| Mais de 10 sm | 18 | 1,43 | 19 | 1,52 |
| Total | 1.261 | 100 | 1.249 | 100,00 |

Fonte: RH.

Corpo técnico-administrativo por tempo de serviço

| TEMPO DE SERVIÇO | 2015 | | 2016 | |
|------------------|--------------|------------|--------------|---------------|
| | Nº PESSOAS | % | Nº PESSOAS | % |
| De 0 a 4 anos | 695 | 55,11 | 645 | 51,64 |
| De 5 a 9 anos | 216 | 17,13 | 238 | 19,06 |
| De 10 a 14 anos | 144 | 11,42 | 136 | 10,89 |
| De 15 a 19 anos | 91 | 7,22 | 90 | 7,21 |
| De 20 a 24 anos | 57 | 4,52 | 67 | 5,36 |
| 25 anos ou mais | 58 | 4,60 | 73 | 5,84 |
| Total | 1.261 | 100 | 1.249 | 100,00 |

Fonte: RH.

Corpo docente

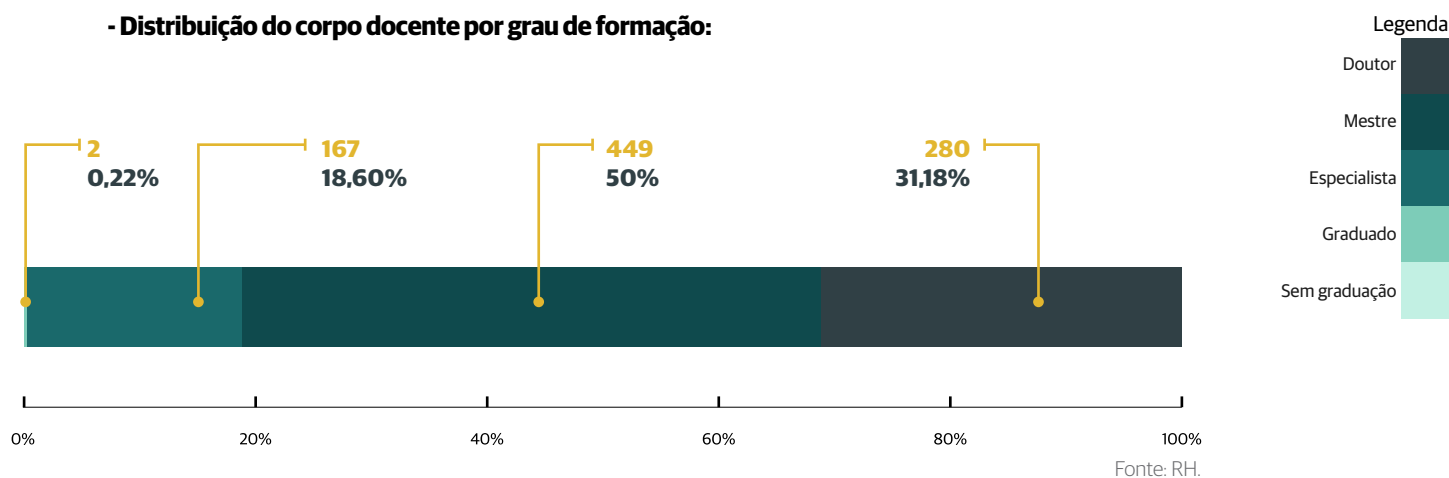
A Instituição conta com 1.012 profissionais docentes, com contratos de trabalho distribuídos entre suas mantidas. Oportuniza a capacitação do corpo docente, em especial por intermédio de programas de incentivo à pós-graduação, atualização com recursos próprios e/ou convênios com órgãos estatais.

Distribuição do corpo docente, por categoria funcional e grau de formação, vinculado à Universidade de Passo Fundo.

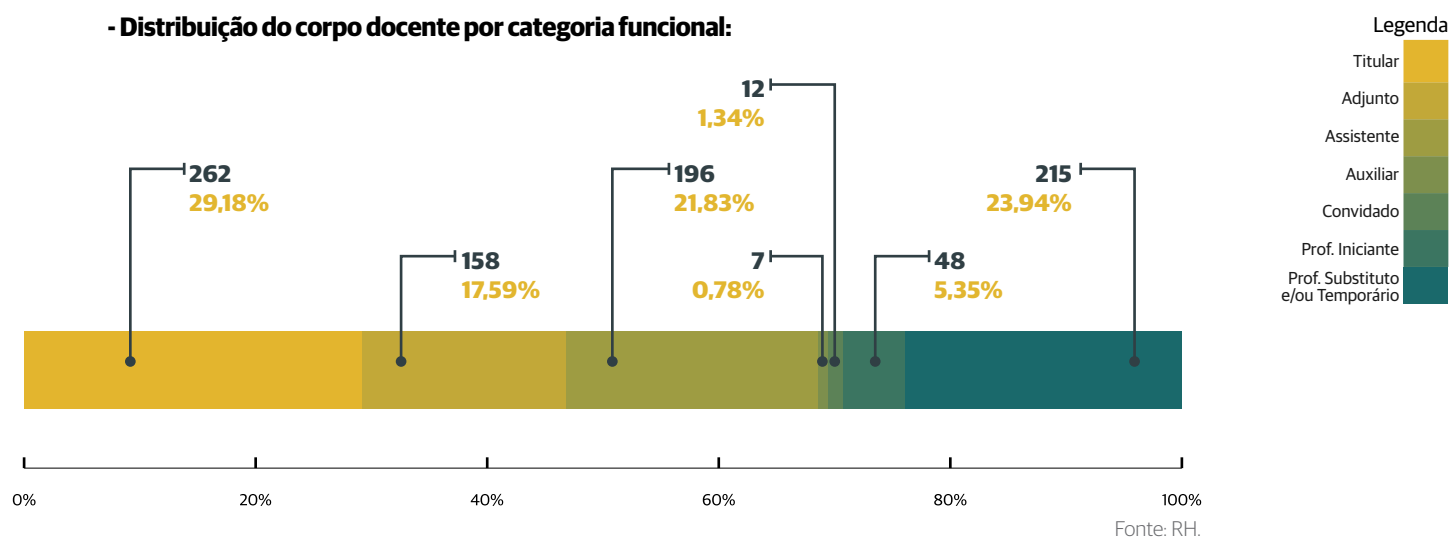
| CATEGORIA FUNCIONAL | GRAU DE FORMAÇÃO | | | | | TOTAL | % |
|----------------------------------|------------------|-------------|--------------|--------------|--------------|------------|---------------|
| | SEM GRADUAÇÃO | GRADUADO | ESPECIALISTA | MESTRE | DOUTOR | | |
| Titular | 0 | 0 | 5 | 92 | 165 | 262 | 29,18 |
| Adjunto | 0 | 1 | 4 | 68 | 85 | 158 | 17,59 |
| Assistente | 0 | 0 | 30 | 157 | 9 | 196 | 21,83 |
| Auxiliar | 0 | 0 | 6 | 1 | 0 | 7 | 0,78 |
| Convidado | 0 | 0 | 1 | 6 | 5 | 12 | 1,34 |
| Professor Iniciante | 0 | 1 | 24 | 23 | 0 | 48 | 5,35 |
| Professor Substituto/ Temporário | 0 | 0 | 97 | 102 | 16 | 215 | 23,94 |
| Total | 0 | 2 | 167 | 449 | 280 | 898 | 100,00 |
| % | 0 | 0,22 | 18,60 | 50,00 | 31,18 | 100 | |

Fonte: RH.

- Distribuição do corpo docente por grau de formação:



- Distribuição do corpo docente por categoria funcional:

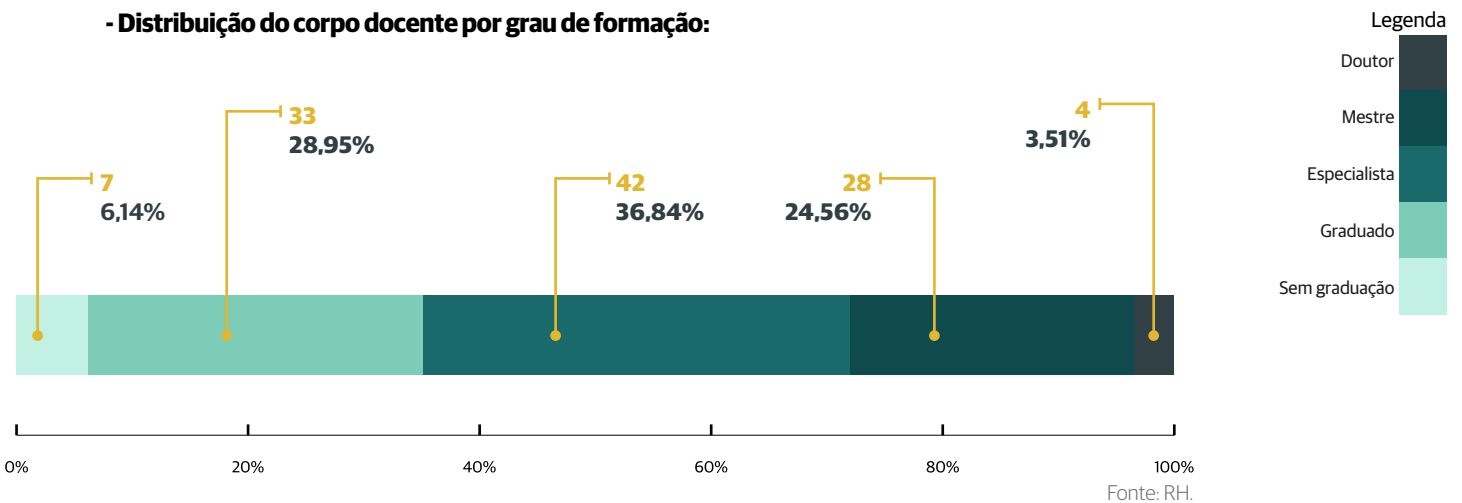


Distribuição do corpo docente, por categoria funcional e grau de formação, vinculado ao Centro de Ensino Médio e à UPF Idiomas.

| CATEGORIA FUNCIONAL | GRAU DE FORMAÇÃO | | | | | TOTAL | % |
|---------------------|------------------|-----------|--------------|-----------|----------|------------|---------------|
| | SEM GRADUAÇÃO | GRADUADO | ESPECIALISTA | MESTRE | DOUTOR | | |
| Ensino Médio | 3 | 27 | 42 | 28 | 4 | 104 | 91,23 |
| UPF Idiomas | 4 | 6 | 0 | 0 | 0 | 10 | 8,77 |
| Total | 7 | 33 | 42 | 28 | 4 | 114 | 100,00 |
| % | 6,14 | 28,95 | 36,84 | 24,56 | 3,51 | 100 | |

Fonte: RH.

- Distribuição do corpo docente por grau de formação:



SEÇÃO DE REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

O Setor de Benefícios realiza o controle e a manutenção das seguintes atividades:

- Plano de Previdência Complementar – PREVFUPF;
- Plano de Saúde ProntoClínica e Plano de Saúde Unimed-Sinpro;
- seguro de vida;
- convênio farmácia;
- vale-transporte;
- vale-alimentação;
- auxílio-creche;
- empréstimos consignados.

SEÇÃO DE DESENVOL- VIMENTO DE PESSOAS

SETOR DE SELEÇÃO

A Instituição tem como política oportunizar o crescimento e a evolução do funcionário no Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS). Assim, para todas as vagas disponíveis, é priorizado o processo seletivo interno, no qual os funcionários que estão em busca de uma ascensão profissional podem participar. Essa prática é regida pela Instrução Normativa do Recrutamento e da Seleção de Funcionários.

Com o recrutamento externo, busca-se divulgar à comunidade interna e à externa as vagas disponíveis na Instituição através de diversos canais de comunicação, como rádios e jornais locais, grupos de Recursos Humanos de Passo Fundo e região, pixplay, Programa Elos, facebook e site da UPF.

Em 2016, o Setor de Seleção passou a operar em uma nova plataforma de gestão de vagas. A mudança foi necessária para que pudéssemos continuar atuando na melhoria de nossos processos e para que fosse possível acompanhar a implantação do novo Portal UPF. A partir da implantação dessa nova ferramenta, todos os funcionários e estagiários realizam seus cadastros e efetivam suas participações em processos seletivos internos de forma on-line.

O banco de candidatos do projeto “Diversidade: Igualdade na Diferença”, voltado ao cadastro de pes-

soas com deficiência, possui 41 cadastros. Contamos com instituições e associações para divulgação desse projeto como o Sistema Nacional de Empregos (Sine), a Associação de Surdos de Passo Fundo (ASPF), a Associação Passo-fundense de Cegos (Apace), a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) e a Associação de Pais e Amigos dos Surdos (Apas). Atualmente a Instituição conta com mais de 100 pessoas com deficiência em seu quadro profissional.

O setor preocupa-se com a integração desse pessoal em seu local de trabalho. São realizadas reuniões prévias à admissão de um deficiente, com gestores e equipes, visando sensibilizar os colegas para a importância da inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho. Também são realizadas entrevistas de acompanhamento durante 90 dias, nas quais são identificadas oportunidades de melhoria, no sentido de facilitar a adaptação física e também aspectos referentes a relacionamento interpessoal e desenvolvimento técnico qualificado.

A partir deste ano, passamos a avaliar o período de experiência de todos os funcionários contratados, junto aos gestores.

Ao todo, foram realizados 253 processos seletivos de funcionários e 122 processos seletivos de estagiários.

Recrutamento e Seleção

| RECRUTAMENTO E SELEÇÃO | |
|---|-------|
| Candidatos cadastrados no banco on-line (Banco de Talentos) | 1.951 |
| Participaram de dinâmica de grupo / entrevistas /avaliações | 951 |
| Funcionários contratados | 166 |
| Movimentações internas (seleções internas e transferências) | 64 |
| Banco candidatos PCDs | 41 |
| PCDs contratados | 13 |
| Estagiários remunerados contratados | 113 |

Fonte: RH.

SEÇÃO DE DESENVOL- VIMENTO

No ano de 2016, a Divisão de Recursos Humanos – DIRHU deu andamento aos projetos e programas iniciados anteriormente, tais como os cursos do **Programa Scala** e a **Avaliação de Desempenho**.

PROGRAMA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

O Programa de Avaliação de Desempenho compreende um processo de avaliação individual dos funcionários da Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF), realizado através da metodologia 90º, no qual os gestores avaliam seus subordinados, identificando seus pontos fortes e de melhoria.

Desde a criação do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), ocorrida em agosto de 2013, a Divisão de Recursos Humanos (DIRHU) se dedicou ao estudo de uma metodologia para a implantação do Programa de Avaliação de Desempenho dos funcionários da FUPF, no intuito de gerenciar e valorizar competências, possibilitando a ocorrência de crescimento horizontal, regrado pelo PCCS. Através dos resultados gerados, o programa disponibiliza uma base organizada de informações para a tomada de decisão, fornecendo subsídios para

o plano de desenvolvimento coletivo, orientando o desempenho individual e facilitando o processo de feedback na relação gestor/funcionário.

Participam do processo todos os funcionários da FUPF com contratos ativos no mês da aplicação dos instrumentos de avaliação, exceto os funcionários em contrato de experiência.

Em 2016, ocorreu o 3º ciclo do programa, o qual foi divulgado através do envio de material informativo para todos os funcionários da FUPF, buscando orientar tanto os novos funcionários, quanto aqueles que já haviam participado nos anos anteriores. Do mesmo modo, foram oferecidas capacitações aos grupos de avaliados admitidos no último ano e aos avaliadores, sendo o segundo ministrado por consultor externo. O número de vagas disponibilizadas foi calculado de acordo com o público alvo, totalizando 220 vagas.



PROGRAMA SCALA



Os objetivos específicos do programa visam à estruturação de treinamento e ao desenvolvimento de pessoas nas áreas comportamental, institucional, técnica, gestão, saúde, segurança e meio ambiente, assim como propõem-se a oportunizar o desenvolvimento institucional, amparar a execução do Plano Institucional 2012-2016 e apoiar o Plano de Desenvolvimento advindo da Avaliação de Desempenho para o andamento no Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS).

A partir desse programa, foram criados e/ou aperfeiçoados projetos de capacitação, dentre os quais se destacam:

•Escola de Líderes

O Projeto Escola de Líderes buscou oportunizar o acesso às ferramentas e aos conceitos fundamentais, em um ambiente favorável ao compartilhamento de experiências com profissionais capacitados nas principais áreas organizacionais.

Esse projeto teve por objetivo específico capacitar os profissionais para a liderança, focada em resultados, instrumentalizar o líder com ferramentas atuais de gestão, habilitar para atuação no nível estratégico, preparar para a condução das principais áreas e processos da organização, assim como possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos.

•Desenvolve

O projeto Desenvolve buscou o desenvolvimento de habilidades comportamentais dos funcionários da Instituição alinhadas às demandas de cada área e às competências definidas para cada grupo de cargos, visando à progressão no Plano de Carreira. A partir da Avaliação de Desempenho, realizada no ano de 2015, verificou-se grande demanda relacionada aos seguintes temas: autoconhecimento, gestão de carreira, relacionamento em equipe, comunicação, administração do tempo e postura profissional, os quais foram abordados entre os meses de abril e outubro de 2016.

No ano de 2016, todos os funcionários interessados em participar desse projeto foram atendidos, totalizando 380 participações.

•Espaço Transformar

O Espaço Transformar buscou oportunizar um espaço de reflexão, escuta e formação pessoal e profissional às funcionárias da Fundação Universidade Passo Fundo Campus I, com cargo de auxiliar de limpeza e auxiliar de serviços gerais, visando ao fortalecimento de identidade e vínculos no trabalho.

Buscou-se realizar uma ação diferenciada voltada para o público de auxiliares de limpeza e serviços gerais, buscando a redução de custos com atestados e afastamentos de funcionárias que atuam na área, melhoria na qualidade do serviço prestado e consequentemente a satisfação dos alunos e demais usuários do ambiente Institucional, melhoria das relações interpessoais entre as equipes, qualificação do quadro de funcionárias, maior aproveitamento do público-alvo nas seleções internas e, por fim, envolvimento mais amplo com os objetivos da Instituição.

Foram convidadas a participar 130 funcionárias, que iriam constituir doze grupos, divididos por cada unidade da Instituição, ou por unidades próximas. Ao iniciar os encontros, os grupos foram reduzidos de 12 para oito, em virtude da não adesão de alguns participantes. Aderiram ao projeto 70% das participantes, e destas, 61,5% concluíram a atividade com o mínimo de 50% de participação.

•Integração

O programa de Integração tem por objetivo propiciar aos novos funcionários e estagiários, além de seu acolhimento, informações básicas e necessárias sobre a Instituição, como por exemplo, sua cultura, seu funcionamento, suas normas e seus regulamentos, histórico, princípios, diretrizes, programas internos existentes, entre outros. Desse modo, entende-se que o novo funcionário e/ou estagiário conseguirá, de forma mais rápida e eficaz, executar o seu trabalho. Esse projeto ocorre semanalmente e tem duração de 4h para os novos funcionários e 1h30min para os novos estagiários.

•Curso Básico de Libras

O Curso Básico de Libras promove um processo de formação e aprendizagem dos profissionais frente à Língua Brasileira de Sinais, possibilitando a comunicação mais efetiva com os alunos, professores e demais pessoas da comunidade que tenham deficiência auditiva. O curso é fundamentado em situações do cotidiano da Instituição, com foco nas relações entre surdos e ouvintes nos ambientes de trabalho e acadêmico.

•Programa RH vai até você

O Programa RH vai até você visa informar e promover a participação das pessoas, envolvendo-as e comprometendo-as com as decisões institucionais, construindo assim ações que atendam suas expectativas e necessidades. Durante o ano, esse programa foi oferecido aos setores e às unidades da Instituição de acordo com as solicitações recebidas pela Seção de Desenvolvimento de Pessoas.

•Curso Básico Sistema Informatizado

O Curso Básico Sistema Informatizado foi oferecido durante os meses de abril a setembro de 2016 e teve por objetivo orientar os funcionários da Instituição em relação aos procedimentos que podem ser realizados no Sistema Informatizado, tais como protocolos, SSI, empenhos, requisições de almoxarifado e serviços. O curso foi oferecido nos meses de abril, agosto e setembro, com 8h de duração e participação de 39 funcionários.

•Oficina Vivências de Inclusão

A oficina Vivências de Inclusão foi oferecida em parceria com o Setor de Atenção ao Estudante (Saes) e teve por objetivo orientar e capacitar os funcionários da Instituição em relação ao monitoramento e auxílio de pessoas com necessidades especiais. A oficina foi oferecida no período de janeiro a novembro de 2016, com 4h de duração por encontro. No total, 123 funcionários participaram dessa ação.

•Cursos internos

Os cursos internos são oferecidos periodicamente e auxiliam no desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais dos profissionais dentro da Instituição. No ano de 2016, foram desenvolvidos 73 cursos internos, das mais diversas áreas.

•Cursos externos

A fim de oportunizar a atualização dos profissionais, a Instituição oferece auxílio-financeiro e/ou liberação de ponto para os funcionários participarem de cursos externos específicos, geralmente de capacitação técnica.

No ano de 2016, foram solicitados 41 auxílios para cursos externos, dos quais 35 foram atendidos. Das seis solicitações não atendidas, duas foram reprovadas devido ao valor financeiro solicitado e quatro foram canceladas pelos próprios solicitantes.

•Cursos in Company

Os cursos na modalidade *in company* ocorrem quando um instrutor externo é contratado para ministrar uma capacitação dentro das imediações da Fundação Universidade de Passo Fundo e visam oportunizar o desenvolvimento dos profissionais que atuam na Instituição. Esses cursos foram realizados de acordo com as solicitações encaminhadas ao Setor de Desenvolvimento, considerando-se a viabilidade e o retorno do investimento. No ano de 2016, foram solicitados cinco cursos *in company* e todos foram atendidos.

O Setor de Desenvolvimento também realizou, no decorrer do ano, as seguintes atividades:

Campanha de vacinação

A Campanha Interna de Vacinação 2016 foi promovida pela Divisão de Recursos Humanos (DIRHU) por intermédio da Seção de Desenvolvimento de Pessoas e Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) e teve por objetivo colaborar de forma significativa com a manutenção da saúde de toda equipe de trabalho da Fundação Universidade de Passo Fundo e seus dependentes, trazendo a prevenção para o local de trabalho, através da facilitação do acesso às vacinas.

A campanha ocorreu de 7 a 13 de maio de 2016, na sala de Clínica do Mestrado na Faculdade de Odontologia, e contou com uma equipe de profissionais que trabalharam na recepção, na organização e na aplicação das vacinas.

No total, foram vacinadas 1.567 pessoas, assim: 388 funcionários, 325 professores e 854 dependentes.



Auxílio para Pós-Graduação

Durante o ano foram recebidos 35 pedidos de auxílio para cursos de pós-graduação. As solicitações foram avaliadas, considerando-se o disposto na Instrução Normativa 01/2010, das Vice-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação e Administrativa e o Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2017. Assim, 35 dos pedidos foram contemplados com auxílio financeiro de 50% de desconto nas mensalidades de curso *lato* ou *stricto sensu*.

Dia do Trabalho

No dia 2 de maio, dois momentos importantes para a Instituição foram unidos em um único evento: a homenagem ao Dia do Trabalhador e o Lançamento do Vestibular 2016-02.

Buscamos estimular a motivação dos funcionários e prestar uma homenagem aos trabalhadores, mostrando o quanto eles são importantes para a Instituição.

Ocorreu a apresentação da campanha do vestibular de inverno de 2016 de modo que cativasse os funcionários, para que eles auxiliassem na divulgação.

Foram sorteados brindes e foi entregue aos participantes um presente em homenagem ao Dia do Trabalhador. Aos mais de 700 participantes, foi disponibilizado um totem interativo para que fizessem fotos de impressão instantânea, para recordar o momento.



SIPAT - MIPAT

A Semana Interna de Prevenção e Acidente de Trabalho (Sipat) é um evento obrigatório organizado anualmente pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) em conjunto com o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt) com o apoio da Seção de Desenvolvimento de Pessoas. Tem como objetivo sensibilizar os funcionários sobre a saúde e a segurança no trabalho, além da prevenção de acidentes.

A Cipa identificou como tema para o 2º Mipat e a 27ª Sipat a “Qualidade na vida e no trabalho”, o qual esteve presente em diversas oficinas e palestras oferecidas durante o mês de agosto de 2016, voltadas ao estímulo e à melhora da qualidade na vida e no trabalho do quadro funcional da Instituição. Esse tema teve como objetivo prevenir o risco de doença e/ou acidente de trabalho, bem como alertar sobre a importância do autocuidado.



Café de Chaleira UPF

O Café de Chaleira é um evento tradicional que ocorre há 10 anos, sendo oferecido para todos os funcionários, professores e estagiários remunerados da FUPF. Foi promovido pela Associação de Funcionários da Fundação Universidade de Passo Fundo (AFUPF), pela Associação de Professores da Fundação Universidade de Passo Fundo (APROFUPF) e pela Divisão de Recursos Humanos (DIRHU) e ocorreu em comemoração à Semana Farroupilha, data que integra pessoas e aprofunda o espírito de tradicionalismo do povo gaúcho.

Nessa edição, o evento foi oferecido em duas datas, no dia 13 e dia 15 de setembro de 2016, nas dependências da Associação dos Funcionários, com a participação de mais de 850 pessoas.





Outubro Rosa

Pensando no bem-estar e na qualidade de vida dos funcionários, professores e estagiários da Instituição, foram oferecidas atividades relacionadas à campanha do Outubro Rosa, a qual foi realizada pelo terceiro ano na FUPF, sob responsabilidade da Divisão de Recursos Humanos, por intermédio dos setores de Desenvolvimento de Pessoas e Medicina do Trabalho, com apoio da Agecom.

Para a realização dessa ação, neste ano, foram propostas ações diferenciadas que visavam à sensibilização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce, bem como a busca constante de uma vida saudável, tanto para o público feminino quanto para o masculino.

O evento principal da campanha ocorreu no dia 4 de outubro e contou com a participação de mais de 150 pessoas.

Novembro Azul

Com o objetivo de disseminar informações sobre o câncer de próstata, orientar a população masculina sobre a importância do toque retal e promover a mobilização de todo o quadro funcional da Instituição em prol da qualidade de vida, foram realizadas algumas ações buscando a efetiva participação do público masculino para que se sintam responsáveis por sua saúde.

As atividades foram promovidas pela Divisão de Recursos Humanos (DIRHU), através da Seção de Desenvolvimento de Pessoas e o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho.

No dia 16 de novembro, foi realizada uma roda de conversa, a qual teve como nome “Encontro pelo amor à vida, chegou a vez dos homens”. A atividade foi ministrada por professores da Instituição dos cursos de Medicina, Fisioterapia, Psicologia, Nutrição e Educação Física.

Estiveram presentes 54 pessoas entre homens e mulheres. Além disso, durante todo o mês, o pátio do Campus I foi iluminado na cor azul e foram distribuídos materiais impressos com informações sobre diagnóstico e formas de prevenção do câncer de próstata, além de laços azuis que simbolizam a campanha.



Momento UPF

No dia 14 de dezembro, foi realizado o Momento UPF, que, neste ano, foi composto por duas ações. A realização da entrega de um presente especial (o que, nos *campi*, aconteceu no dia 15) e um piquenique, para o qual foram convidados professores, funcionários e estagiários.

O piquenique ocorreu em frente ao Centro de Convivência e no local foram oferecidos picolés, frutas, atrações musicais e animadoras, além disso, os setores foram fechados para que todos pudessem participar.

Em relação ao presente, foram entregues 1786 unidades (ave natalina + sacola térmica), destas, 1141 para funcionários, 534 para professores, 111 para estagiários.

SEÇÃO DE REMUNERAÇÃO

SETOR DE REMUNERAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

A Seção de Remuneração, no que se refere a funcionários técnicos, vem desenvolvendo várias ações. A mais importante e esperada há anos foi a implementação da PCCS, que tem como objetivos:

- valorizar profissionalmente os funcionários da Fundação Universidade de Passo Fundo, com base em ferramentas atuais de remuneração estratégica de acordo com as diretrizes da Instituição;

- possibilitar aos funcionários a progressão horizontal na carreira por tempo ou merecimento e a progressão vertical para um cargo de nível superior;

- estabelecer a PCCS de acordo com as estratégias de recursos humanos e contribuir para a sustentabilidade da Instituição.

A PCCS define, regulamenta e disciplina as condições de fixação de cargos e de salários para admissão, promoção, enquadramento, movimentação e progressão.

Destacam-se, ainda, as seguintes ações:

- revisão das descrições de cargos de todos os funcionários;

- implementação de sistema informatizado para a manutenção das descrições, com a importação dessas informações;

- criação de nova tabela salarial, adequando eventuais distorções;

- estudo e enquadramento dos funcionários na nova tabela salarial;

- estudo e avaliação do quadro de funcionários da Instituição;

- participação e realização de pesquisas salariais de modo a comparar a remuneração praticada no mercado com a praticada pela Instituição;

- estudos de reestruturações de setores;

- criação da Avaliação de Desempenho, com periodicidade anual, a qual servirá de parâmetro para a ascensão por mérito;

- estudo, definição e cadastramento no sistema informatizado da estrutura de gestores e subordinados para a Avaliação de Desempenho;

- visita às unidades para coleta de demandas e sugestões;

- participação e atuação em comissões de negociações sindicais.

GESTÃO AMBIENTAL

SETOR DE SANEAMENTO AMBIENTAL

A seção de Saneamento Ambiental é responsável pelo gerenciamento do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da Instituição. Dessa forma, fazem parte do referido Sistema o Plano de Gerenciamento de Resíduos, o Plano de

Gerenciamento de Ruídos e Odores da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), o Plano de Gerenciamento da Flora e da Fauna do Campus I e Plano de Gerenciamento de Emissões Atmosféricas do *Campus I*.



No que diz respeito ao gerenciamento de resíduos, são realizadas atividades de monitoramento e encaminhamento para destinação final de todos os resíduos gerados na Instituição. Dentre esses, destacam-se: recicláveis, não recicláveis, de construção civil, eletrônicos, de serviço de saúde, químicos sólidos e químicos líquidos. Em relação aos resíduos químicos sólidos e líquidos, são realizadas coletas no setor gerador, bem como são feitos o transbordo e o acondicionamento temporário na Central de Resíduos. Cabe salientar que dentre os resíduos recicláveis, os documentos internos são enviados para descaracterização e os vidros são encaminhados diretamente à cooperativa conveniada para posterior reciclagem.

A gestão e controle dos resíduos perigosos (Classe I) encaminhados para tratabilidade e destinação final ocorre através de emissão de Nota Fiscal e MTR (Manifesto de Transporte de Resíduos), com posterior emissão de certificado de tratabilidade e destino final destes materiais pela empresa contratada. Os dados referentes ao monitoramento dos resíduos sólidos são enviados em período anual à FEPAM/RS.

O gerenciamento e o monitoramento da ETE/FUPF envolvem limpeza manual diária para retirada dos sólidos grosseiros; leitura diária de vazão, cloro e pH; análise de sólidos sedimentáveis (duas vezes por semana); coleta mensal de amostras do efluente para análise físico-química e microbiológica; preenchimento de planilhas e elaboração de relatórios semestrais e anuais encaminhados à Fepam/RS.

O Monitoramento e tratamento da água das piscinas da FEFF é realizado através de tratamento químico diário; leitura de pH, alcalinidade e cloro; limpeza manual diária; coleta mensal de amostras para análise microbiológica e envio dos laudos para a Vigilância Ambiental de Passo Fundo/RS.

Em relação ao gerenciamento, ao monitoramento e ao tratamento da água dos poços tubulares profundos do *Campus I*, Biotério, Cepagro, *Campus Lagoa Vermelha* e *Campus Carazinho* são efetuadas: leitura semanal do consumo de água, leitura diária dos níveis estático e dinâmico dos poços, preenchimento de planilhas (enviadas ao geólogo responsável), coleta de amostras trimestrais para análise físico-química e microbiológica dos poços, encaminhamento dos laudos para a Vigilância Ambiental de Passo Fundo/RS e para os respectivos órgãos municipais da estrutura multicampi. Além disso, são realizadas: limpeza e desinfecção semestral dos reservatórios de água,

coleta mensal de amostras dos reservatórios do *Campus I*, Biotério, Cepagro, *Campus III*, *Campus Carazinho* e *Campus Lagoa Vermelha* para análise microbiológica, com encaminhamento dos laudos para a Vigilância Ambiental de Passo Fundo/RS e para os respectivos órgãos municipais da estrutura multicampi. São realizados empenhos de pagamentos diversos, referentes à prestação de serviços de abastecimento de água e rede de esgoto da Corsan para os campi da Instituição. O setor também é responsável pela gestão dos processos de outorga dos poços tubulares profundos da Instituição perante o Departamento de Recursos Hídricos (DRH) do estado.

Considerando a Licença de Operação (LO) do *Campus I*, são supervisionadas todas as condições e restrições da Licença como forma de garantir sua implementação e execução. São protocolados requerimentos de juntada, ofícios, declarações e uma série de documentos junto à Fepam – RS, sendo que neste ano foram protocolados, também, o pedido de renovação da Licença de Operação nº 6/2015-DL dos Laboratórios de Análises Ambientais (Cepa e Lace) e de Licença de Instalação de Ampliação das novas obras de construção civil da Instituição (Prédio V3, Parque Tecnológico – Módulo VI, Parque Tecnológico – Salão Multiuso, Central de Serviços, Ampliação da Biblioteca Central, Serpentário, Ampliação Prédio B5 – ICEG/LCI, Pista Baja e Ciclovía).

No decorrer do ano, foram realizadas inúmeras outras atividades que incluem: acompanhamento do processo de licenciamento ambiental de regularização das atividades agrossilvipastoris do Cepagro – atividade de piscicultura, através de encaminhamento dos Relatórios de Monitoramento do Efluente da Piscicultura à Fepam/RS; acompanhamento e liberação de eventos no Sistema Orquestra; envio de resíduos para tratamento e destinação final (químico sólido, químico líquido, de serviço de saúde, eletrônicos e lâmpadas); participação nas Oficinas de Integração dos Novos Funcionários e Estagiários da FUPF, no Conselho Municipal do Meio Ambiente, nas oficinas de elaboração do Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Município de Passo Fundo/RS, na CIPA, no PAI (Política Ambiental Institucional), na Mostra do Conhecimento Integrado/UPF, no mutirão de combate ao mosquito *Aedes aegypti*; acompanhamento de cortes e podas; entrega de formulários e relatórios na SMAM – Passo Fundo/RS e de Palmeira das Missões/RS; elaboração e protocolo do Relatório de Monitoramento da Flo-

ra do Campus I (referente ao ano de 2015) junto à Fepam/RS e do Relatório Técnico do Projeto de Recuperação de Área Degradada no Cepagro no Ministério Público; realização de monitoramento de ruídos e odores da ETE/FUPF, de emissões atmosféricas, fauna e flora do Campus I; gerenciamento dos frascos plásticos oriundos do Laboratório de Serviço e Análise de Rebanhos Leiteiros (Sarle)/Cepa; Licenciamento Ambiental dos Campi (Casca, Carazinho, Lagoa Vermelha, Sarandi, Soledade e Palmeira das Missões), Campus II e Campus III; realização de palestras à comunidade acadêmica e na Semana de Formação de Professores promovida pela Prefeitura Municipal e Secretaria de Educação de Lagoa Vermelha/RS; visitas técnicas nas enti-

dades recicladoras do município de Passo Fundo/RS; preenchimento e envio mensal das planilhas de monitoramento dos produtos químicos controlados pela Polícia Federal e Exército, além de solicitação de apostilamento de alguns produtos; organização do Cadastro Ambiental Rural (CAR); licenciamento ambiental Hospital de Olhos Lions; elaboração e renovação de contrato com empresas prestadoras de serviços; apresentação prática sobre abastecimento de água, funcionamento ETE/FUPF e central de resíduos à comunidade acadêmica e externa; inclusão dos novos laboratórios do Parque Científico Tecnológico na Licença de Operação do *Campus I*.



UNIVERSO ACADÊMICO

CENTRAL DE INFORMAÇÕES

A Central de Informações realiza atividades de recepção e ativação de contatos, com a intenção de orientar, esclarecer e prestar informações a todos que necessitam interagir e comunicar-se com

a Universidade de Passo Fundo. Esses contatos acontecem por meio dos principais canais de comunicação da UPF. No ano de 2016, somaram-se mais de 320 mil interações com o público. Entre essas interações, estão:

- atendimento ao público, por telefone, por meio do recebimento de chamadas telefônicas institucionais, totalizando 135.729 ligações;
- efetivação de ligações telefônicas com o objetivo de informar e prospectar alunos, somando 8.602 ligações realizadas;
- envio de e-mails informativos e/ou de marketing, totalizando 104.304 e-mails disparados;
- envio de SMS de informações e comunicação promo-

cional relacionada às demandas da Instituição, totalizando 45.363 mensagens enviadas;

- atendimento via chat on-line a todos os contatos do canal de interação disponível no site da UPF, somando 19.985 atendimentos;
- recebimento e retorno de todos os e-mails enviados institucionalmente para a UPF no endereço eletrônico informacoes@upf.br, contabilizando 17.124 correspondências eletrônicas.

BOLSAS E PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO



A Instituição concedeu, em 2016, um total de 2.166 bolsas integrais e 2.496 bolsas parciais, vinculadas ao Programa Universidade Para Todos (Prouni), e mantém convênio com órgãos públicos e privados para auxiliar estudantes na obtenção de gratuidades e financiamentos estudantis, além de disponibilizar recursos próprios para esse fim.

| MODALIDADE | PERCENTUAL | QUANT. | VALOR |
|------------------|------------|--------|-------------------|
| BOLSA PROUNI | 100% | 2.166 | R\$ 34.289.156,83 |
| BOLSA PROUNI | 50% | 2.496 | R\$ 14.747.542,43 |
| BOLSA FUPF | 100% | 42 | R\$ 506.081,56 |
| BOLSA FUPF | 50% | 2.229 | R\$ 10.811.163,72 |
| BOLSA SOCIAL | 50% | 24 | R\$ 74.486,04 |
| BOLSA ED. BÁSICA | 100% | 96 | R\$ 714.256,83 |
| BOLSA ED. BÁSICA | 50% | 52 | R\$ 171.353,29 |
| Total | | 7.105 | R\$ 61.314.040,70 |

Fonte: Setor de Contabilidade

PROGRAMA DE AUXÍLIO PERMANÊNCIA AO ALUNO PROUNI/UPF:

O programa destina-se a identificar e selecionar estudantes Prouni, com bolsa integral, frequentes e regularmente matriculados na Universidade de Passo Fundo, visando ao auxílio financeiro para custeio pessoal com alimentação. Em 2016, foram destinadas 190 bolsas de auxílio permanência aos alunos Prouni/UPF.

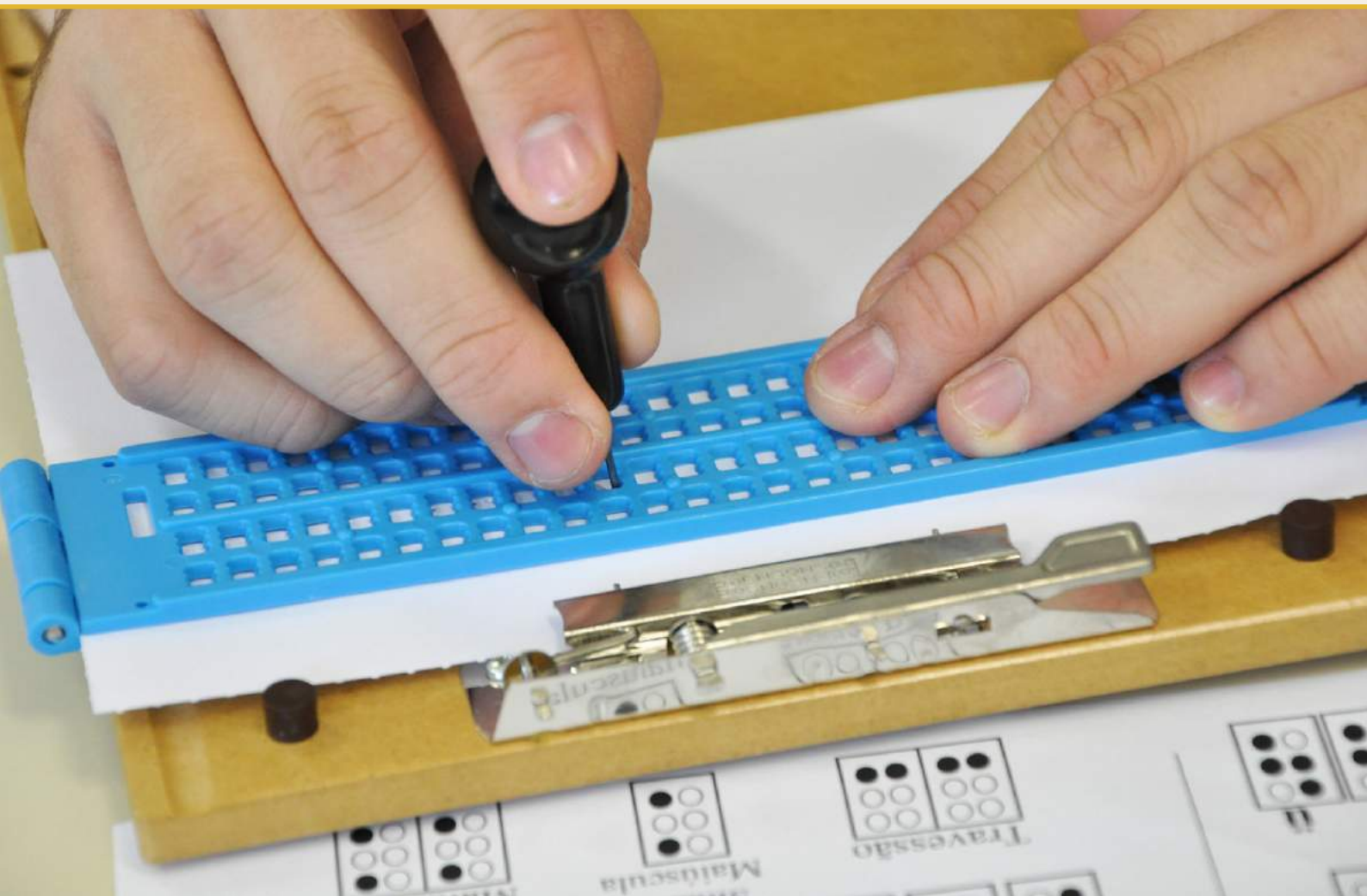
SETOR DE ATENÇÃO AO ESTUDANTE (SAES)



O Setor de Atenção ao Estudante (Saes) caracteriza-se como um espaço de acolhimento, escuta e mediação aos alunos, com o propósito de tornar acessíveis os recursos e espaços da Universidade de Passo Fundo. Por meio de serviços oferecidos, seguindo a política do ensino superior – que é acessibilidade e permanência – busca contribuir para que se efetive essa política, favorecendo a inclusão e a autonomia.

O Saes divide seu atendimento em quatro modalidades: atendimento psicopedagógico, psicológico, psiquiátrico e de tecnologia assistiva.

Atendimento psicopedagógico: busca atender aos acadêmicos auxiliando nos processos de ensino e aprendizagem. É um espaço de escuta que acolhe o aluno em seu jeito próprio frente a suas expectativas, dúvidas, anseios, perdas ou medos que permeiam a vida acadêmica e que possam estar interferindo na sua aprendizagem e crescimento pessoal. Nesses atendimentos, destacam-se os realizados em turmas, por solicitação de coordenadores de



curso. Nesses, faz-se um encontro com duração de duas horas com a turma toda, para discutir a vida acadêmica dos alunos.

Dentro do atendimento psicopedagógico, por intermédio do Programa de Apoio a Aprendizagem do Estudante, são oferecidas as Aulas de Apoio, as quais surgiram das dificuldades dos alunos em acompanhar os conteúdos ministrados normalmente nas aulas formais de ensino, causando, muitas vezes, repetência, baixo desempenho, insatisfação da aprendizagem e evasão universitária. Essas priorizam os primeiros

semestres por focar nas disciplinas básicas do conhecimento.

Atendimento psicológico/psiquiátrico: oferecido a todos os alunos que tenham necessidade. Esse atendimento é realizado individualmente ou em grupo. Também é oferecida orientação profissional aos alunos que estão em dúvidas em relação ao curso escolhido.

Tecnologia assistiva: uso de recursos humanos e materiais que objetiva viabilizar e aprimorar o aprendizado do acadêmico com deficiência, oportunizando:

- Interpretação e tradução de Libras/Português (100% das atividades acadêmicas);
- Laboratório Bilíngue - Libras/Língua Portuguesa (em parceria com curso de Letras);
- Adaptação de textos e materiais, ampliação, transcrição para o sistema Braille;
- Gravação (áudio) de obras para acadêmicos cegos e com baixa visão (em parceria com o Núcleo Experimental de Jornalismo (Nexjor);
- Mobilidade aos estudantes com restrição motora ou comprometimento na área visual;
- Apoio pedagógico especializado.

O serviço de Tecnologia Assistiva realiza também o atendimento a candidatos com deficiência, em ações e eventos como o Interação UPF, o Vestibular e as Jornadas de Literatura. Além disso, participa de atividades do Setor de Desenvolvimento, como a ambientação dos funcionários.

No ano de 2016, foram atendidos na graduação 03

alunos surdos, 04 alunos cegos, 11 alunos com baixa visão, 03 alunos com deficiência física, 02 alunos com deficiência intelectual, 01 aluno com transtorno do espectro autista, 01 aluno com dislexia, 05 alunos com transtorno de aprendizagem, 03 alunos com deficiência auditiva, 01 aluna cadeirante totalizando, 34 alunos e 02 professoras (surdas) com deficiência.



PROGRAMA ELOS



O programa Elos visa fortalecer o vínculo estabelecido entre a Universidade e alunos atuais, egressos e potenciais, através do desenvolvimento de estratégias e ações necessárias à implementação de uma cultura e política de marketing de relacionamento junto à Universidade de Passo Fundo, visando, numa perspectiva de médio

e longo prazo, à sustentabilidade e ao crescimento.

Reaproximar-se de seus egressos permite à UPF fortalecer sua imagem e restabelecer vínculos com seus ex-alunos, reafirmando o comprometimento da Instituição com a formação e o desenvolvimento de seus alunos.

INTENSIVO ENEM UPF

É um projeto desenvolvido pela Vice-Reitoria de Graduação, tendo como finalidade reafirmar o comprometimento da UPF com a comunidade, sua integração com a educação básica, em favor da qualidade da educação. Para tanto, oferece aos estudantes de Passo Fundo e região uma preparação e revisão de todas as áreas que compõem as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o qual é um importante mecanismo de acompanhamento da qualidade do ensino, implementação de políti-

cas públicas, acesso à educação superior, tanto em programas do Ministério da Educação, quanto em financiamento estudantil (Fies). Também tem sido utilizado em processos seletivos de governos estaduais e da iniciativa privada e em bolsas de estudo fora do Brasil. Além disso, tem sido um critério de avaliação para bolsas do Programa Ciência sem Fronteiras. As aulas são gratuitas e acontecem nas dependências da Instituição em datas previamente definidas e publicizadas. Em 2016, atingiu 1323 estudantes.

SETOR DE VESTIBULAR

O Setor de Vestibular é responsável pelo planejamento e pela execução da seleção e classificação dos candidatos à matrícula inicial na UPF, com a realização de dois processos seletivos

por ano. Ao Setor, compete a supervisão geral de toda a infraestrutura interna e externa para a realização dos concursos vestibulares, desde seu planejamento até os resultados finais.

Vestibular UPF 2016

| VESTIBULAR UPF | VESTIBULAR DE VERÃO | VESTIBULAR DE INVERNO |
|--------------------------------|---------------------|-----------------------|
| Datas da realização das provas | 14/11/2015 | 11/06/2016 |
| Número de vagas | 3752 | 1430 |
| Número de candidatos inscritos | 9344 | 5522 |
| Média candidato por vaga | 2,49 | 3,86 |
| % Candidato do sexo masculino | 36,82 | 34,86 |
| % Candidato do sexo feminino | 63,18 | 65,14 |
| % Língua Estrangeira: Inglês | 44,00 | 49,87 |
| % Língua Estrangeira: Espanhol | 56,00 | 50,13 |

Fonte: DCV.



10 ANOS DE INTERAÇÃO UPF

O futuro profissional de muitos jovens que estão concluindo o ensino médio e iniciarão um curso de graduação é decidido nesse período, quando ocorre o vestibular. O momento, para alguns, é de reforçar a decisão já tomada, enquanto que, para outros, é preciso escolher qual curso e carreira seguir. Para auxiliar nessa tomada de decisão, a Universidade de Passo Fundo (UPF) realiza, há 10 anos, o Interação UPF. O evento, que ocorreu entre os dias 25 e 27 de outubro, oportunizou que jovens de toda a região conhecessem a estrutura da Instituição, recebendo mais informações sobre os cursos oferecidos e tendo contato direto com o meio universitário.

Para essas atividades, os alunos são acompanhados pelos professores de suas respectivas escolas e, enquanto os grupos conhecem os cursos e a estrutura da Instituição, os professores participam de uma atividade especial. Na edição de 2016, as professoras Dulce Webber e Maria Elisabete Gasparotto, da escola Érico Veríssimo, de Carazinho, trouxeram os alunos da escola e aproveitaram para participar da programação diferenciada aos professores. As duas são egressas da UPF: Dulce cursou Pedagogia e pós-graduação em Psicopedagogia e atualmente é vice-diretora na escola; e Maria Elisabete cursou Letras e hoje é professora de Português.

Para Dulce, o Interação UPF é um momento importante aos alunos, pois é conhecendo o curso que eles esclarecem as dúvidas que têm sobre a futura profissão. “Todos os anos, incentivo que os alunos venham para a UPF e participem do Interação. Eles

vêm cheio de dúvidas e visitam os cursos de seu interesse e isso resolve muito a ansiedade deles”, comenta ela, que acompanha os alunos desde as primeiras edições. A professora Jocelene Rebeschini, da escola Ernesta Nunes, de Carazinho, também é egressa de Letras da UPF e atua como vice-diretora na escola, e incentiva a participação dos alunos.

Para a vice-reitora de Graduação, é uma satisfação receber professores de toda a região, muitos deles egressos da UPF, que participam desse momento de integração entre a Universidade e as escolas. “Os professores tecem as relações entre a Instituição e a comunidade. Essa é uma troca inteligente, um processo mútuo de cooperação. Recebemos com alegria esses professores”, destaca Rosani.

A vice-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários, professora Bernadete Maria Dalmolin, deu as boas-vindas aos professores e destacou os desafios que eles encontram no dia a dia, superando-se para mostrar alternativas que possam inserir os alunos no processo educativo. Bernadete ressaltou ainda a importância de que esses alunos cheguem à Universidade e que possam, por meio dos diferentes cursos, se tornar protagonistas nessa caminhada. “Precisamos de pessoas bem formadas, que nos ajudem a ter mais humanidade, a construir espaços de cidadania, qualificados em todas as áreas”, disse.

O vice-reitor Administrativo, professor Agenor Dias de Meira Junior, falou sobre os cursos disponíveis na UPF e sobre o Vestibular. Também socializou dados sobre bolsas e financiamentos que facilitam o acesso ao ensino superior.



FÓRUM DE ESTUDANTES/ BATE-PAPO UPF

É um espaço de debate entre a Reitoria e os estudantes, tendo como objetivo promover o diálogo acerca do contexto da Universidade, de forma democrática e colaborativa, buscando fortalecer as relações, a autonomia, o protagonismo estudantil e a discussão que permeia o processo de formação na instituição. Dando seguimento às ações propostas no ano de 2015, foram realizadas oito edições do Bate-Papo UPF no ano, sendo que algumas dessas ocorreram no Diretório Central dos Estudantes (DCE) e outras no Instituto de Ciências Exatas e Geociências (Iceg). Participaram desses momentos em torno de 100 estudantes, vinculados às diferentes unidades acadêmicas da UPF. As edições do Bate-Papo acontecem mensalmente, na última terça-feira de cada mês. Ressalta-se que, em 2016, algumas edições extraordinárias foram chamadas a pedido dos estudantes, os quais trouxeram pautas específicas a serem debatidas.

A metodologia do Bate-Papo UPF foi participativa, em formato de rodas de conversa, os temas das discussões foram construídos coletivamente a partir das pautas elencadas pelos estudantes e pela Reitoria. As principais pautas foram: qualidade do ensino, manutenção das estruturas, transporte interno, III Semana do Conhecimento, vida acadêmica, reajuste das mensalidades, Proposta de Emenda Constitucional 251/55, Medida Provisória da Reforma do Ensino Médio, Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI),

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Fies, Qualidade da internet – Wi-Fi, reivindicação de espaços mais abertos para o diálogo, Empresas Juniores, orçamento da UPF 2016, entre outras. Salienta-se que em alguns encontros pontuais, além dos estudantes e Reitoria, outros convidados estiverem presentes respondendo a demandas, contribuindo com informações pertinentes relacionadas à Instituição (Setor de Atendimento ao Estudante, Setor de Vigilância, programa de extensão Comunidades Sustentáveis, grupo de professores da Mobilização de Professores, Professores de diferentes áreas, entre outros). Para o ano de 2017, a partir das falas dos estudantes, sugeriu-se a realização de edições itinerantes do Bate-Papo UPF, ou seja, propôs-se um modelo no qual os encontros aconteçam nas unidades acadêmicas e em outros espaços da UPF.

Os estudantes referenciaram a importância de fortalecer a mobilização para que mais acadêmicos passem a participar dos encontros e fortaleçam o protagonismo estudantil. Outro ponto evidenciado, principalmente nos últimos encontros, foi o interesse dos estudantes em discutir e refletir sobre temas pertinentes ao contexto atual do ensino superior, em especial no que se refere à realidade do estudante. E ainda, os estudantes avaliam a importância de retomar a proposta inicial do Bate-Papo UPF de fomentar e articular a construção do Fórum dos Estudantes.

RESPONSA- BILIDADE SOCIAL

A Política de Responsabilidade Social Universitária da UPF (RSU) se materializa na articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão, buscando a construção de processos indissociáveis e participativos, nos quais todas as ações e setores institucionais busquem efetivar práticas para a transformação social. Considerando o projeto de universidade vigente, o qual preconiza a materialização da missão institucional – formar cidadãos comprometidos com a transformação social –, a RSU não se traduz em práticas filantrópicas e ou assistencialistas, mas sim enquanto concepção que compõe a finalidade da educação superior no Brasil, em especial, das universidades comunitárias. O desafio institucional nesses espaços de formação, ao propor a implementação de uma política de RSU, é o de instituir processos formativos que mobilizem os sujeitos – estudantes, professores, funcionários –, comunidades locais e regionais a assumirem a responsabilidade social como elemento fundante de um projeto de universidade e de sociedade que se almeja construir, considerando a sustentabilidade como eixo central de discussão. A partir dessa perspectiva, conceitos de inclusão e desenvolvimento sustentável constituem elementos centrais acerca do processo de formação acadêmica, considerando um pressuposto de desenvolvimento integral. Essa postura remete ao compromisso da Universidade com o desenvolvimento sustentável, pautado em um conceito de desenvolvimento econômico e social que garanta a equidade social, o cuidado com o meio ambiente, não apenas como uma organização integrante do sistema produtivo, mas como uma instituição comprometida com valores democráticos, de promoção da cidadania e da justiça social, no sentido de contribuir efetivamente na construção de uma sociedade mais justa, considerando o papel fundamental da educação nos processos de formação humana, social e cidadã, entrelaçando saberes acadêmicos e da comunidade.

No ano de 2016, as ações estratégicas se construíram a partir de processos de sensibilização e formação, por meio de metodologias que priorizaram vivências de RSU, no sentido de proporcionar um processo de formação orgânico e significativo que perpassasse a subjetividade dos sujeitos envolvidos. A proposta deu continuidade à Campanha de Sensibilização RSU: Responsabilidade Social UPF: Práticas que transformam.

O processo de implementação da RSU conta com a participação de professores, estudantes e funcionários e orienta para o compromisso da UPF com o desenvolvimento social e sustentável da região. Nesse sentido, as ações têm sido coordenadas por uma comissão específica, a Comissão de implementação da Política de Responsabilidade Social Universitária (CRSU), constituída por representantes de cada Vice-Reitoria, da Fundação, dos



Responsabilidade Social **UPF**

Práticas que transformam

estudantes, bem como de várias áreas, no sentido de se consolidar nas práticas de docência, gestão, investigação e extensão universitárias. Como encaminhamentos prioritários, em 2016, foram atualizados os membros da Comissão, assim:

- Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários: Clenir Maria Moretto;
- Vice-Reitoria de Graduação: Rosane Rigo De Marco;
- Vice-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação: Luciane Colla;
- Vice-Reitoria Administrativa: Aislan Freitas;
- Integrado UPF: Jonir Dalbosco;
- Diretório Central do Estudantes: Franciane Giaquini.

Nesse período foi efetivada uma importante articulação com o grupo da Política Ambiental Institucional UPF (PAI), passando a desenvolver processos de sensibilização e formação em conjunto acerca dos conceitos e diretrizes propostos. Esses processos foram pensados a partir de um princípio participativo, pelo qual todos pudessem se sentir incluídos e comprometidos com a proposta da RSU, seus conceitos e diretrizes. Foram pensados espaços de formação, divulgação e sensibilização, promovendo a reflexão e a discussão da comunidade

acadêmica sobre o tema. As principais estratégias estão diretamente relacionadas com a missão institucional, o papel do professor no processo de formação, ações junto à gestão articulando com os Conselhos de Unidade e a sensibilização/formação enquanto um processo de apropriação conceitual.

Referente às ações de sensibilização/formação, também foram realizados encontros por meio do Programa de Formação Docente, vinculado do Setor de Apoio Pedagógico (SAP) e a agendas específicas nos Conselhos Diretores das Unidades Acadêmicas, no encontro de Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), e no Integrado UPF. Essas visitas aos 12 conselhos de unidades foram propostas a fim de apresentar a política, contextualizar indicadores de RSU do MEC, no sentido de buscar estratégias para materializar a RSU transversalmente na Instituição.

Essa ação tem produzido demanda por assessoria aos coordenadores na construção/alteração dos PPCs dos cursos de graduação.

Buscando cumprir as metas propostas para a implementação da RSU, ainda em 2016, foi constituído um grupo de trabalho, por meio da CRSU, para a elaboração de um Código de Ética Institucional. O texto preliminar foi construído, permanecendo no aguardo para apreciação, avaliação e contribuições pertinentes pelas demais instâncias institucionais no ano de 2017. O Código de Ética que vem sendo construído pretende ser uma ferramenta de orientação ao agir humano na instituição, a manifestação explícita dos compromissos dos membros da Universidade, entre si e frente aos outros, por meio do exercício da liberdade, da autonomia e da democracia na gestão e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Outra importante ação foi o projeto Feira Ecológica UPF, construído a partir de uma perspectiva de transversalidade de saberes. Tem como objetivo central promover a formação integral do estudante a partir de uma proposta de ações indissociáveis, que oportunizem a vivência e o reconhecimento de outras realidades de desenvolvimento socioeconômico, enfatizando a agroecologia e a educação ambiental, no sentido de buscar a identificação do profissional em formação com um projeto de sociedade e de mundo, efetivando assim um processo de formação integral e significativo, bem como a construção de uma identidade cidadã. O projeto busca promover o diálogo sobre os temas segurança alimentar e desenvolvimento sustentável, constituindo uma estratégia fundamental para avançarmos na construção de uma Política Alimentar que atenda às necessidades e às demandas acerca de um projeto sustentável. As ações do Projeto Feira Ecológica UPF têm se constituído em um espaço de sensibilização e formação para a comunidade acadêmica e regional, no sentido de fortalecer processos de formação acerca da educação socioambiental, sustentabilidade e formação integral. A Feira integra também grupos de artesanato do Fórum Regional de Economia Solidária. A concepção metodológica que orienta o projeto parte de uma proposta emancipatória e cidadã, na qual todos os envolvidos são sujeitos do processo, exigindo planejamento, organização e sistematização para sua execução. Uma das principais estratégias foi a institucionalização da parceria junto à Cooperativa Mista e de Trabalho Alternativa Ltda na UPF (Coonalter), com a aprovação no edital VREAC 10/2016 da Feira Ecológica UPF enquanto um projeto de extensão da instituição sob a coordenação do professor Rodrigo Luz, da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (Feac). O cronograma das feiras em 2016 foi o seguinte: 24/02, 19/04, 10/05, 24/05, 14/06, 28/07, 09/08, 13/09, 11/10 e 08/11.



FEIRA ECOLÓGICA UPF

13 DE SETEMBRO

TERÇA-FEIRA

DAS 10 ÀS 15 HORAS

Uma boa alimentação é fundamental, e na Feira Ecológica UPF você encontrará produtos saudáveis para deixar seu prato ainda mais colorido e equilibrado.

EM FRENTE AO CENTRO DE CONVIVÊNCIA CAMPUS I - UPF

VENHA CONFERIR

PARTICIPE DA RODA DE CONVERSA ÀS 13H30MIN

Coonalter
Coonalter
UPF
Universidade de Passo Fundo

PRÊMIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL 2016

A Fundação Universidade de Passo Fundo recebeu,
pela terceira vez, o **Prêmio de Responsabilidade Social**
da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul.



A FUPF recebeu a premiação máxima de Responsabilidade Social entre as IES do estado. As ações desenvolvidas também foram reconhecidas com o troféu em 2005 e 2011 e em outras edições com medalhas e certificados.

A solenidade de entrega do troféu e medalha ocorreu em novembro, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul (ALRS).

A distinção, promovida pelo Parlamento gaúcho e coordenada por representantes de entidades da sociedade civil, avaliou um conjunto de práticas responsáveis de cada instituição, relativas aos públicos internos, externos e à comunidade. Além do *case* e da comprovação de ações, que atenderam ao tema norteador “Consumidor consciente e educação financeira”.

O projeto de extensão inscrito foi o Balcão do Consumidor, desenvolvido pela Faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo, conveniado com a Prefeitura Municipal de Passo Fundo (Procon) e com o Ministério Público Estadual, instalado no *Campus* III da UPF e nos *campi* da região: Carazinho, Casca, Lagoa Vermelha, Sarandi e Soledade, desenvolvendo ações voltadas aos públicos residentes em cidades próximas a esses municípios.

O atendimento é realizado por acadêmicos e professores do curso de Direito que buscam uma solução para as demandas apresentadas pelos consumidores. Além do atendimento direto aos consumidores e fornecedores, desenvolve atividades de educação para o consumo, as quais visam sensibilizar os cidadãos sobre a importância de conhecerem seus direitos e deveres com relação ao ato de consumir, tendo em vista vivermos em uma sociedade de



consumo de massa, agravada com a globalização que eliminou divisas e fronteiras.

Para o desenvolvimento do trabalho, possui um veículo equipado para fazer o atendimento em bairros e cidades da região e o personagem *Tchê Consumidor*, que, por meio de histórias em quadrinhos e vídeos, dialoga com as crianças nas escolas públicas e particulares, onde é distribuído um mix de materiais: cartilhas, flyers, revistas em quadrinhos do personagem, livros e códigos, além dos videoaulas com temas específicos para a educação dos consumidores, programetes para televisão e internet, as quais são veiculadas na UPF/TV e TV Câmara de Passo Fundo. Para o público idoso, são ofertadas palestras e materiais específicos, sendo apresentados os cuidados necessários frente ao incentivo do crédito fácil (consignado, cartão de crédito, entre outros), o qual acarreta o superendividamento. Destaca-se, ainda, a relação com a pesquisa, visto as demandas cotidianas subsidiarem

a produção de artigos científicos, publicados nos oito livros editados pelo Balcão, que contam com a participação de professores e alunos de outras instituições. Outra estratégia é a realização anual do Seminário Nacional e do Seminário Internacional e Encontro Regional de Procons.

O ano de 2016 foi especial, pois marcou a celebração dos dez anos de atividades, conquistou o Prêmio de Responsabilidade Social, recebeu várias homenagens; lançou os documentários “Movimento consumerista brasileiro: 25 anos do Código de Defesa do Consumidor” e “Movimento Consumerista Gaúcho”, o qual contou com a parceria da UPFTV e recursos do Fundo de Direitos Difusos do Ministério da Justiça e do apoio da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon); realizou-se o IX Seminário Nacional de Defesa do Consumidor, o V Seminário Internacional de Defesa do Consumidor, o VII Encontro de Procons, a II Mostra de Trabalhos Científicos e o I Encontro de Balcões



do Consumidor com a temática “Uma experiência regional na solução de conflitos extrajudiciais”.

Nesse período, registrou 11.610 atendimentos, não estando computados os feitos pelo telefone ou por e-mail, além das ações em escolas e em bairros das cidades.

Para o futuro, tem-se o desejo de tornar o Tché Consumidor um personagem estadual; continuar influenciando outras instituições de educação superior a criarem Balcões do Consumidor para que possam atender à demanda em suas cidades, e,

com isso, fazer uma rede que vai auxiliar o Sistema Estadual do Consumidor, liderado pelo Procon-RS. Criar o museu virtual, onde ficarão disponibilizados a íntegra das entrevistas e os documentos que foram utilizados na elaboração do documentário 25 anos do CDC no Brasil; promover a publicação de cartilhas e *flyers*, para orientar os consumidores sobre os mais diferentes tipos de produtos e serviços que são consumidos diariamente, e realizar novas edições do seminário nacional e internacional e do encontro regional de Procons.



DEPOIMENTO DA GESTÃO A RESPEITO PRÊMIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

A UPF vem desenvolvendo uma política de responsabilidade social há vários anos e suas ações permeiam toda e qualquer atividade, quer seja de ensino, pesquisa, extensão ou gestão, buscando sustentar e disseminar uma nova cultura que garanta a responsabilidade social da ciência, que promova a formação da cidadania democrática e que promova o desenvolvimento da região onde se insere, sem perder de vista os problemas globais.

Acreditamos que todas as instituições precisam ser responsáveis por um mundo melhor, mas uma instituição de ensino precisa ser exemplar no seu fazer cotidiano, pois todo o ato tende a ser pedagógico – e, portanto, ensina algo – e, nesse sentido, o prêmio vem dar visibilidade às iniciativas desenvolvidas, encorajando os alunos, os professores e os funcionários a comportamentos coerentes com os valores de justiça, igualdade, democracia participativa, desenvolvimento social e sustentabilidade.

Ser vencedor do prêmio é muito importante porque se trata de uma avaliação externa, realizada por um grupo bastante representativo que analisa os projetos desenvolvidos pelas instituições e emite uma valoração. Considerando que os projetos apresentados ao prêmio de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul são bastante qualificados, sermos ganhadores nos possibilita um *feedback* positivo da condução de nossas ações.

Bernadete Maria Dalmolin

Vice-reitora de Extensão
e Assuntos Comunitários



AÇÕES

A Instituição, por meio dos projetos extensão, práticas internas e externas, ações e participação efetiva nos espaços de controle social, consolida sua missão, visão e valores atendendo às diferentes demandas sociais e proporcionando a "transformação social e a formação cidadã na perspectiva de ampliar e aprofundar as relações entre comunidade acadêmica e a sociedade" (Política de Extensão da UPF, 2011, p.15).

A seguir, apresentamos alguns projetos, ações e participações em desenvolvimento.

EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Com mais de dez anos de atuação, é operacionalizado pelos cursos de Jornalismo, Letras, Artes Visuais, Serviço Social e do complexo de radiodifusão da UPF. Suas ações apresentam-se atentas às demandas sociais, as quais inicialmente, atenderam à proteção social básica e, atualmente, opera na proteção social especial de alta complexidade desenvolvendo atividades com monitores e com crianças e adolescentes usuários das casas de acolhimento,

mantidas pela Secretaria de Cidadania e Assistência Social de Passo Fundo (SEMCAS). Dessa forma, o projeto contribui para a promoção, a proteção e a defesa dos direitos humanos dos grupos sociais que se constituem como seu público-alvo, e, ao mesmo tempo, é voltado à construção da cultura de direitos humanos junto à comunidade acadêmica. No decorrer de 2016, foram realizados 34 procedimentos coletivos, que contemplaram 225 sujeitos.

INTERAÇÃO DAS OLIMPÍADAS BRASILEIRAS DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS COM O ENSINO DA MATEMÁTICA

Consiste na troca de experiências entre professores e acadêmicos do curso de Matemática e professores da Educação Básica, tendo como base o material disponibilizado pela Olimpíada Brasileira de Matemática de Escolas Públicas. A metodologia de trabalho envolve encontros semanais de estudo com os acadêmicos, bimensais com os professores da rede municipal de ensino, confecção de mate-

riais manipuláveis e oficinas com os alunos nas escolas selecionadas. Os resultados apontam o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, o trabalho em equipe, a leitura e a escrita dos participantes, culminando na melhoria do processo educacional. Em 2016, 50 alunos se beneficiaram diretamente.



OLIMPÍADA DE ROBÓTICA EDUCATIVA LIVRE

Promove e fomenta a utilização da robótica livre no ensino fundamental e médio na rede pública de educação, por meio do auxílio e da criação de alternativas de utilização das tecnologias presentes nas escolas em especial os laboratórios de informática, e corrobora com a criação e disponibilização de alternativas de visualizar e compreender fenômenos físicos e conceitos matemáticos. Além disso, desperta e propicia aos alunos conceitos matemáticos e de ciências com maior profundidade, aprendizagem por meio da descoberta e do erro, da diversão, interdisciplinaridade *Olimpíada de robótica educativa livre* e desenvolvimento de responsabilidade, trabalho em equipe, comunicação, socialização, competência com números e medidas, pensamento lógico e da abstração, estimulação, imaginação, criatividade e a independência. Ao finalizar as atividades, identificou-se o processo de internalização dos conhecimentos adquiridos pelos participantes, por meio do esmero das equipes na construção e na programação de seus diferentes aparatos robóticos. Vale destacar a solicitação de

vaga para novas escolas. Em 2016, beneficiaram-se diretamente com o projeto 60 sujeitos e foram realizados quarenta atendimentos individuais e dez coletivos.



ESPAÇO LÚDICO E DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Oportuniza as crianças internadas e seus familiares/acompanhantes, oriundos da ampla área geográfica e atendidos pelo SUS, experiências educativas em espaço não escolar, mas que possibilita a vivência de atividades lúdicas pedagógicas que

contribuem no processo de aprendizagem, desenvolvimento e fortalecimento da autoestima, autonomia, inclusão, reorganização de vínculos familiares e do convívio social. Em 2016, foram 45 encontros que abrangeram 450 pacientes.

ESPAÇO PEDAGÓGICO NO HOSPITAL DE CARIDADE PALMEIRA DAS MISSÕES

Proporciona aos pacientes internados na ala pediátrica momentos de aprendizagem, socialização e descontração, por meio de atividades diversificadas como: contação de histórias, teatro, leitura, pintura de desenhos, entre outras. Os atendimentos são realizados no espaço pedagógico ou

no quarto, possibilitando, assim, a participação de todas as crianças e adolescentes. Com isso, identifica-se uma melhora no restabelecimento do bem estar-físico, mental, familiar e social. Em 2016, foram realizados oitenta encontros, que beneficiaram 145 pacientes.

METODOLOGIAS EM ARTES VISUAIS PARA DEFICIENTES VISUAIS

Oportuniza aos cegos vinculados à Associação Passo-Fundense de Cegos (Apace) e professores da educação básica pública e privada do município de Carazinho/RS a experimentação de situações desafiadoras com diferentes materiais e ferramentas artísticas (obras de arte, fotografias e objetos em geral). Com isso, possibilita aos cegos a ampliação do universo sensível e perceptível do sujeito cego como forma de inserção significativa no mundo em que ele vive, além da construção de uma identidade do

sujeito cego atuante no meio cultural e social a partir do exercício do seu olhar ampliado pelas práticas culturais proporcionadas através de experiências sensorio-perceptivas. Aos educadores, garante a oportunidade de aprimoramento da discussão e das possibilidades metodológicas de trabalho acerca da inclusão e do acesso a inovações metodológicas desenvolvidas na Faculdade de Artes e Comunicação (FAC) da UPF. No ano de 2016, foram realizados 50 atendimentos coletivos, beneficiando 30 participantes.



INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS COM FAMÍLIAS

Disponibiliza atendimento às famílias que apresentam problemas de drogadição, famílias adotivas e famílias com adolescente em conflito com a lei, a inserção ao projeto decorre da procura espontânea ou encaminhadas pela Rede de Atendimento pública local. O processo interventivo utiliza-se de intervenções psicossociais com

a proposta de terapia familiar. No decorrer do processo interventivo, identifica-se a melhora da qualidade dos relacionamentos familiares, pois os atores envolvidos se sentem acolhidos e trabalham ativamente em busca de uma autossolução. Em 2016, foram realizados 40 atendimentos e beneficiaram-se diretamente 54 pacientes.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA EQUOTERAPÊUTICA

Projeto desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Passo Fundo, os Cavaleiros do Planalto Médio, o Case e a Brigada Militar, atendendo a pessoas com necessidades especiais, com faixa etária que varia de 2 a 36 anos de idade. Caracteriza-se pelo contexto da construção da autoimagem e da cidadania de pessoas com deficiência, por meio de um trabalho interdisciplinar que disponibiliza recursos terapêuticos e pedagógicos, em área específica da equoterapia. Os resultados apresentados pelos participantes dão conta do melhoramento do desenvolvimento e

reeducação neuropsicomotora, melhora no sono, disposição geral, interesse por ampliar repertório de conhecimentos, maior socialização e iniciativas, propiciando maior independência e autonomia dos usuários. Na família dos participantes, identificou-se a mudança de percepção dos pais frente à condição de vida do filho, inclusive em relação ao futuro, além de motivação, envolvimento e satisfação com os resultados. No ano de 2016, foram realizados 36 atendimentos individuais e 36 atendimentos coletivos, totalizando 150 participantes beneficiados.



ATIVIDADES MOTORAS PARA PESSOAS COM ESPECTRO AUTISTA

Proporciona às crianças e aos adolescentes na faixa etária de 5 e 14 anos ligadas à Escola Municipal de Autistas Prof.^a Olga Caetano Dias atividades aquáticas nas dependências da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo (Feff/UPF). O principal objetivo é estimular a ação motora e social, por meio do

desenvolvimento de habilidades na água, de recreação e de relaxamento. Os resultados apontam essa melhora materializada pelo fato de que os participantes estão nadando e deslocando-se na água com independência. No ano de 2016, ocorreram 12 atendimentos individuais e 38 atendimentos coletivos, atingindo um público de 12 sujeitos.

UPF E MOVIMENTOS SOCIAIS: DESAFIO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

O projeto trabalha pela promoção das culturas negras e indígenas na comunidade acadêmica e externa, a fim de minimizar práticas racistas e discriminatórias, a partir do protagonismo dos grupos étnico-raciais. Desenvolve processos para a promoção das culturas indígena e negra, de forma articulada entre a universidade e movimentos sociais, de tal forma que esses grupos étnicos sejam protagonistas das ações efetivadas. No ano de 2016, desenvolveu promoção de espaços coletivos de discussões sobre as temáticas relativas ao projeto realizado através de: uma Oficina no Semape; participação na semana da Imigração; grupos de estudos com os acadêmicos; organização de 02 mostras-exposições de Artes Visuais acerca das temáticas relativas ao projeto em andamento 01 em parceria com o Museu Histórico Regional sobre os 100 anos do samba e o carnaval de Passo Fundo; produção audiovisual sobre as culturas afrodescendentes, realizada em parceria com a UPFTV para a TVE, constituindo uma série de reportagens e entrevistas

sobre a situação dos imigrantes africanos em Passo Fundo; aproximação dos grupos afrodescendentes aos serviços e projetos de extensão oferecidos pela universidade realizados em ações como a reforma do Centro de Cultura Islâmica de Passo Fundo em parceria com o Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo (Emau); evento temático com o curso de Arquitetura e Urbanismo; produções científicas: um trabalho final de graduação; quatro comunicações com resumos publicados na Semana do Conhecimento; publicação de um resumo, artigo completo e realização de uma oficina no Semape; participação na mesa temática, publicação de um artigo e apresentação de um pôster na V Jornada de Extensão do Mercosul na Argentina. E, por fim um o Curso de Extensão sobre Saberes Tradicionais e Atividades relativas a Semana da Consciência Negra que fora desenvolvida no Campus Central e na maioria dos campi da UPF. Os atendimentos coletivos somaram vinte encontros, o qual beneficiou diretamente 145 sujeitos.

OBSERVATÓRIO DE JUVENTUDE, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE (CÁTEDRA DA UNESCO-UPF)

Desenvolve suas ações há 7 anos por meio do convênio firmado entre a Universidade de Passo Fundo e a Cátedra da Unesco, representada pela Universidade Católica de Brasília. Surgiu de uma demanda social expressa em dados de pesquisa de alcance nacional e internacional, mostrando as formas de violência que atingem a população jovem brasileira. De caráter interdisciplinar, o projeto é composto por professores e graduandos de diferentes áreas do conhecimento, professores que atuam em diferentes escolas de Passo Fundo, representantes de poderes públicos e de Ongs, profissionais liberais, que estudam e trabalham as questões da violência dentro de escolas e de outras instituições. As ações permitem a percepção, investigação, estudo e compreensão das diferentes manifestações de violência nos espaços de inserção, buscando identificar suas origens e construir alternativas de prevenção e resolução não violenta dos conflitos. Atualmente, as ações nas escolas têm caráter de continuidade da formação desenvolvida ao longo de três anos. As demandas vêm das instituições em questão; há ações de formação na universidade alcançando integrantes do projeto, estudantes, professores e funcionários

desde 2012. Os resultados alcançados demonstram a efetivação de frentes de trabalho como o Projeto Alternativas para à Violência (PAV), as formações em nível internacional e nacional; a constituição do Observatório como lugar de referência no território e políticas sociais, para o aprendizado e o enfrentamento das questões relacionadas à juventude. A integração do tripé (ensino, pesquisa e extensão) e a materialização do apoio do projeto às ocupações nas escolas incentivando por meio de várias ações o protagonismo juvenil por uma Cultura de Paz. A realização de oficinas que impactaram na percepção de docentes, discentes e comunidade externa sobre a dimensão da humanização dos sujeitos no meio acadêmico. O fortalecimento com a Cátedra Unesco. A internacionalização do projeto, por meio de ações conjuntas com docentes da Colômbia e Bolívia, os quais estão implementando a proposta do observatório naqueles países. A interação entre os cursos e diferentes áreas do conhecimento. A participação nos eventos: Jornada de Extensão em Tandil e na 2ª Jornada da Cultura da Paz/UCS. Durante o ano de 2016, beneficiaram diretamente 481 sujeitos, por meio de trinta atendimentos coletivos.

PROJETO DE EXTENSÃO PROJUR MULHER E DIVERSIDADE



O Projur Mulher, constitui-se em projeto de extensão comunitária da Faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo, o qual iniciou atividades no ano de 2004, portanto anterior a política pública nacional de enfrentamento à violência contra a mulher, representada pela Lei Maria da Penha.

Assim, o projeto, ora apresentado, possui 13 anos de história na luta pela igualdade de gênero e pelos direitos humanos, atuando diretamente na comunidade no acompanhamento jurídico-processual às mulheres em situação de violência e filhos e ainda na prevenção à violência em ações que visam à informação e a construção do conhecimento crítico para o empoderamento/emancipação, bem como multiplicação cidadã.

Importante dizer que o projeto desenvolve suas atividades na Comarca de Passo Fundo, que segundo dados da Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul localiza-se entre os três primeiros municípios em índices de violência contra mulher, dados esses coletados a partir de registros de ocorrência policial. Considerando que Passo Fundo não se trata de um espaço isolado de violência de gênero, o projeto pretende ampliar seus procedimentos para as comarcas de Soledade e Sarandi em 2017 e segue com o objetivo de atingir toda estrutura multicampi da Universidade de Passo Fundo.

Dessa forma, na expectativa de atuar na sociedade patriarcal para a promoção da igualdade de gênero, empoderamento e emancipação feminina no combate ao machismo, o projeto não se limita ao trato da violência doméstica e/ou familiar, mas sim à violência de gênero. Considerando o cenário complexo da desigualdade e violência de gênero, especialmente em Passo Fundo e região, o desenvolvimento das atividades requer uma metodologia multifacética para se adequar à complexidade da realidade a ser trabalhada.

Nessa perspectiva de metodologia multivariada para atender à demanda e aos objetivos propostos em diversas e variadas ações, destacam-se o atendimento e orientação jurídica; acompanhamento processual em ações judiciais cíveis, de família e criminais e tribunal do júri; atendimento na Casa de Apoio à mulher em situação de violência; atuação no COMDIM (conselho municipal dos direitos da mulher); palestras, oficinas, mesas de debates, mesas redondas; exposições; entrevistas e materiais em periódicos jornalísticos; manutenção de grupo de pesquisa; construção e apresentação de trabalhos científicos em eventos.

No ano de 2016, beneficiaram-se diretamente 1260 sujeitos, por meio de 310 atendimentos individuais e 26 atendimentos coletivos.



MEDIAJUR - NÚCLEO DE MEDIAÇÃO E JUSTIÇA RESTAURATIVA



Iniciou, em 2016, suas atividades na Universidade de Passo Fundo - Campus Carazinho visando ao enfrentamento de situações que envolvem a prática de ato infracional, a violência no âmbito escolar e o tratamento de conflitos familiares a partir de uma abordagem integrada, cooperativa e humanitária por meio da aplicação da Justiça Restaurativa, a qual consiste em (re)estabelecer a comunicação entre as partes envolvidas no conflito, oportunizando um espaço de escuta ativa, de expressão dos sentimentos e emoções, buscando que se responsabilizem pelos seus atos e assumam compromissos futuros harmônicos. As práticas restaurativas são desenvolvidas por professores e acadêmicos dos cursos de Direito e de Pedagogia e atende a casos selecionados pelo Poder Judiciário, com a concordância do Ministério Público, das partes envolvidas no conflito e da Defensoria Pública. Desde sua implantação, o Mediajur apresenta resultados significativos, pois testemunha o efetivo tratamento dos conflitos, em sua origem, por meio da oportunidade da escuta e a compreensão das partes, a participação da família, da escola e da rede de atendimento, a qual proporciona aos adolescentes, seja na condição de vítima ou autor do fato, apoio e segurança para assumir responsabilidades. Com relação aos índices

de violência escolar no Município de Carazinho, minoraram, e, conseqüentemente, a queda no número de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, especialmente, a de serviço comunitário, reduziu, aproximadamente, de 120 para 80 adolescentes por mês. Dessa forma, as famílias e os educadores relatam a significativa evolução e o restabelecimentos de vínculos dos adolescentes nas relações familiares e escolar. Em 2016, o Mediajur Campus Carazinho realizou 174 atendimentos individuais e 29 coletivos, abrangendo um público de 1140 sujeitos.

O ano de 2016 marcou ainda a inauguração do Mediajur – Campus Passo Fundo, que realizou Círculos de Construção de Paz com professores em quatro Escolas-Piloto: Escola Estadual Wolmar Salton, Escola Estadual Irmã Maria Margarida, Escola Municipal Senador Pasqualini e Escola Municipal Romana Gobbi. Os resultados iniciais apontaram a fragilização e a necessidade desse espaço de escuta ativa dos professores e demais membros da equipe escolar, frente ao tema. Mas, ao finalizar o ano, identificou-se que os encontros proporcionaram o fortalecimento da autoestima, dos vínculos entre os atores envolvidos e a construção de alternativas para enfrentar as dificuldades diárias inerentes ao ambiente escolar.



CREATI - CENTRO DE REFERÊNCIA E ATENÇÃO AO IDOSO

Constitui-se num espaço de debate e de estudos das questões que envolvem o processo do envelhecimento humano, por meio de um desenvolvimento educativo permanente, de caráter interdisciplinar, que envolve toda a comunidade da região Norte do RS e a comunidade acadêmica universitária, tendo suas sedes em três *campi* da UPF: Carazinho, Lagoa Vermelha e Passo Fundo.

O principal objetivo do Creati está em oportunizar aos idosos e adultos “maduros” da região (pessoas com mais de 55 anos de idade) programas e serviços de atividades educacionais, físicas, técnicas, mentais, culturais, sociais, cívicas e afetivas, pensando em preservar a qualidade de vida na longevidade e trazer benefícios diante de situações de vulnerabilidade social.

Além disso, outros objetivos visam atender às demandas sociais dos municípios e das instituições, bem como o crescimento científico, social e ético, servindo como um espaço de investigação dos problemas emergentes na área do envelhecimento humano. Para atender a tal demanda, oferece cursos em nível de formação e de capacitação e oportuniza aos acadêmicos dos cursos de todos os níveis de graduação da UPF a realização de atividades curriculares e extracurriculares.

O número de idosos matriculados varia conforme a época do ano e a demanda, mas fica em torno de 900 idosos, somando-se os três *campi*. O número de “oficineiros”, no entanto, é maior do que esse, pois um mesmo idoso, muitas vezes, participa de mais do que uma oficina.

Algumas das atividades realizadas pelo setor no *campus* de Passo Fundo, que é a sede central, que dá suporte às demais e também é a que tem o maior número de alunos idosos, são:

- Cantares e luares;
- Ginástica funcional;
- Alongamento funcional;
- Hidroginástica (Grupo 2);
- Alongamento (Grupo 1);
- Alongamento funcional;
- Hidroginástica (Grupo 2);
- Alongamento (Grupo 1);
- Ginástica especial;
- Yoga;
- Yoga para iniciantes;
- Meditação;
- Jogos matemáticos;
- Pilates Solo;
- Pilates (Grupo 4);
- Alongueletes (Grupo 1);
- Ginástica postural (Grupo 2);
- Descortinando emoções;
- Origami;
- Pupilas;
- Dança livre (Grupo 2);
- Inglês I;
- Inglês II;
- Inglês III;
- Inglês IV;
- Inglês conversação.



RESGATE DA CIDADANIA E DIREITOS DO IDOSO - BALCÃO DO IDOSO

Disponibiliza um espaço de apoio e atenção aos idosos em situação de vulnerabilidade e violação de direitos e seus familiares no município de Passo Fundo, tendo o acolhimento, a atenção, o encaminhamento e a orientação como formas de intervenção prioritária, viabilizado por intermédio da interface da Prefeitura Municipal de Passo Fundo e suas diversas secretarias; da Universidade de Passo Fundo, por meio da Feff e do curso de Educação Física e do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano, do Núcleo de

Desenvolvimento do Esporte e Lazer, do Núcleo de Direitos Humanos e Justiça, do Centro Universitário de Saúde Coletiva e do Programa Educação Financeira, Gestão das Finanças Pessoais e Endividamento, além dos cursos de Serviço Social, Direito, Educação Física e Psicologia; do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul e da Rede Social de Atendimento ao Idoso. Em 2016, o Balcão do Idoso realizou 300 atendimentos individuais, atingindo um público de 2.900 pessoas.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA, ENDIVIDAMENTO E GESTÃO DAS FINANÇAS PESSOAIS

Tem por finalidade contribuir para uma nova mentalidade comportamental em relação à gestão das finanças pessoais a partir de conceitos de economia e de educação financeira. Por meio de oficinas pedagógicas e de programetes radiofônicos, promove a conscientização do público-alvo do projeto sobre a importância do planejamento das finanças pessoais, através da elaboração do orçamento doméstico como ferramenta para a organização disciplinada dos recursos financeiros pessoais. Além disso, propõe difundir a educação

financeira como um instrumento de tomada de decisões de consumo baseado na noção de consumo responsável e sustentável, visando prevenir situações de inadimplência e de endividamento das famílias, fortalecendo, assim, a cidadania crítica e a inclusão social em consonância com a Política de Responsabilidade Social da UPF. Os resultados apontam a crescente procura por diferentes grupos, instituições, empresas para a realização de oficinas para seu público-alvo. No ano de 2016, beneficiaram-se diretamente 1.000 sujeitos.

SUPER'AÇÃO: SECRETARIADO VAI À ESCOLA



Desenvolve palestras e oficinas para estudantes da educação básica das escolas estaduais de Passo Fundo/RS, com a finalidade de fomentar e contribuir para o empoderamento e o fortalecimento da identidade

de pessoal e social dos estudantes, incentivando-os à continuidade de sua formação para melhor colocação e inserção no mercado de trabalho. Em 2016, atingiu 500 estudantes.



MUSEU DE ARTES VISUAIS RUTH SCHNEIDER



No ano de 2016, o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider completou 20 anos de criação tendo como missão a democratização do acesso à arte e à cultura. Foi criado pelo Conselho Diretor da Fundação Universidade de Passo Fundo e integra a Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade de Passo Fundo. Foi aberto ao público em 18 de maio de 1996, por meio de Convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Passo Fundo e a Fundação Universidade de Passo Fundo, visando à união de esforços de ambos no incentivo à divulgação da cultura regional, na área da museologia. Compõe, conjuntamente com a Academia Passo-Fundense de Letras, o Teatro Municipal Múcio de Castro, a Biblioteca Pública Arno Viuniski e o Museu Histórico Regional o Espaço Cultural Roseli Doleski Pretto.

Nos 20 anos em que vem atuando, o MAVRS já montou mais de 250 exposições intra e extramuros de curta duração, com obras de seu acervo, bem como de artistas e instituições convidadas, que visam oferecer à comunidade local e regional a oportunidade de vivenciar, aprender e apreciar as diversas linguagens artísticas para a formação de uma consciência estética e exercício pleno da cidadania. Em 2016, foram montadas 13 exposições, além de ter sido cedido o espaço para a exposição montada pelo Movimento de Justiça e Direitos Humanos (MHDH) - “Onde a esperança se refugiou”, em parceria com o Museu Histórico Regional. Também, desenvolveu 52 ações educativas para grupos pré-agendados, atendendo a mais de 14 mil pessoas.

Devido à pintura externa e ao conserto do telhado do prédio principal, executados pela Prefeitura Municipal de Passo Fundo, o Museu ficou fechado de dezembro de 2015 a 22 de março de 2016, no entanto, não deixou de comemorar seu aniversário de forma brilhante, com muitos eventos. Com a nova pintura, o aspecto do prédio melhorou e foram reinstaladas cinco obras do acervo externo do MAVRS, no pátio interno, bem como foram readequadas a Sala de Pesquisa e Estudo, a Coordenação, a Reserva Técnica Iconográfica do MAVRS e Reserva Técnica Iconográfica do MHR.

Iniciando as comemorações, o museu recebeu a artista plástica Márcia Braga, que, além de expor, ministrou aula inaugural para alunos do Curso de Artes Visuais da Faculdade de Artes e Comunicação/UPF, bem como desenvolveu oficina com alunos da Escola Circulo Operário de Passo Fundo. Paralelamente, ocorreram as exposições “Diversidade feminina” da acadêmica Danieli Stuani, do curso de Artes Visuais, e, no Espaço Glauco Pinto de Moraes, obras do acervo do MAVRS.

Também montamos a exposição “Novos olhares em cima de antigas visões” trazendo para dentro do espaço do Museu as diferentes formas de arte que surgem na sociedade, como o lambe-lambe ou o Grafite. Participaram dessa exposição os grafiteiros de Passo Fundo Eduardo da Costa Carbonera, Francisco Gallina e Iure Flores Ortiz, que integram o Grupo Tagville Crew. Além deles, participaram o artista Luiz Vargas (Tridente) esteve o artista Luis Flavio de Lacerda Vitola (Trampo, Opmart), que também proferiu uma aula inaugural na UPF, para alunos da Faculdade de Artes e Comunicação.

O diferencial dessa exposição é que sua divulgação foi feita através de lambe-lambe colados em tapumes pela cidade e a partir da distribuição de garrafas do projeto “Goles de afeto”, com mensagens e folder do MAVRS. Na abertura da exposição, os convidados e a comunidade em geral que passavam pela frente do Museu tiveram a oportunidade de ver projetadas em suas paredes imagens das obras de seu acervo.

Em homenagem à artista Roseli Doleski Pretto, idealizadora e primeira coordenadora do MAVRS,

foi montada a exposição “A obra da artista Roseli Doleski Pretto”, mostrando parte de sua produção, em diversas técnicas, que foi montada em parceria com a família da artista, que emprestou parte de sua produção artística. E, para encerrar o ano, foram montadas as exposições “Artistas passo-fundenses” e “A obra de Ruth Schneider”, além da exposição do fotógrafo Erviton Quartieri Jr, selecionado no Edital de Exposições 2016, com a mostra “Narrativas imagéticas das ocupações urbanas”.

Outra atividade desenvolvida nesse ano, graças ao fato de o MAVRS e do MHR terem sido contemplados com o Prêmio Funcultura Passo Fundo - Projeto Museu Móvel, foi o desenvolvimento de atividades expositivas e oficinas de isogravuras em oito escolas da periferia da cidade, que, devido à distância, encontram dificuldade de deslocarem seus alunos até o Museu.

Todas as ações desenvolvidas reforçam o papel do Museu como um espaço de educação não formal, funcionando como um local de aprendizagem para alunos da rede de ensino da cidade e região, grupos de terceira idade, grupos em vulnerabilidade social, bem como para acadêmicos de Artes, História, Publicidade e Propaganda, Design, Jornalismo, Arquitetura, Pedagogia, grupos folclóricos participantes do Festival de Folclore de Passo Fundo, entre outros, que participam ativamente das aberturas de exposições, tendo a possibilidade de diálogo direto com os artistas e contato com suas obras, bem como através de pesquisas, estudos e visitas técnicas. Nos últimos anos,



o Museu vem promovendo ações e desenvolvendo exposições com o intuito de ter uma aproximação e interação cada vez maior na comunidade e com a comunidade em que está inserido. Prova disso são as propostas expositivas e de atividades como o Museu Móvel, que teve grande repercussão na comunidade.

Complementando todas suas ações, o Museu, em 2016, reestruturou o espaço da Reserva Técnica do acervo sobre papel e Sala de Estudos, bem como estruturou sua Biblioteca que agora está com os seus mais de 2 mil exemplares catalogados na Biblioteca Central da UPF, podendo ser retirados pelo público.

Também através do empréstimo de suportes expositivos, materiais didáticos e de pesquisa, fez

parceria com a Faculdade de Artes e Comunicação/ Curso Artes Visuais, com o grupo de teatro Timbre de Galo, a Secretaria Municipal de Cultura/Teatro Municipal Múcio de Castro, a Escola de Teatro Dia Indústria das Artes, a Secretaria Municipal de Planejamento, a Confraria das Artes e com o curso de História da UPF.

O acervo do MAVRS pertence à Universidade de Passo Fundo e é composto atualmente por aproximadamente 1.400 obras bidimensionais ou tridimensionais de diferentes técnicas como gravuras, pinturas, desenhos, esculturas, fotografias, objetos e instalações de artistas contemporâneos. Em 2016, recebemos as seguintes doações:

| DOADOR | ARTISTA/DOAÇÃO | QUANT. |
|--|--|--------|
| Luiz Vargas (Tridente) | Luiz Vargas (Tridente) - Lambe-lambe, dim.: 65,5 x 48 cm | 01 |
| Luiz Vargas (Tridente) | Luiz Vargas (Tridente) - Lambe-lambe, dim.: 59,5 x 41,5 cm | 01 |
| Luiz Vargas (Tridente) | Luiz Vargas (Tridente) - Lambe-lambe, dim.: 59,5 x 41,5 cm | 01 |
| Luiz Vargas (Tridente) | Luiz Vargas (Tridente) - Lambe-lambe, dim.: 42 x 29,5 cm | 01 |
| Luiz Vargas (Tridente) | Luiz Vargas (Tridente) - Xilogravura, 3/20, dim.: 41 x 28,7 cm | 01 |
| Marcia Braga | Marcia Braga - Objeto escultórico, técnica mista, dim.: 90 x 37 x 26 cm | 01 |
| Luis Flavio de Lacerda Vitola (Trampo, Opmart) | Luis Flavio de Lacerda Vitola - Fotografias coloridas com interferência e colagem, sem título, dim.: 77 x 37,2 cm cada uma, 2015 | 04 |
| Luciane Campana Tomasini | Luciane Campana Tomasini - Lambe-lambe "Sabe Quem Esta de aniversário" - Homenagem aos 20 Anos do MAVRS | 02 |
| Museu do Trabalho/POA | Paulo Olszewski - Litografia, S/título, 82/130, 2014, Gravura do Consórcio | 01 |
| Museu do Trabalho/POA | Amanda Kun - Gravura em Metal, Título: "TRAVESSIA", 108/130, 2014, Gravura do Consórcio | 01 |
| Museu do Trabalho/POA | Renan Santos - Gravura em Metal, Título: "Meu telhado", 05/100, 2016, Gravura do Consórcio | 01 |
| Museu do Trabalho/POA | André Venzon - Serigrafia, Título: "São Sexy", 10/100, 2016, Gravura do Consórcio | 01 |
| Museu do Trabalho/POA | Lidia Brancher - Litografia, Título: "YOKAI", 97/130, 2014, Gravura do Consórcio | 01 |
| Museu do Trabalho/POA | Raul Cassaou - Litografia e aquarela, Título: "Graça-Moura", 41/75, 2015, Gravura do Consórcio | 01 |
| Museu do Trabalho/POA | Alexandre Lettnin - Xilogravura, Título: "Le Parapluie", 98/130, 2014, Gravura do Consórcio | 01 |
| Museu do Trabalho/POA | Zupo - Serigrafia, Sem Título, 12/130, 2014, Gravura do Consórcio | 01 |
| Museu do Trabalho/POA | Santiago - Serigrafia, Título: "Laranja do Céu", 100/130, 2014, Gravura do Consórcio | 01 |
| Museu do Trabalho/POA | Fernando Baril - Litografia, Título: "Luvas p/Halloween", 76/130, 2014, Gravura do Consórcio | 01 |
| Museu do Trabalho/POA | Francisco Maringelli - Xilogravura, Título: "Guardião e Sentinela da Praça", 35/80, 2015, Gravura do Consórcio | 01 |

Em 2016, os seguintes itens foram solicitados por pesquisadores, professores e estudantes, para utilização em seus trabalhos de pesquisa:

| SOLICITANTE | FINIS DA SOLICITAÇÃO | MATERIAL DISPONIBILIZADO | QUANT. |
|----------------------|---|---|--------|
| Marlise Regina Meyer | Publicação do livro e documentário "Rua XV de Novembro: Fronteiras da (IN)tolância" produzido pelo LAMOI/IFCH/UPF | Imagens digitais de obras da artista Ruth Schneider pertencentes ao acervo do MAVRS - Fotógrafa: Fabiana Beltrami | 08 |

Procedências dos visitantes nas exposições intra-muros do MAVRS em 2016

| PROCEDÊNCIA | TOTAL VISITANTES* |
|--------------------------|-------------------|
| Passo Fundo/Região | 4.056 |
| Rio Grande do Sul | 650 |
| Outros Estados do Brasil | 106 |
| Outros Países | 209 |
| Não identificados | 142 |

| TOTAL VISITANTES IN-TRAMUROS1 | TOTAL VISITANTES EX-TRAMUROS2 |
|-------------------------------|-------------------------------|
| 5.163 | 9.005 |

* Número de visitantes tabulado a partir do Livro de Assinaturas do MAVRS.

As exposições são sistemáticas em seus espaços, com obras do seu acervo e curadoria da própria equipe ou convidados, além de receber mostras de outros artistas ou instituições. Também, através do edital de exposição destinado ao espaço Glauco Pinto de Moraes,

oportuniza a novos artistas ou a alunos e egressos da Universidade de Passo Fundo, um local para exporem e divulgarem seu trabalho, bem como atendendo solicitações externas, preparam exposições itinerantes. Em 2016, ocorreram as seguintes exposições no MAVRS:

| EXPOSIÇÃO | PERÍODO | Nº VISITANTE |
|---|---------------|--------------|
| A palavra ingrediente: Receitas para uma arte cotidiana hoje – Márcia Braga | 22/03 à 08/05 | 1164 |
| Diversidade Feminina | 22/03 à 08/05 | 1164 |
| Novos olhares em cima de antigas visões | 16/05 à 24/07 | 1536 |
| A Obra de Roseli Doleski Pretto | 03/08 à 18/09 | 1316 |
| Vermelho 27 | 02/08 à 18/09 | 1316 |
| Onde a esperança se refugiou* | 26/09 à 28/10 | - |
| Narrativas imagéticas das ocupações urbanas – Érviton Quartieri Jr.** | 03/11 à 20/12 | 1.031 |
| Artistas Passo-fundenses | 03/11 à 20/12 | 1.031 |
| A obra de Ruth Schneider | 03/11 à 20/12 | 1.031 |

* Exposição em parceria com o Museu Histórico Regional. O MAVRS cedeu espaço para a montagem da exposição. Número de visitantes computado no caderno de visitas do MHR.

** Exposição do Edital de Exposições Espaço Glauco Pinto de Moraes

Exposições extramuros do MAVRS, montadas em 2016

| EXPOSIÇÃO | LOCAL | PERÍODO | Nº VISITANTE |
|---|----------------------|-------------------------|--------------|
| Cassino | Hall da Reitoria | 06/05/2016 à 13/06/2016 | 135 |
| Faces | Biblioteca Central | 09/05/2016 à 13/06/2016 | 8.169 |
| Pluralidade | FAC | 09/05/2016 à 18/06/2016 | 193 |
| Pluralismo em Questão | Hall da Reitoria | 20/06/2016 à 05/08/2016 | 24* |
| Arte sobre Papel - Glauco Pinto de Moraes | Faculdade de Direito | 05/08/2016 à 18/08/2016 | 22* |

* Número de assinantes do livro de assinatura. Passaram mais pessoas pela exposição, pois ficava no hall de entrada.

Ainda através das exposições e ações educativas, participamos anualmente da Semana Nacional de Museus e Primavera de Museu, eventos promovidos pelo

Instituto Brasileiro de Museus/Ibram/MIC e que neste ano tiveram como tema “Museus e paisagens culturais” e “Museus, memórias e economia da cultura”.

Atividades oferecidas pelo MAVRS em 2016:

| ATIVIDADE | PALESTRANTE/MINISTRANTE | LOCAL | DATA | PARTICIPANTES |
|---|-----------------------------|---------|-------|--------------------------------------|
| Oficina sobre a exposição “A palavra ingrediente: receitas para uma arte cotidiana hoje”. | Artista Márcia Braga | MAVRS | 22/03 | 20 alunos da Escola Círculo Operário |
| Aula inaugural - Exposição “A palavra ingrediente: receitas para uma arte cotidiana hoje” | Artista Márcia Braga | MAVRS | 22/03 | 50 Acadêmicos da FAC/UPF |
| Aula inaugural - exposição “Novos olhares em cima de antigas visões” | Artista: Luis Flávio Trampo | FAC/UPF | 16/05 | 109 Acadêmicos da FAC/UPF |

| ATIVIDADE | PALESTRANTE/MINISTRANTE | LOCAL | DATA | PARTICIPANTES |
|---|--|---|------------------------|---|
| 14ª Semana de Museus - Museu Móvel | Equipe MAVRS e MHR | E.M.E.F. Zeferino Demetrio Costi | 17/05 | 108 alunos da Escola |
| 14ª Semana de Museus - Samba no Museu | Grupo Sambah | MAVRS | 20/05 | 39 pessoas da comunidade e interessados |
| Evento Cultural – Encenação de uma noite no Cassino da Maroca | Estagiários do MAVRS e MHR e Grupo Tanz | Hall da Reitoria - UPF | 31/05 | 50 funcionários UPF |
| Festa Junina – Confraternização com Instituições do Espaço Cultural Roseli Doleski Pretto | Equipes das instituições | Pátio Espaço Cultural Roseli Doleski Pretto | 24/06 | Equipes das instituições |
| 10ª Primavera de Museus – Oficina sobre eco arte | Profª Ivana da Rocha Tissot | Espaço Educativo Roseli D. Pretto | 21/09 | Professores e interessados |
| 10ª Primavera de Museus – Oficina sobre bienal de arte | Profª Cléa Regina Battezzini Torres | Espaço Educativo Roseli D. Pretto | 22/09 | Professores e interessados |
| 10ª Primavera de Museus – Oficina de papel reciclado | Profª Mariane Loch Sbeghen e alunas PIBID | Pátio interno Museu | 23/09 | Professores e interessados |
| 10ª Primavera de Museus – Oficina arte em família | Profª Ivana da Rocha Tissot | Espaço Educativo Roseli D. Pretto | 24/09 | Famílias visitantes |
| Atividades educativas para Acampamento da Criança com Diabetes | Curso Artes Visuais UPF e Equipe MAVRS/MHR | Espaço Educativo Roseli D. Pretto, MAVRS e MHR | 18/11 | 45 Crianças participantes dos acampamentos e familiares |
| Oficinas de Arte terapia – parceria do MAVRS com FAC/Curso Artes Visuais | Profª Mariane Loch Sbeghen | Espaço Educativo Roseli Doleski Pretto do MAVRS | Todas as terças-feiras | 10 alunas do Grupo de melhor idade |

- Ação pedagógica no Espaço Educativo Roseli Doleski Pretto e salas expositivas do MAVRS

| ESCOLA | OFICINA | DATA | Nº VISITANTES |
|--|-------------------------------|-------|---------------|
| Escola Círculo Operário | "Ingrediente" | 22/03 | 20 |
| Escola Círculo Operário | "Forma e Linha" | 30/03 | 12 |
| Projeto Repensar - SEMCAS - Secretária de Cidadania e Assistência Social | "Forma e Linha" | 07/04 | 08 |
| E.E.E.M. Protásio Alves | "Linha e Traço" | 12/04 | 50 |
| E.M.E.F. Dom José Gomes | "Stêncil" | 14/04 | 54 |
| E.M.E.F. Dom José Gomes | "Stêncil" | 14/04 | 51 |
| E.E.I. Berço da Esperança – A.S.D. Leão XIII | "Palavras que Unem" | 20/04 | 25 |
| E.E.E.M. Mario Quintana | "Animais e Cores da Natureza" | 28/04 | 50 |
| E.E.E.M. Mario Quintana | "Palavras que Unem" | 29/04 | 50 |
| E.M.E.F. Progresso | "Animais e Cores da Natureza" | 29/04 | 20 |
| I.E. Cecy Leite Costa | - | 04/05 | 30 |
| I.E. Cecy Leite Costa | - | 04/05 | 30 |
| E.M.E.F. Arlindo Luiz Osorio | "Stêncil" | 19/05 | 50 |
| E.M.E.F. Lions Clube Norte Passo Fundo | "Stêncil" | 19/05 | 50 |
| E.M.E.F. Pantaleão Thomaz | - | 24/05 | 38 |
| E.M.E.F. Pantaleão Thomaz | - | 25/05 | 35 |
| E.M.E.F. Pantaleão Thomaz | - | 25/05 | 32 |
| CEPIA - Centro de Estudos e Proteção à Infância e Adolescência/SAMI | "Stêncil" | 31/05 | 08 |
| CEPIA - Centro de Estudos e Proteção à Infância e Adolescência/SAMI | "Stêncil" | 01/06 | 08 |
| E.M.E.F. Arlindo Luiz Osorio | "Stêncil" | 02/06 | 50 |
| UPF - Curso Pedagogia – Nível VI | "Sentido da Arte" | 03/06 | 29 |
| CEPIA - Centro de Estudos e Proteção à Infância e Adolescência/SAMI | "Stêncil" | 03/06 | 08 |

| ESCOLA | OFICINA | DATA | Nº VISITANTES |
|--|--------------------------------|-------|---------------|
| E.M.E.F. Arlindo Luiz Osorio | "Stêncil" | 16/06 | 50 |
| E.M.E.F. Padre José de Anchieta | "Stêncil" | 17/06 | 36 |
| E.E.E.B. Monteiro Lobato | "Stêncil" | 29/06 | 43 |
| E.E.E.M. Prestes Guimarães | - | 01/07 | 26 |
| E.M.E.F. Jardim America | "Stêncil" | 07/07 | 60 |
| Colégio Cenequista João Batista Rotta | "Stêncil" | 15/07 | 31 |
| E.M.E.F. Santo Agostinho | "Stêncil" | 08/08 | 60 |
| E.E.E.F. Irmã Maria Margarida | "Isogravura" | 05/08 | 54 |
| E.M.E.F. Marechal Deodoro da Fonseca | "Isogravura" | 12/08 | 15 |
| E.E.E.B. Nicolau de Araújo Vergueiro | "Criando Espaço Cultural" | 25/08 | 28 |
| E.E.E.M. Alberto Pasqualini | "Criando um Museu" | 26/08 | 40 |
| Escola Sinodal Sete de Setembro | "Desenhando uma musica" | 02/09 | 23 |
| E.E.E.F. Anna Willing | "Stêncil" | 08/09 | 70 |
| Instituto Estadual Cardeal Arco Verde | "Desenhando uma musica" | 13/09 | 25 |
| Escola St. Patrick | "Observação e leitura de obra" | 14/09 | 14 |
| E.M.E.F. Benoni Rosado | "Stêncil" | 22/09 | 60 |
| E.E.E.F. Anna Willing | "Stêncil" | 06/10 | 50 |
| E.M.E.F. Guaracy Barroso Marinho | "Stêncil" | 11/10 | 30 |
| E.E.E.M.Visconde do Araguaia | "Stêncil" | 20/10 | 20 |
| E.E.E.M. Antônio Xavier e Oliveira | "Stêncil" | 20/10 | 30 |
| E.E.E.F. Profª Lucile Fragoso de Albuquerque | "Stêncil" | 26/10 | 14 |
| E.E.E.M. Antônio Xavier e Oliveira | "Desenhando uma musica" | 03/11 | 26 |
| E.E.E.F. Anna Willing | "Stêncil" | 30/11 | 35 |
| E.E.E.M. Ernesto Tochetto | "Desenhando uma musica" | 16/11 | 20 |
| E.M.E.F. Irmã Maria Catarina | "Stêncil" | 17/11 | 37 |
| E.E.E.M. Gal. Prestes Guimarães | "Desenhando uma musica" | 18/11 | 32 |
| E.E.E.M. Ernesto Tochetto | "Desenhando uma musica" | 29/11 | 32 |
| E.E.E.F. Profª Eulina Braga | "Desenhando uma musica" | 30/11 | 30 |
| Instituto Estadual Cardeal Arco Verde | "Stêncil" | 01/12 | 70 |
| E.E.E.M. Ernesto Tochetto | "Desenhando uma musica" | 07/12 | 10 |
| E.E.E.F. Profª Maria de Abreu Lima | "Desenhando uma musica" | 13/12 | 40 |
| E.E.E.M. Ernesto Tochetto | "Caça-palavra e perguntas" | 16/12 | 15 |
| E.E.E.M. Ernesto Tochetto | "Caça-palavra e perguntas" | 20/12 | 15 |

Grupos e Escolas que visitaram o MAVRS em 2016

| INSTITUIÇÕES ASSISTENCIAIS E GRUPOS | Nº ALUNOS | Nº PROF. | REDE | CIDADE |
|--|-----------|----------|-------------|-------------|
| Projeto Repensar - SEMCAS - Secretária de Cidadania e Assistência Social | 07 | 03 | Municipal | Passo Fundo |
| Assistência Social Diocesana Leão XIII | 50 | 06 | Municipal | Passo Fundo |
| Cepia - Centro de Estudos e Proteção à Infância e Adolescência/SAMI | 17 | 06 | Municipal | Passo Fundo |
| Cooperativa Educacional João Batista Rotta | 30 | 05 | Cooperativa | Espumoso |
| Projeto João Zaffari | 13 | 01 | Particular | Passo Fundo |
| Creati | 05 | 01 | Particular | Passo Fundo |
| Turma do "Chimarrão" | 12 | - | Particular | Tapera |
| Acampamento da Criança com Diabetes | 45 | 115 | - | Passo Fundo |



| INSTITUIÇÕES DE ENSINO E ESCOLAS | Nº ALUNOS | Nº PROF. | REDE | CIDADE |
|--|-----------|----------|------------|--------------------|
| Escola Círculo Operário | 52 | 05 | Particular | Passo Fundo |
| E.E.E.M Ernesto Tocchetto | 16 | 04 | Estadual | Passo Fundo |
| E.E.E.M Protásio Alves | 113 | 04 | Estadual | Passo Fundo |
| E.M.E.F. Dom José Gomes | 96 | 06 | Estadual | Passo Fundo |
| Instituto Estadual Cardeal Arco Verde | 67 | 03 | Estadual | Passo Fundo |
| E.E.E.F. Prof. ^a Lucille Fragoso de Albuquerque | 83 | 05 | Estadual | Passo Fundo |
| E.E.E.M. Mário Quintana | 22 | 03 | Estadual | Passo Fundo |
| Colégio Estadual Joaquim Fagundes dos Reis | 114 | 05 | Estadual | Passo Fundo |
| E.M.E.F. Jardim América | 110 | 06 | Municipal | Passo Fundo |
| E.E.E.M. Maria Dolores Freitas Barros | 50 | 04 | Estadual | Passo Fundo |
| E.M.E.F. Progresso | 20 | 03 | Municipal | Quinze de Novembro |
| Instituto Estadual Cecy Leite Costa | 83 | 10 | Estadual | Passo Fundo |
| E.M.E.F. Nossa Senhora Aparecida | 25 | 04 | Municipal | Passo Fundo |
| E.M.E.F. Urbano Ribas | 120 | 07 | Municipal | Passo Fundo |
| E.M.E.F. Eloy Pinheiro Machado | 54 | 06 | Municipal | Passo Fundo |
| Colégio Gama Universitário | 11 | 01 | Particular | Passo Fundo |
| E.M.E.F. Arlindo Luiz Osório | 140 | 09 | Municipal | Passo Fundo |
| E.M.E.F. Lions Clube Passo Fundo Norte | 63 | 05 | Municipal | Passo Fundo |
| E.M.E.F. Pantaleão Thomaz | 86 | 09 | Municipal | Coxilha |
| Universidade de Passo Fundo - Curso de Pedagogia | 20 | 01 | Particular | Passo Fundo |
| E.M.E.F. Arno Otto Kiehl | 68 | 07 | Municipal | Passo Fundo |
| Escola St. Patrick | 33 | 03 | Particular | Passo Fundo |
| E.M.E.F. Pe. Jose de Anchieta | 36 | 03 | Municipal | Passo Fundo |
| E.M.E.F. Daniel Dipp | 38 | 04 | Municipal | Passo Fundo |

| INSTITUIÇÕES DE ENSINO E ESCOLAS | Nº ALUNOS | Nº PROF. | REDE | CIDADE |
|---|-----------|----------|------------|--------------------|
| E.E.E.B. Monteiro Lobatto | 39 | 01 | Estadual | Passo Fundo |
| E.E.E.M. General Prestes Guimarães | 13 | 02 | Estadual | Passo Fundo |
| E.M.E.F. Leonel de Moura Brizola | 18 | 02 | Municipal | Tapejara |
| E.E.E.M. Ernesto Tochetto | 60 | 05 | Estadual | Passo Fundo |
| Universidade de Passo Fundo - Curso de Arquitetura | 05 | 01 | Particular | Passo Fundo |
| E.M.E.F. Santo Agostinho | 40 | 03 | Municipal | Passo Fundo |
| E.M.E.F. Hoje | 58 | 04 | Municipal | Passo Fundo |
| E.E.E.F. Monte Castelo | 30 | 02 | Estadual | Passo Fundo |
| E.E. Irmã Maria Margarida | 21 | 04 | Estadual | Passo Fundo |
| E.M.E.F. Marechal Deodoro da Fonseca | 25 | 02 | Municipal | Quinze de Novembro |
| Instituto Estadual de Educação Julia Bilhart | 42 | 02 | Estadual | Chapada |
| Colégio Notre Dame | 109 | 07 | Particular | Passo Fundo |
| Instituto Educacional Metodista | 17 | 01 | Particular | Passo Fundo |
| E.E.E.F. João Rosso | 24 | 01 | Estadual | São Roque |
| E.E.E.F. Erculino Beustisol | 70 | 04 | Municipal | Ronda Alta |
| E.E.E.B. Nicolau de Araújo Vergueiro | 23 | 03 | Estadual | Passo Fundo |
| E.E.E.M. Alberto Pasqualini | 30 | 04 | Estadual | Passo Fundo |
| E.M.E.F. Francisca Cerutti | 46 | 05 | Municipal | Tapera |
| E.E.I. Brincando e Aprendendo | 35 | 04 | Particular | Passo Fundo |
| Escola Sinodal Sete de Setembro | 23 | 02 | Particular | Não Me Toque |
| E.E.E.F. Anna Willig | 25 | 02 | Estadual | Passo Fundo |
| E.M.E.F. Irma Maria Catarina | 42 | 05 | Municipal | Passo Fundo |
| Instituto Estadual Cardeal Arco Verde | 16 | 02 | Estadual | Passo Fundo |
| E.E.F. St. Patrick | 14 | 03 | Particular | Passo Fundo |
| E.M.E.F. Antonino Xavier | 26 | 02 | Municipal | Passo Fundo |
| E.E.E.F. Anna Willig | 35 | 03 | Estadual | Passo Fundo |
| E.M.E.I. Siloé Rocha Bordignon | 11 | 02 | Municipal | Passo Fundo |
| Colégio Notre Dame | 100 | 12 | Particular | Passo Fundo |
| | 12 | 03 | Municipal | Victor Graeff |
| E.E.E.M. Ernesto Tochetto | 08 | 02 | Estadual | Passo Fundo |
| E.M.E.F. Irmã Maria Catarina | 39 | 04 | Municipal | Passo Fundo |
| E.E.E.M. Gal. Prestes Guimarães | 24 | 02 | Estadual | Passo Fundo |
| Universidade de Passo Fundo - Turma de Pedagogia | 40 | 01 | Particular | Passo Fundo |
| E.E.E.M. Protásio Alves | 20 | 01 | Estadual | Passo Fundo |
| Faculdade da Associação Brasileira de Educação - Turma de Pedagogia | 10 | 01 | Particular | Marau |
| E.E.E.M. Ernesto Tochetto | 32 | 03 | Estadual | Passo Fundo |
| Instituto Estadual Cardeal Arco Verde | 37 | 03 | Estadual | Passo Fundo |
| E.E.E.F. Profª Eulina Braga | 30 | 05 | Estadual | Passo Fundo |
| Instituto Estadual Cardeal Arco Verde | 60 | 03 | Estadual | Passo Fundo |
| E.M.E.F. Cohab Secchi | 30 | 04 | Municipal | Passo Fundo |
| E.E.E.M. Ernesto Tochetto | 10 | 01 | Estadual | Passo Fundo |
| E.E.E.F. Professora Maria de Abreu Lima | 40 | 04 | Estadual | Soledade |
| E.E.E.M. Protásio Alves | 19 | 01 | Estadual | Passo Fundo |
| E.E.E.M. Ernesto Tochetto | 15 | 01 | Estadual | Passo Fundo |
| E.E.E.M. Ernesto Tochetto | 15 | 02 | Estadual | Passo Fundo |

Projeto “Conhecendo o espaço cultural Roseli Doleski Preto” em parceria com o Museu Histórico Regional, a Biblioteca Pública Arno Viuniski, o Teatro Municipal Múcio de Castro, a Academia Passo-Fundense de Letras e a Secretaria Municipal de Cultura.

O projeto consiste em visitas a todos os prédios do Espaço Cultural para conhecer a história dos mesmos e no MAVRS é desenvolvida uma oficina de “Stencil”, produzidos pelos estagiários de Artes do MAVRS, com imagens dos prédios do Espaço Cultural.

| ESCOLA | DATA | TURNO | QNT. VISITANTES |
|--|-------|-------|-----------------|
| E.M.E.F. Dom José Gomes | 14/04 | M e T | 96 |
| E.E.E.M. Maria Dolores Freitas Barros | 28/04 | T | 50 |
| E.M.E.F. Jardim América | 28/04 | M | 50 |
| E.M.E.F. Nossa Senhora Aparecida | 05/05 | M | 25 |
| E.M.E.F. Urbano Ribas | 05/05 | T | 80 |
| E.M.E.F. Lions Clube Passo Fundo Norte | 19/05 | M | 63 |
| E.M.E.F. Arlindo Luiz Osório | 19/05 | T | 42 |
| E.M.E.F. Arlindo Luiz Osório | 02/06 | T | 50 |
| E.M.E.F. Arlindo Luiz Osório | 16/06 | T | 50 |
| E.M.E.F. Jardim América | 07/07 | T | 60 |
| E.M.E.F. Santo Agostinho | 03/08 | M | 40 |
| Escola do Hoje | 04/08 | M | 58 |
| E.E.E.F. Monte Castelo | 05/08 | M | 30 |
| E.E.E.F. Anna Willig | 08/09 | T | 19 |
| E.M.E.F. Benoni Rosado | 22/09 | T | 45 |
| E.E.E.F. Anna Willig | 06/10 | T | 27 |
| E.E.E.M.Visconde do Araguaia | 20/10 | M | 28 |
| E.M.E.F. Antonino Xavier e Oliveira | 20/10 | T | 33 |
| E.E.E.F. Anna Willig | 03/11 | T | 38 |
| E.M.E.F. Irmã Maria Catarina | 17/11 | T | 41 |
| Instituto Estadual Cardeal Arco Verde | 01/12 | T | 63 |

| ESCOLA | DATA | Nº VISITANTE |
|---|-------|--------------|
| Universidade de Passo Fundo - Curso de Arquitetura | 02/03 | 15 |
| Universidade de Passo Fundo - Curso de História | 01/06 | 20 |
| Universidade de Passo Fundo - Curso de História | 21/09 | 21 |
| Universidade de Passo Fundo - Curso de Pedagogia | 21/11 | 20 |
| Faculdade da Associação Brasileira de Educação - Turma de Pedagogia | 28/11 | 11 |

Grupos folclóricos recebidos durante o XII Festival Internacional de Folclore de Passo Fundo em 2016

| GRUPO | Nº PARTICIPANTE | GUIA | PAÍS/CIDADE |
|--|-----------------|------|--------------|
| Grupo Folclórico do Chile | 04 | 01 | Chile |
| Grupo Folclórico do México | 25 | 04 | México |
| Grupo Folclórico Violas de São Gonçalo | 27 | 02 | Amambai - MS |
| Grupo Folclórico da Letônia | 25 | 01 | Letônia |
| Grupo Folclórico do Uruguai | 25 | 01 | Uruguai |
| Grupo Folclórico EUA | 19 | 02 | EUA |
| Grupo Folclórico da Argentina | 33 | 01 | Argentina |
| Grupo Folclórico de Guaporé | 22 | 01 | Guaporé - RS |
| Grupo Folclórico da Guam | 20 | 01 | Guam |
| Grupo Folclórico da Bélgica | 06 | 02 | Bélgica |
| Grupo Folclórico do Senegal | 07 | 02 | Senegal |
| Grupo Folclórico da Colômbia | 22 | 02 | Colômbia |
| Grupo Folclórico da Bolívia | 20 | 02 | Bolívia |

Projeto Museu Móvel - Edital Funcultura Passo Fundo

| ESCOLA | DATA | TURMAS | Nº ALUNOS |
|---|-------|-------------------------|-----------|
| E.M.E. F. Arlindo Luiz Osório | 06/09 | 1º ano B | 22 |
| | | 2º ano A | 25 |
| | | 2º ano B | 24 |
| | | 3º ano A | 22 |
| E.M.E. F. Wolmar Salton | 09/09 | 6º ano A | 18 |
| | | 7º ano B | 16 |
| | | 9º ano B | 29 |
| E.M.E. M. Prestes Guimarães | 28/09 | 6º ano A | 14 |
| | | 6º ano B | 20 |
| | | 6º ano C | 14 |
| E.M.E. F. Frederico Ferri | 04/10 | 4º ano | 20 |
| | | 5º ano | 19 |
| | | 6º ano | 17 |
| E.E.E. F. Maria Dolores de Freitas Barros | 05/10 | 1º e 2º ano | 25 |
| | | 3º ano | 25 |
| | | 3º e 4º ano | 19 |
| | | 4º ano | 13 |
| E.E.E. F. João Rosso | 21/10 | 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano | 21 |
| | | 6º, 7º e 8º ano | 19 |
| E.E.E.M. Mário Quintana | 04/11 | 7º ano | 13 |
| | | 9º ano | 28 |
| | | 1º ano | 20 |
| E.E.E.F. Abhramo Ângelo Zanotto | 08/11 | 6º ano | 09 |
| | | 9º ano | 10 |

Capacitação e formação do quadro de estagiários e funcionários em 2016

| ATIVIDADE | DESENVOLVIDA POR | LOCAL | DATA | PARTICIPANTE |
|--|---------------------------|-----------------------------------|-------|--|
| Formação sobre o Museu Móvel | Évelyn e Bruno | Educativo | 05/09 | Estagiários de História e Artes e funcionários dos Museus |
| Formação para estagiários do MAVRS e do MHR, referente à exposição "A obra de Roseli Doleski Pretto" - Roseli como Colega | | | | |
| | Maria Lucina Busato Bueno | Educativo | 08/08 | Estagiários de Artes |
| Formação para estagiários do Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS) e do Museu Histórico Regional (MHR), referente à exposição "A obra de Roseli Doleski Pretto" - Roseli como Professora | Cléa Battesini | Educativo | 15/08 | Estagiários de Artes e História |
| Semana do Patrimônio - "História e acervo do MAVRS e MHR" | Curso de História UPF | IFCH/UPF | 19/08 | Participaram como palestrantes: Tania Aimi - Coordenadora dos Museus, Fernando Pacheco - Museólogo, estagiários Leonardo de Araújo do MAVRS e Ana Alice de Oliveira do MHR |
| Formação para a monitoria da Exposição: Onde a Esperança se Refugiou - Parceria com o MHR | Jair Krischke | Espaço Educativo Roseli D. Pretto | 26/09 | Estagiários de História e Artes e Funcionários dos Museus |

| ATIVIDADE | DESENVOLVIDA POR | LOCAL | DATA | PARTICIPANTE |
|--|---|-----------------------------------|-------|-------------------|
| 10ª Primavera de Museus – Oficina sobre eco arte | Profª Ivana da Rocha Tissot | Espaço Educativo Roseli D. Pretto | 21/09 | Estagiários MAVRS |
| 10ª Primavera de Museus – Oficina sobre bienal de arte | Profª Cléa Regina Battezzini Torres | Espaço Educativo Roseli D. Pretto | 22/09 | Estagiários MAVRS |
| 10ª Primavera de Museus – Oficina de papel reciclado | Profª Mariane Loch Sbeghen e alunas PIBID | Pátio interno Museu | 23/09 | Estagiários MAVRS |

Parceria/Cedência do Espaço Educativo Roseli Doleski Pretto para desenvolvimento de atividades por outras instituições

| ATIVIDADE | PROMOVIDA POR | DATA | PARTICIPANTE |
|--------------------------|---------------------------------------|---|--|
| DM na Sala de Aula | Jornal Diário da Manhã | 11/03, 06/0501/07, 02/09, 04/11 e 02/12 | 20 Professores da rede de Ensino da Cidade |
| Encontro Ponto de cinema | Faculdade de Artes e Comunicação /UPF | 28/05, 02/07, 22/10 | 15 Acadêmicos UPF e interessados |

Atividades desenvolvidas sobre o MAVRS por acadêmicos

| ATIVIDADE | PROMOVIDA POR | AÇÃO DESENVOLVIDA | QUANDO |
|---|---|---|---|
| Desenvolvimento do trabalho de conclusão do Curso | 04 Acadêmicos do Curso de Jornalismo da UPF | Criação do manual do estagiário de Comunicação do MAVRS e MHR – divulgação Facebook | Início das pesquisas e desenvolvimento em 2016, aplicação do manual de janeiro e julho 2017 |

Participação em projetos de financiamento e fomento

| EDITAL | PROJETO | SITUAÇÃO |
|--|--|--|
| Edital nº51/2015 Funcultura da Prefeitura Municipal de Passo Fundo | Parceria com o Museu Histórico Regional. Projeto "Museu Móvel" | Contemplado com R\$ 10.000,00. Desenvolvendo o plano de trabalho – compra e produção de materiais, aplicação das ações do Museu Móvel nas escolas. |
| Caixa Econômica Federal – Programa Caixa de Apoio ao Patrimônio Cultural Brasileiro – Patrocínio 2017/2018 | Parceria com o Museu Histórico Regional e Museu Zoológico Augusto Ruschi. Projeto "Rio Passo Fundo: patrimônio paisagístico, natural, ambiental, histórico-cultural, econômico e político" | Contemplado com R\$ 300.000,00. Aguardando conveniamento em 2017. |
| Edital Sedac nº 11/2016 Edital de Concurso "Pró-cultura RS FAC das Artes Visuais" | Projeto "Das memórias de um Cassino ao Museu de Artes" | Não habilitado |
| MIC/Ibram – Edital de Chamamento Público Nº 05/2015 – Modernização de Museus | Repensando o MAVRS: qualificação, adequação e modernização do espaço museal, seu acervo e suas ações | Aguardando resultado |
| Edital de Chamamento Público Nº 07/2015 Prêmio Darcy Ribeiro do IBRAM | Projeto "Oficina das Cores da Natureza" | Classificado em 10º Lugar. Até o momento foram chamados 09 instituições. |



CORAL UNIVERSITÁRIO DE PASSO FUNDO

Completo 50 anos de trabalho contínuo e ininterrupto no ano de 2016. Foi fundado em 9 de março de 1966, numa iniciativa do Instituto de Belas Artes. Ao longo desse tempo, teve à sua frente regentes de grande expressão. O canto coral é uma das mais remotas formas de integração social, que tem sido observada desde a formação do homem grego e demais civilizações antigas, presente na maioria das culturas mundiais, com importante presença na história da igreja cristã no ocidente. Nesse contexto histórico, cabe-nos promover uma reflexão sobre as contribuições que o canto coral pode ter sobre a formação do cidadão moderno. Primeiramente, é importante observar que para alcançar o objetivo artístico do grupo, é fundamental a lapidação das habilidades e capacidade artística individuais dos coralistas (afinação, articulação do texto, etc.) bem como das habilidades e capacidades conjuntas do grupo (sonoridade do conjunto). Sua linha de trabalho opta por um repertório abrangente e eclético, alternando peças tradicionais, música contemporânea brasileira, arranjos sobre canções da MPB (Música Popular Brasileira), músicas folclóricas, *traditionalspirituais*, músicas latino-americanas e também com a produção de alguns módulos operísticos, como *Carmina Burana* (C. Orff), *La Traviata* (G. Verdi), *Nabucondonosor* (G. Verdi), *Messias* (F. Haendel) e muitos outros.

Atualmente, é composto por, aproximadamente, 35 cantores, que nos últimos dez anos já realizaram cerca de 550 apresentações, com público estimado em mais de 460 mil pessoas. Merecem destaque as participações em eventos como as seis edições do Encontro Sul-Brasileiro de Coros Universitários, Festival da Primavera de Santa Rosa, 40º Festival da Federação de Coros do Rio Grande do Sul, Festival Internacional de Corais de Criciúma, Festival Internacional de Corais de Maringá, Festival

Internacional Unicanto de Londrina, Expointer, Cantat Unisul, Jornadas Nacionais de Literatura, Assembleia Legislativa do estado do Rio Grande do Sul, sete edições do Recital Show Coral UPF, Espetáculo dos Grupos Artísticos da Universidade de Passo Fundo, Festival Internacional Sesc de Música e muitos outros eventos acadêmicos, outros tantos de cunho sociocultural, recebendo aclamação da crítica artística musical e consagrando-se entre os melhores coros nacionais, atualmente um dos maiores expoentes do Canto Coral Gaúcho.

Apresenta seu repertório estruturado no ecletismo da arte coral mundial, reverenciando compositores e arranjadores que transmitem por meio das notas suas mais peculiares emoções, sentimentos e grande criatividade. Em 2016, estruturou estudos e ampliou os horizontes operísticos trabalhando as obras *L'elisir-damore* (G. Donizzeti) e *Die lustige Witwe* (F. Lehar), ambas produções da Cia Resumo da Ópera no Theatro 13 de Maio em Santa Maria-RS, cumprindo uma grande agenda artística e horizontesca. O principal objetivo é levar prazer, alegria, entretenimento e, principalmente, cultura e informação através também dos recitais e concertos populares, resultantes de pesquisas sobre música universal, com a finalidade de oportunizar aos espectadores uma pluralidade informativa musical, com dinâmicas cênicas, recursos de iluminação, cenografia e com intervenções instrumentais diversas. Em especial neste ano, o Coro completou seus 50 anos de existência, com um grande e lindo espetáculo organizado pela equipe, contando com a regência de dois Maestros, os Srs. Fernando Montini e Lazlo Rahmeier. O repertório que voltou no tempo, trazendo a história da Universidade em muitas vozes. Em 2016, realizou 13 apresentações e atingiu um público de 4.650 pessoas.

CORAL UPF - CAMPUS CARAZINHO

Ao longo de seus 18 anos de atuação, tem atingido o objetivo primordial, que é o de levar a música coral à comunidade e à região, nas mais variadas situações e ambientes. O trabalho desenvolvido pelo coro constitui-se de um repertório de vários estilos e épocas apresentando assim um panorama diverso

e abrangente da música coral, o que marca apresentações e a presença da UPF com brilhantismo e entusiasmo, sendo sempre elogiado e reconhecido como destaque da comunidade artístico-cultural de Carazinho. Em 2016, alcançou um público de 830 pessoas em quatro apresentações.

BIG BAND COMUNITÁRIA UPF

O projeto enfatiza a importância da utilização da formação musical para fomentar os gêneros e os estilos da música popular como: Jazz; MPB e trilhas de filmes, proporcionando a troca de experiências no meio musical, estreitando as experiências no meio musical e as relações entre a Universidade e a comunidade. O repertório baseado em MPB, jazz e trilhas de filmes traz ao público a manifestação da música instrumental, no que tange à importância da apreciação musical como meio de divulgar as formações instrumentais, como também proporcionar conhecimento sobre os instrumentos e seus diferentes padrões estéticos. Dessa forma, valoriza a inter-relação da música instrumental com o entretenimento. Atualmente, a Big Band conta com 25 componentes, alguns universitários, outros pertencentes à comunidade local, inclusive oriundos de projetos sociais, distribuídos em naipes de saxofones, trombones, trompetes, sendo que a base é composta por bateria, percussão, contrabaixo elétrico e acústico, guitarra, piano/teclado. Há

dois ensaios semanais, além do estudo individual de cada naipe e dos componentes. No decorrer de 2016, realizou 31 apresentações e atingiu um público de 14.086 pessoas.



GRUPO DE DANÇAS UPF

É formado por acadêmicos da Universidade de Passo Fundo que realizam apresentações em diversos eventos e locais, como escolas, congressos e semanas acadêmicas da própria Fundação Universidade de Passo Fundo, bem como em festivais de dança. A linha de trabalho do Grupo é eclética, tendo em seu repertório uma diversidade de estilos e tendências de danças, como balé clássico, contemporâneo, *jazz dance*, *street dance*, dança do ventre, dança de salão e folclore estilizado.

A dança, enquanto um processo educacional, não se resume simplesmente à aquisição de habilidades, ela pode contribuir para o aprimoramento das habilidades básicas, dos padrões fundamentais do movimento, no desenvolvimento das potencialidades humanas e sua relação com o mundo. O uso da dança como prática pedagógica, além de favorecer a criatividade, favorece o processo de construção de conhecimento, resultando no decorrer de mais de vinte anos de trabalho, na conquista de vitórias e prêmios em importantes festivais de

dança, e a revelação de talentos. Em 2016, realizou 18 apresentações, encantando 11.758 pessoas.



PROJETO CORO E ORQUESTRA INFANTOJUVENIL DA UPF

Capacita crianças para a música por meio de aulas de musicalização, técnica vocal, prática de canto coral e prática instrumental com repertório eclético, no qual são abordadas temáticas lúdicas e reflexivas, além de dificuldades musicais que visam à evolução técnica e cultural dos integrantes do grupo. Cantar e tocar em grupo, de modo subjacente aos aspectos musicais mencionados, faz parte do trabalho em equipe no qual as pessoas são inseridas em um processo que busca o entendimento e o respeito pelo próximo. As crianças se ligam entre elas porque fazem parte de um mesmo grupo, onde precisam aprender a respeitar as aptidões naturais dos colegas e as individualidades, bem como dividir responsabilidades, erros e acertos. O projeto é mais do que uma ação comunitária da Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. Trata-se de uma ação que demonstra o quanto a Universidade de Passo Fundo acredita no poder transformador da música e na capacidade de envolver e desenvolver o universo onde é inserida. Acredita-se que desenvolver o projeto com o público infanto-juvenil é plantar sementes que germinarão e impulsionarão o crescimento intelectual e social dos cantores e instrumentistas. O público-alvo é composto por crianças de 6 a 16 anos, que têm a oportunidade de participar nas oficinas de Canto Coral, Musicalização, Violino, Violão e Flauta em encontros semanais. São crianças da rede pública de ensino, crianças da ONG Amor e filhos de funcionários da instituição. No segundo ano de execução, o projeto está sob o olhar atento dos professores que ministram aulas e o retorno já começou a aparecer e apresentações já estão acontecendo com uma média de cinquenta crianças. Para 2017, a Vice-Reitoria

de Extensão e Assuntos Comunitários pretende ampliar o número de participantes e fortalecer as ações musicais, buscando fomentar o coro e orquestra com apresentações em conjunto. Assim, o projeto não estimula somente a prática musical, mas também o exercício da cidadania e o desenvolvimento intelectual. Acima de tudo, no entanto, oportuniza uma nova perspectiva de vida para as crianças integrantes das oficinas de música, pois, enquanto estão fazendo música, são agentes transformadores de suas realidades e também daqueles que os assistem, porque música toca direto nos sentimentos de quem escuta. E quando executado por crianças, esse toque aumenta e impulsiona a ver o mundo com melhores possibilidades de alegria e boa convivência. No ano de 2016, atingiu um público de 1.900 pessoas na execução de quatro apresentações.



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA A COOPERADOS DA AGROLEITE: MELHORIA NA QUALIDADE DO LEITE PRODUZINDO QUALIDADE DE VIDA

Essa iniciativa fomenta a produção de leite com sustentabilidade econômica e ambiental por intermédio da promoção da transferência de tecnologias que visam ao aumento da renda no setor primário e à melhoria da qualidade do leite dos pequenos agricultores associados, ou não, junto à Cooperativa Agroleite, localizada na comunidade de Santo Antão e no Distrito de Bom Recreio, em Passo

Fundo/RS. No último ano em exercício, além da atividade de acompanhamento das propriedades e agroindústria, foram realizadas diversas ações com o intuito de estimular a autonomia, a dignidade e a eficiência econômica para as famílias que dependem da produção do leite para sua subsistência. Os atendimentos somaram 40 atendimentos individuais e um total de 50 beneficiários.

PROGRAMA COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

É originário de dois projetos de extensão institucionalizados, que vêm articulando ações conjuntas em função dos princípios e metas convergentes, sendo eles: projeto “Fazendo a Lição de Casa”, que iniciou em 2008, com o objetivo principal de sensibilizar o público interno para ações de extensão em educação socioambiental; e o projeto Boas Práticas, Educação e Meio Ambiente Saudável, com início em 2009, cujo objetivo principal foi articular as entidades parceiras da universidade em projetos de extensão universitária. Os projetos dialogam entre si e, por meio desse programa, potencializa-se os processos interdisciplinares com ações no campo comunitário, dentro e fora da universidade, com foco no cuidado ambiental. Além desses, insere-se nesse programa os projetos de extensão: 1 - Práticas de sensibilização e conscientização ambiental, 2- Promovendo saúde e qualidade de vida; e o projeto de pesquisa chamada nº 81/2013 para implantação de Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica (NEA) denominado *Conscientização em rede agroecológica: do consumidor ao produtor autônomo e responsável*. Além disso, atende às diretrizes da Política de Responsabilidade Social da UPF (2013/2016).

O objetivo principal é promover a educação socioambiental, por meio da integração das diferentes áreas do conhecimento, unificando ações de ensino, pesquisa e extensão, no sentido de desencadear processos de reflexão e superação de problemas que envolvem a comunidade universitária (interna)

e a comunidade local (externa), visando à sustentabilidade, à autonomia e à inclusão dos sujeitos como agentes essenciais para a transformação da realidade e o exercício da cidadania. Para isso, desenvolve oficinas e cursos de formação; eventos de sensibilização; visitas, contatos e assessorias aos grupos estabelecidos pelas instituições parceiras; e a elaboração e confecção de materiais lúdicos e didáticos, bem como material de divulgação das ações desenvolvidas.

Os temas discutidos envolvem: educação e gestão ambiental; disposição e destino adequado de resíduos, estímulo à adoção de padrões de consumo sustentáveis; educação e segurança alimentar e nutricional e redução dos desperdícios; uso de materiais recicláveis para a expressão artística como forma terapêutica no resgate e manutenção da autoestima; a abordagem de jovens para o desenvolvimento de adultos mais conscientes de seus direitos e responsabilidades socioambientais. Os resultados demonstram o melhorando da segregação dos resíduos, a sensibilização constante dos funcionários e a participação de diferentes cursos, tais como o Design de Moda, que tem contribuído no processo de geração de trabalho e renda para as comunidades envolvidas e o curso de Pedagogia, que desenvolve processo de alfabetização das catadoras no galpão da Coama.

No ano de 2016, foram desenvolvidos 128 procedimentos coletivos, atingindo um público de 7.649 sujeitos.





PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES REPRESENTATIVAS

Constitui-se como importante canal de resolução de problemas, discussão das demandas da comunidade regional e implementação de políticas. É desempenhada por funcionários e professores nos Conselhos de Políticas Públicas e demais espaços menos formais de participação. Na atualidade, a Fundação Universidade de Passo Fundo e a Universidade de Passo Fundo participam de 50 órgãos colegiados na cidade de Passo Fundo e região. Para tanto, a Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários acompanha sistema-

ticamente as ações e os encaminhamentos pertinentes a esses espaços, por meio de encontros semestrais com os representantes institucionais. Nesse espaço, são realizadas discussões e articulações e é feito o compartilhamento de ações e documentos, além disso, o grupo conta com uma página no [Facebook](#), e contato por e-mail, agendas específicas conforme demanda.

No ano de 2016, ocorreu um encontro presencial, sendo partilhadas inquietações e demandas e realizados encaminhamentos nas diferentes áreas.

Espaços onde estamos inseridos:

Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Agronegócio de Passo Fundo;

Associação Comercial e Industrial de Carazinho;

Assembleia Permanente pela Presença Ambiental;

Comitê da Bacia Hidrográficas do Rio Passo Fundo;

Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Jacuí;

Território Rural da Produção – Sarandi;

Comissão Executiva do Plano Municipal de Educação de Passo Fundo;

Comissão de Educação – Diretoria de Educação – Associação Brasileira de Enfermagem do RS;

Comissão de Integração Ensino Serviço da 6ª CRS;

Comissão Nacional de Residência Multiprofissional/Coordenação da Comissão de Residência Multiprofissional;

Conselho de Desenvolvimento da Região da Produção – Passo Fundo;

Conselho de Desenvolvimento da Região da Produção – Casca;

Conselho de Desenvolvimento da Região da Produção – Carazinho;

Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Passo Fundo;
Conselho Municipal de Desenvolvimento Integrado;
Conselho do Fundo Municipal de Gestão Compartilhada;
Conselho Municipal de Defesa do Consumidor;
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia;
Conselho Municipal de Desenvolvimento Agrário;
Conselho de Recursos Hídricos – Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Jacuí;
Conselho Municipal do Meio Ambiente de Passo Fundo;
Conselho Municipal do Meio Ambiente – Carazinho;
Conselho Consultivo do Parque Estadual do Papagaio Charão;
Conselho Consultivo da Floresta Nacional de Passo Fundo;
Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Arawri – Esmeralda (sem reuniões neste ano);
Conselho Consultivo da Fundação Educacional e Tecnológica de Carazinho (Fundetec);
Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal de Sertão;
Conselho Municipal de Arborização Urbana;
Conselho Municipal de Habitação e Interesse Social;
Conselho Municipal de Políticas Culturais;
Conselho Municipal do Turismo;

Conselho Municipal de Desporto;
Conselho de Alimentação Escolar;
Conselho Municipal de Saúde de Passo Fundo;
Conselho Gestor do Centro de Referência Saúde do Trabalhador da Região Nordeste;
Conselho Municipal de Direitos da Mulher;
Conselho Municipal do Idoso;
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - Carazinho;
Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência – COMPEDE;
Conselho Municipal de Participação do Desenvolvimento da Comunidade Negra – CMCN;
Conselho Municipal sobre Drogas;

Fórum da Agenda 21 Local;
Fórum Municipal de Gestão Compartilhada;
Fórum Regional de Economia Popular Solidária;
Fórum Gaúcho das IES com Ações Voltadas ao Envelhecimento;
Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Papagaios da Mata Atlântica (PAN Papagaios).

PARTICIPAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES COM O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A Universidade, ao longo de sua trajetória, tem suas ações norteadas e sustentadas por quatro pilares: ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica. Na estrutura da VREAC, está ancorada a Divisão de Assuntos Comunitários, na qual estão previstas ações destinadas a promover a integração da Universidade com a comunidade. Nessa perspectiva, o setor de desenvolvimento regional da VREAC é a instância articuladora entre a instituição – comunitária por excelência e regional por natureza – e tem buscado criar mecanismos de sensibilização, de comunicação e de aproximação às demandas da comunidade regional. A concepção norteadora das ações que envolvem a divisão de assuntos comunitários entre outros é a promover o bem-estar social, o desenvolvimento econômico e sustentável da região. Assim, pelo compromisso institucional de participar ativamente na sociedade, com propostas que venham a estimular a geração de novas ações de impacto na promoção de mudanças sociais na região de sua abrangência e dando continuidade, de uma forma mais efetiva, aos propósitos da VREAC, que em 2016, mais uma vez, fez parte da Diretoria do Conselho Regional de Desenvolvimento - Corede Produção, reafirmando seu compromisso institucional não só com os municípios que integram o referido conselho mas para além deles. Das ações desenvolvidas

nesse período pela Diretoria, deve se destacar que o Corede Produção, em 14 de junho de 2016, comemorou 25 anos de atividades em prol do desenvolvimento, de valorização do território, dos anseios da comunidade regional, na perspectiva de melhoria das condições de vida do cidadão. Esse Conselho tem desempenhado um importante papel de articulador no processo de desenvolvimento regional e municipal.

No âmbito municipal, é importante destacar a forte presença dos Comudes, que têm contribuído significativamente em prol do desenvolvimento sustentável de nossa região, um trabalho coletivo, atuando numa rede de integração. A presença desses conselhos municipais em ações de cunho regional, na participação efetiva, na realização da Consulta Popular, tem contribuído, por meio das demandas eleitas, recursos importantes para os municípios da região da produção. E ainda ocorreu um convênio firmado entre a UPF, por meio da VREAC, para a atualização do planejamento estratégico do Corede Produção (PED), que se encontra em fase de conclusão, para a realização do PED. Foram realizadas assembleias municipais, microrregionais e oficinas, sempre com a participação social efetiva, permitindo uma maior efetivação no processo democrático, participativo e de cidadania dos municípios que participaram dos encontros.

FÓRUM DE MOBILIDADE URBANA E EDUCAÇÃO

Constituído desde 2011, o Fórum de Mobilidade Urbana e Educação da Universidade de Passo Fundo/UPF é um espaço de debate, articulação, produção de conhecimento e ação sobre questões relativas à Mobilidade Urbana no Município de Passo Fundo/RS. Visando à construção de subsídios para a formulação de políticas públicas ligadas à mobilidade urbana e à promoção do direito humano à cidade, o Fórum vem, ao longo dos anos, contribuindo com a construção de um conceito de cidade democrática, acessível, educadora e sustentável. Em 2016, realizou reuniões sistemáticas articulando um conjunto de instituições, em especial a Frente Parlamentar Mista: Câmara Temática do Trânsito, da Câmara de

Vereadores do Município de Passo Fundo/RS e com Gabinete de Gestão Integrada GGI-M Câmara Temática Segurança no Trânsito, da Prefeitura Municipal de Passo Fundo/RS, sendo apresentadas inúmeras ações ligadas à educação e à mobilidade, o que serviu de elemento motriz para a proposição da construção do Programa UniverCidade Educadora: Circulando Cidadania, institucionalizado no Edital QPEX/2016. O programa possui como objetivo central a promoção e a articulação de ações educativas relacionadas à prática urbana no município de Passo Fundo/RS e região na perspectiva das cidades educadoras. Atualmente, é composto de três projetos: Cidades inteligentes; Circulando cidadania e Descaminhos da escola.

FERRAMENTA DE APROXIMAÇÃO E DE DIÁLOGO ENTRE A UPF E A COMUNIDADE

Por meio de atividades de assessoria propostas junto às entidades beneficentes, essas ferramentas foram pensadas, a partir de uma perspectiva de formação, proporcionando espaços de diálogo, troca de experiências, construção coletiva e avaliação das ações. No ano de 2016, foi possível realizar dois encontros presenciais, um em cada semestre, que possibilitaram uma escuta, em que todos os sujeitos envolvidos – representantes das instituições, professores, extensionistas e equipe de assessoria da Divisão de Extensão – puderam relatar suas experiências e avaliar as ações que vêm sendo desenvolvidas nas entidades. Salienta-se que grande parte dessas entidades se articulam com o programa de extensão Comunidades Sustentáveis, já tendo uma maior aproximação e afinidade nas temáticas discutidas, considerando que desenvolvem ações integradas ao longo dos anos, acompanhadas por encontros periódicos envolvendo todos os sujeitos. São elas: Associação Educativa Agostini (Cejume), Fundação Beneficente Lucas Araújo, Cáritas Diocesana de Passo Fundo, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), Associação Passofundense de Cegos (Apace). Outra ação realizada nesse ano e que fortaleceu a integração entre a UPF e entidades foi a institucionalização da parceria com a Associação de Surdos de Passo Fundo (ASPF). Isso se deu a partir de uma demanda da ASPF para formalizar as ações existentes entre a entidade e a UPF, já que essa relação existe há alguns anos. Nesse sentido, foram realizadas reuniões, e diversas formas de articulação, com o intuito de dialogar a respeito da elaboração do documento para formalizar o convênio entre as instituições. É importante destacar a participação,

nesse processo, do projeto de extensão Polo Regional de Desenvolvimento de Esporte Lazer – Polo, pois este é parceiro da ASPF e vem desenvolvendo ações com os associados, principalmente no que diz respeito ao treinamento da equipe de Futsal de Surdos. No mês de novembro de 2016, na sede da ASPF, foi celebrado o convênio entre a Fundação Universidade de Passo Fundo, mantenedora da Universidade de Passo Fundo (FUPF/UPF), e a Associação de Surdos de Passo Fundo (ASPF), momento em que estiveram presentes representantes da ASPF, Associação de Pais e Amigos dos Surdos (Apas), UPF representada pela Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, Assessoria de Imprensa UPF, Gabinete da Vereadora Cláudia, Polo UPF. Conforme o documento celebrado, o convênio tem como objetivo formalizar as atividades, por meio de uma relação de colaboração mútua entre os participantes, em caráter educacional, técnico-científico, para realização de projetos nas áreas do ensino, pesquisa e extensão, envolvendo e oportunizando a participação de acadêmicos da UPF nas atividades, visando à sua formação. Para o ano de 2017, planeja-se fortalecer a integração com as instituições que já participam das ações e discussões, bem como ampliar com outras, visando fomentar e articular ações com o intuito de promover um espaço de diálogo periódico e contínuo, que possa subsidiar/viabilizar a constituição de um Fórum das entidades, bem como promover espaços de integração entre Universidade e entidades, objetivando o fortalecimento permanente do vínculo com o território. A relação entre a Universidade e as entidades configura importante ferramenta de aproximação e de diálogo entre a UPF e a comunidade.

DEMONSTRAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

DEMONSTRAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

Exercícios 2016 e 2015 (Em Reais)

1. Identificação

Nome da Instituição: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
 Endereço: Rod. BR 285 - Campus I, Bairro São José , CEP 99052-900 , Passo Fundo, RS
 Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas: 92.034.321/0001-25
 Área de atuação: Educação Superior
 Data de Fundação: 28/06/1967
 Tipo/categoria : Instituição de Ensino Superior
 Natureza jurídica: Fundação
 Sem fins lucrativos? Sim
 Isenta da cota patronal do INSS? Sim
 Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS)? Sim
 Possui reconhecimento de utilidade pública? Federal , Estadual e Municipal

2. Geração e distribuição da riqueza

| DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 2016 | | 2015 | |
|--|----------------|---|----------------|---|
| | VALOR R\$ | % | VALOR R\$ | % |
| RECEITAS | 306.224.092,18 | | 290.065.638,41 | |
| Vendas de serviços e produtos | 303.068.013,27 | | 286.050.912,38 | |
| Outras receitas | 5.443.331,27 | | 4.818.979,99 | |
| Perda na realização de créditos | -2.287.252,36 | | -804.253,96 | |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | 27.825.404,12 | | 25.996.335,63 | |
| Custos de produtos e serviços vendidos | 7.395.479,88 | | 6.558.760,51 | |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | 20.429.924,24 | | 19.437.575,12 | |
| VALOR ADICIONADO BRUTO PRODUZIDO PELA ENTIDADE | 278.398.688,06 | | 264.069.302,78 | |
| DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO | 8.275.475,01 | | 7.419.794,97 | |
| Depreciação, amortização e exaustão | 8.275.475,01 | | 7.419.794,97 | |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE | 270.123.213,05 | | 256.649.507,81 | |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | 9.351.943,90 | | 6.162.714,08 | |

| DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 2016 | | 2015 | |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | VALOR R\$ | % | VALOR R\$ | % |
| Receitas financeiras | 7.433.155,41 | | 4.419.081,17 | |
| Aluguéis | 1.918.788,49 | | 1.743.632,91 | |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 279.475.156,95 | 100,00% | 262.812.221,89 | 100,00% |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 279.475.156,95 | 100,00% | 262.812.221,89 | 100,00% |
| Pessoal: | | | | |
| Remuneração direta | 161.361.744,43 | 57,74% | 153.380.772,30 | 58,36% |
| Benefícios | 7.244.655,11 | 2,59% | 6.830.607,58 | 2,60% |
| FGTS | 12.734.947,15 | 4,56% | 11.928.341,18 | 4,54% |
| Impostos, taxas e contribuições: | | | | |
| Federais | 6.424,23 | 0,00% | 66.763,99 | 0,03% |
| Estaduais | 23.611,45 | 0,01% | 88.329,15 | 0,03% |
| Municipais | 11.400,27 | 0,00% | 8.425,41 | 0,00% |
| Remuneração de capital de terceiros: | | | | |
| Juros | 21.770.381,95 | 7,79% | 18.486.842,79 | 7,03% |
| Aluguéis | 698.344,33 | 0,25% | 874.797,96 | 0,33% |
| Gratuidades: | | | | |
| Gratuidade educacional beneficente | 61.314.040,70 | 21,94% | 55.883.005,58 | 21,26% |
| Gratuidade educacional | 13.277.257,44 | 4,75% | 10.836.240,44 | 4,12% |
| Superávit do período | 1.032.349,89 | 0,37% | 4.428.095,51 | 1,68% |

3. Indicadores sociais internos

| RECURSOS HUMANOS | 2016 | | 2015 | |
|--|----------------|-----------------|----------------|-----------------|
| | VALOR R\$ | **QUANT/BENEFIC | VALOR R\$ | **QUANT/BENEFIC |
| Remuneração e benefícios concedidos | | | | |
| Empregados | 122.281.524,56 | 2.206 | 115.301.421,82 | 2.239 |
| Estagiários remunerados/não-remunerados | 812.010,47 | 126 | 830.262,36 | 129 |
| Terceirizados/autônomos | 1.280.628,59 | | 2.513.556,82 | |
| Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa | 28 vezes | | 24 vezes | |
| Gastos com encargos sociais | 47.226.912,71 | 2.206 | 42.926.384,42 | 2.239 |
| Gastos com alimentação | 2.182.051,01 | 1.012 | 2.054.228,88 | 1.015 |
| Gastos com transporte | 503.425,00 | 357 | 564.694,67 | 390 |
| Gastos com previdência privada | 2.129.925,46 | 814 | 1.759.750,42 | 879 |
| Gastos com saúde | 2.082.108,85 | 1.054 | 1.993.739,59 | 1.041 |
| Gastos com segurança e medicina do trabalho | 755.433,91 | 1.966 | 669.870,72 | 1.814 |
| Gastos com educação (exceto os de educação ambiental /cultura) | 6.039.411,51 | 531 | 5.531.363,83 | 598 |
| Gastos com cultura | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 |
| Gastos com capacitação e desenvolvimento profissional | 2.157.383,64 | 4.143 | 148.759,54 | 4.840 |

| RECURSOS HUMANOS | 2016 | | 2015 | |
|--|------------|-----------------|------------|-----------------|
| | VALOR R\$ | **QUANT/BENEFIC | VALOR R\$ | **QUANT/BENEFIC |
| Gastos com creches ou auxílio-creche | 204.428,86 | 56 | 182.034,55 | 79 |
| Composição dos recursos humanos | | | | |
| Total de contratos de trabalho no final do exercício | 2.260 | | 2.294 | |
| Total de empregados no final do exercício | 2.206 | | 2.239 | |
| Total de admissões | 274 | | 221 | |
| Total de demissões | 309 | | 356 | |
| Total de estagiários no final do exercício | 126 | | 129 | |
| Total de empregados com necessidades especiais no final do exercício | 96 | | 92 | |
| * N° de negros que trabalham na instituição | 69 | | 68 | |
| Total de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício | 233 | | 121 | |
| Total de homens que trabalham na empresa | 1.024 | | 1.032 | |
| Total de mulheres que trabalham na empresa | 1.182 | | 1.207 | |
| Número de acidentes de trabalho | 24 | | 21 | |
| Total de empregados no final do exercício, por faixa etária | | | | |
| Menores de 18 anos | 0 | | 0 | |
| De 18 a 35 anos | 772 | | 836 | |
| De 36 a 60 anos | 1.321 | | 1.285 | |
| Acima de 60 anos | 113 | | 118 | |
| * N° de aposentados | 164 | | 178 | |
| * Primeiro emprego | 245 | | 252 | |
| Total de empregados por nível de escolaridade | | | | |
| Não-alfabetizados / com ensino fundamental incompleto | 57 | | 56 | |
| Com ensino fundamental | 81 | | 71 | |
| Com ensino médio/técnico | 592 | | 670 | |
| Com ensino superior | 353 | | 391 | |
| Pós-graduados(as) | 1.123 | | | |
| Percentual de ocupantes cargos de chefia | | | | |
| Masculino | 57,84% | | 58,82% | |
| Feminino | 42,16% | | 41,18% | |
| * Percentual de negros ocupantes cargos de chefia | 1,00% | | 0,01% | |
| Contingências trabalhistas | | | | |
| Número de processos trabalhistas movidos contra a entidade | 249 | | 238 | |

| RECURSOS HUMANOS | 2016 | | 2015 | |
|--|--------------|-----------------|--------------|-----------------|
| | VALOR R\$ | **QUANT/BENEFIC | VALOR R\$ | **QUANT/BENEFIC |
| Número de processos trabalhistas julgados procedentes | 37 | | 33 | |
| Número de processos trabalhistas julgados improcedentes | 23 | | 25 | |
| Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça | 2.495.615,25 | | 3.737.488,06 | |

4. Interação da entidade com o ambiente externo

| INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS | 2016 | | 2015 | |
|--|---------------|-----------------|---------------|-----------------|
| | VALOR R\$ | **QUANT/BENEFIC | VALOR R\$ | **QUANT/BENEFIC |
| Investimentos em | | | | |
| Educação (exceto a de caráter ambiental) | 906.736,72 | 19.503 | 1.057.720,05 | 23.733 |
| Cultura | 680.968,19 | 37.509 | 691.579,60 | 217.619 |
| Saúde e saneamento | 807.827,21 | 50.156 | 673.018,59 | 9.512 |
| Esporte e lazer (exceto patrocínio com finalidade publicitária) | 139.585,99 | 54.841 | 142.704,22 | 1.916 |
| Alimentação | 443.865,00 | 277 | 572.395,00 | 185 |
| *Educação Infantil/Creches comunitárias | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 |
| *Combate à violência | 385,22 | 527 | 364,99 | 1.692 |
| *Geração de emprego e renda | 2.482,48 | 589 | 47,36 | 250 |
| *Inclusão digital | 24.572,72 | 575 | 10.598,58 | 380 |
| *Garantia de direitos | 954.495,08 | 22.530 | 1.049.697,25 | 8.863 |
| Interação com os clientes | | | | |
| *Nº total de alunos | | 19.090 | | 20.011 |
| *Alunos com bolsa Integral/Parcial | 66.013.628,25 | 6.906 | 61.187.882,19 | 7.243 |
| *Alunos com bolsa de Iniciação Científica e Pesquisa | 3.010.508,38 | 199 | 1.681.988,31 | 174 |
| Número de reclamações recebidas diretamente na entidade | | 506 | | 614 |
| Número de reclamações recebidas por meio dos órgãos de proteção e defesa do consumidor | | 0 | | 0 |
| Número de reclamações recebidas por meio da justiça | | 0 | | 0 |
| Número de reclamações atendidas em cada instância arrolada | | 0 | | 0 |
| Montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela Justiça | 524.342,18 | | 409.230,69 | |

| INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS | 2016 | | 2015 | |
|---|--|-----------------|-----------|-----------------|
| | VALOR R\$ | **QUANT/BENEFIC | VALOR R\$ | **QUANT/BENEFIC |
| Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações | - Contatos e reuniões com as direções das unidades acadêmicas, coordenações de cursos, com os professores e com os setores pertinentes à questão em pauta. | | | |
| *Interação com fornecedores | | | | |
| Utilização de critérios de responsabilidade social para seleção de seus fornecedores? | não | | não | |

5. Interação com o meio ambiente

| INDICADORES AMBIENTAIS | 2015 | | 2014 | |
|---|------------|-----------------|------------|-----------------|
| | VALOR R\$ | **QUANT/BENEFIC | VALOR R\$ | **QUANT/BENEFIC |
| Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para melhoria do meio ambiente | 386.556,73 | 197.798 | 453.897,69 | 196.739 |
| Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados | 0,00 | 10.895 | 41.870,15 | 9.020 |
| Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados | 0,00 | | 0,00 | |
| Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade | 240.090,26 | 41.236 | 250.422,57 | 41.236 |
| Investimentos e gastos com outros projetos ambientais | 205.572,70 | 1.300 | 324.411,74 | 1.300 |
| Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade | | 0 | | 0 |
| Valor das multas e indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente | 0,00 | | 0,00 | |
| Valor de passivos e contingências ambientais | 0,00 | | 0,00 | |

6. Outras informações

DISCRIMINAÇÃO

a) * Informações adicionais ao que preceitua a NBC T 15 do Conselho Federal de Contabilidade.

b) ** Informações fornecidas pelos Coordenadores dos setores ou projetos relacionados a cada item.

c) As demonstrações do Valor Adicionado encontram-se em consonância com as demonstrações contábeis do ano de 2016.

